

ORGANIZAÇÃO

Aires Garcia dos Santos Junior
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Bruna Moretti Luchesi



ANAIS

1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA NO CUIDADO EM SAÚDE

1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE GESTÃO
EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE e

1º SIMPÓSIO TÉCNICO-CIENTÍFICO
DE ENFERMAGEM



ORGANIZAÇÃO

Aires Garcia dos Santos Junior
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Bruna Moretti Luchesi



ANAIS

1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA NO CUIDADO EM SAÚDE

**1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE GESTÃO
EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE e**

**1º SIMPÓSIO TÉCNICO-CIENTÍFICO
DE ENFERMAGEM**





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Obra aprovada pelo

CONSELHO EDITORIAL DA UFMS

RESOLUÇÃO Nº 297-COED/AGECOM/UFMS,

DE 1º DE SETEMBRO DE 2025.

Conselho Editorial

Rose Mara Pinheiro – Presidente

Elizabete Aparecida Marques

Alleisa Ferreira Riquelme

Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Cid Naudi Silva Campos

Andrés Batista Cheung

Ronaldo José Moraca

Fabio Oliveira Roque

William Teixeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Simpósio Internacional de Pesquisa e Inovação Científica no Cuidado em Saúde (I. :
2024 : Três Lagoas, MS).

Anais do 1º Simpósio Internacional de Pesquisa e Inovação Científica no Cuidado
em Saúde (I SIPICCS), 1º Encontro Científico de Gestão em Saúde e Segurança do
Paciente e 1º Simpósio Técnico-Científico de Enfermagem [recurso eletrônico] /
organização, Aires Garcia dos Santos Junior, Bianca Machado Cruz Shibukawa, Bruna
Moretti Luchesi. – Três Lagoas, MS : Ed. UFMS, 2025.

1 recurso online.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufms.br/>

Arquivo de texto: PDF (258 p.)

Contém os resumos dos trabalhos apresentados no 1º Simpósio Internacional de
Pesquisa e Inovação Científica no Cuidado em Saúde (I SIPICCS), 1º Encontro
Científico de Gestão em Saúde e Segurança do Paciente e 1º Simpósio Técnico-
Científico de Enfermagem, no período de 28 a 31 de dezembro de 2024.

ISBN 978-85-7613-743-6

1. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Congressos. 2. Pesquisa – Mato
Grosso do Sul – Congressos. 3. Saúde pública – Estudo e ensino. 4. Saúde pública –
Pesquisa. 5. Gestão em saúde. 6. Bioética. 7. Cuidados de enfermagem. I. Santos
Junior, Aires Garcia dos. II. Shibukawa, Bianca Machado Cruz. III. Luchesi, Bruna
Moretti. IV. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

CDD (23) 614.09

Bibliotecária responsável: Tânia Regina de Brito – CRB1/2.395

ORGANIZAÇÃO

Aires Garcia dos Santos Junior
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Bruna Moretti Luchesi

ANAIS

1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA NO CUIDADO EM SAÚDE

1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE GESTÃO
EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE E

1º SIMPÓSIO TÉCNICO-CIENTÍFICO
DE ENFERMAGEM

Campo Grande - MS
2025



© dos organizadores

Aíres Garcia dos Santos Junior
Bianca Machado Cruz Shibukawa
Bruna Moretti Luchesi

1ª edição: 2025

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica
Zimmermann Comunicação e Marketing

Revisão

A revisão linguística e ortográfica
é de responsabilidade dos autores

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

Direitos exclusivos para esta edição



Secretaria da Editora UFMS - SEDIT/AGECOM/UFMS

Av. Costa e Silva, s/nº - Bairro Universitário
Campo Grande - MS, 79070-900
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Fone: (67) 3345-7203
e-mail: sedit.agecom@ufms.br

Editora associada à



**Associação Brasileira
das Editoras Universitárias**

ISBN: 978-85-7613-743-6

Versão digital: setembro de 2025

Obra contemplada no Edital AGECON nº 03/2024

Seleção de propostas de materiais de divulgação técnico-científica para publicação pela Editora UFMS - Fluxo Contínuo.



Este livro está sob a licença Creative Commons, que segue o princípio do acesso público à informação. O livro pode ser compartilhado desde que atribuídos os devidos créditos de autoria. Não é permitida nenhuma forma de alteração ou a sua utilização para fins comerciais. br.creativecommons.org

**1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA
E INOVAÇÃO CIENTÍFICA NO CUIDADO EM SAÚDE**

**1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE GESTÃO EM SAÚDE
E SEGURANÇA DO PACIENTE**

**1º SIMPÓSIO TÉCNICO-CIENTÍFICO
DE ENFERMAGEM**

COMISSÃO CIENTÍFICA

DOCENTES

AIRES GARCIA DOS SANTOS JUNIOR
BIANCA MACHADO CRUZ SHIBUKAWA
BRUNA MORETTI LUCHESI
JULIE MASSAYO MAEDA ODA

DISCENTES

EDUARDA KUSSURA MAIA
HILARY ELOHIM REIS COELHO
NAJLA BORGES ROSA E SILVA
SABRINA DE ALMEIDA SILVA
THAYLLA PEREIRA DOS SANTOS

REALIZAÇÃO DO EVENTO:



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

APOIO:



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul



FAPEC
Fundação de Apoio à Pesquisa,
ao Ensino e à Cultura



Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul



Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso do Sul



Cada dia melhor!



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



APRESENTAÇÃO

O I Simpósio Internacional de Pesquisa e Inovação Científica no Cuidado em Saúde (I SIPICCS) nasceu da inquietação de docentes e discentes diante da necessidade de fortalecer estratégias inovadoras para a pesquisa na área da saúde. O evento fomentou parcerias com grupos de pesquisa nacionais e internacionais, promovendo a troca de saberes e a construção coletiva de conhecimento. Ocorreu concomitante a ele o I Encontro Científico de Gestão em Saúde e Segurança do Paciente e o I Simpósio Técnico-Científico de Enfermagem, tendo duração de quatro dias, de 28 a 31 de novembro de 2024.

Foi realizado de forma presencial e gratuita na região Centro-Oeste do Brasil, no estado de Mato Grosso do Sul. Teve como sede a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, do campus de Três Lagoas (CPTL/UFMS), o terceiro maior município do estado. O evento contou com a participação de palestrantes representando países como Brasil, Estados Unidos da América, Chile e Portugal.

As palestras do evento foram realizadas ao longo de três dias, abordando temas como: *“Além da citação - Como aumentar a visibilidade da sua publicação através das redes sociais”*, *“Trabalho emocional: uma necessidade na formação profissional”*, *“Planejando um estudo científico”* e *“Prevenção à Desinformação Científica em Saúde”*. O simpósio reuniu 291 participantes, que tiveram a oportunidade de interagir diretamente com palestrantes e outros participantes.

As apresentações de trabalhos científicos foram organizadas em cinco grandes áreas: Inovação e Tecnologias em Saúde; Gestão em Saúde, Qualidade Assistencial, Educação e Formação em Saúde; Cuidados de Enfermagem e Práticas Clínicas; Saúde Pública e Epidemiologia; e Bio-ética, Humanização e Experiência do Paciente. Ao todo, 117 trabalhos científicos foram aprovados e apresentados no formato de apresentação

oral durante o evento, evidenciando a diversidade e a relevância das pesquisas apresentadas.

Os minicursos foram ministrados pelos palestrantes e abordaram temas de grande relevância para a prática profissional, como: Processo de Enfermagem; Segurança do Paciente: intervenções para o cuidado seguro; Suporte Básico de Vida; Uso do método Photovoice em Pesquisa; Elaboração de Projetos de Pesquisa: do planejamento à publicação; Oportunidades e desafios para telessaúde no contexto da Atenção Primária à Saúde e Saboteadores da agência do profissional de enfermagem para cuidar compassivamente. Essas atividades contribuíram significativamente para tornar o evento ainda mais enriquecedor e impactante para os profissionais participantes.

O I SIPICCS foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), campus de Três Lagoas (CPTL), com o apoio e colaboração dos cursos de graduação em Medicina (UFMS-CPTL e UNIDERP), Enfermagem (UFMS-CPTL e AEMS) e do Mestrado em Saúde da Família (UEMS).

Além disso, recebeu apoio de diversos órgãos da sociedade, secretarias municipais de saúde de Três Lagoas (MS), Castilho (SP) e Andradina (SP), além de entidades como o Conselho Regional de Enfermagem (COREN/MS), a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-MS), a Sociedade Beneficente do Hospital Nossa Senhora Auxiliadora e o Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, ambos de Três Lagoas, MS.

Os recursos destinados à infraestrutura e ao suporte logístico do evento foram fornecidos pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), por meio da aprovação de um projeto de evento na chamada FUNDECT 22/2023 - PAE-MS 2023. Além disso, o evento contou

com o apoio de diversos patrocinadores, cuja contribuição foi essencial para seu sucesso e impacto no avanço da ciência na área da saúde. Manifestamos nossa gratidão aos financiadores, apoiadores, colaboradores e participantes, que tornaram este evento inesquecível e contribuíram para fortalecer a base para a organização de futuros eventos.

Comissão organizadora

Foto 1: Abertura do evento no anfiteatro Dercir Pedro de Oliveira.
Três Lagoas, MS, outubro de 2024.



Fonte: autoria própria.

SUMÁRIO¹

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO EVENTO	22
“AÇÕES DE SAÚDE MENTAL E DE PREVENÇÃO AO HIV NA POPULAÇÃO MASCULINA”	23
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: EXPERIÊNCIAS E SABERES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	25
ACURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO OPORTUNIDADE ACADÊMICA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: CONFEÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO	27
ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE CLÍNICO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE BANHO NO LEITO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	29
ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO "NURSES' MORAL COURAGE SCALE (NMCS 2017)" VERSÃO BRASILEIRA: NOTA PRÉVIA DO PROCESSO METODOLÓGICO	31
ADESÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ÀS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO-PADRÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA	33
ALÉM DA ESTRUTURA: EDUCAÇÃO E CUIDADO PARA PACIENTES COM FIXADORES EXTERNOS E SEUS ACOMPANHANTES	35

¹ Resumos organizados em ordem alfabética

ANÁLISE DO TORQUE DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL EM ADULTOS HÍGIDOS SUBMETIDOS SIMULTANEAMENTE A FOTOBIMODULAÇÃO E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL COM DOIS TIPOS DE ELETRODOS	37
ANÁLISE DE PALAVRAS-CHAVE NA PESQUISA SOBRE O SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO E ESTRESSE OXIDATIVO	39
ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DOS EFEITOS DA ROSUVASTATINA NO TECIDO CARDÍACO DE CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM CEPA ME-49 DE <i>TOXOPLASMA GONDII</i>	41
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DURANTE A INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	43
A PRÁTICA DA ACUPRESSÃO PARA A PREPARAÇÃO E ALÍVIO DA DOR DO PARTO	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA RAQUIMEDULAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	47
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE PERINATAL COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS ADICIONADO AO USO DE SUBSTÂNCIAS	49
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO	51
ATITUDES, PRÁTICAS E CONHECIMENTOS SOBRE VACINAÇÃO ENTRE PAIS/RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	53

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PRECAUÇÕES PADRÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	55
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE DE ALTO CONTATO	57
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO DE UNIVERSITÁRIOS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19	59
ATUALIZAÇÃO EM CATETERISMO VESICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE EXTENSÃO NA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS.....	61
A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES A PARTIR DO REGISTRO FOTOGRÁFICO: UMA AVALIAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE.....	63
A DIFERENÇA ENTRE HOSPITAL ESCOLA E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	65
A DIETA CETOGÊNICA COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA REFRACTÁRIA EM CRIANÇAS	67
A GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E IMPACTO NA DOCÊNCIA	69
ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DIFERENÇAS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO CURSO	71

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A QUALIDADE DE VIDA DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	73
BOAS PRÁTICAS NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS APÓS ALTA HOSPITALAR NO ÂMBITO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	75
BRINCAR E APRENDER: PROMOVEDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA	77
CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA....	79
CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENFOCANDO AS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS.....	81
CAPACITAÇÃO DO PET ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS.....	83
CAPACITAÇÃO DOS PAIS E CUIDADORES PARA O CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO NO DOMICÍLIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MATO GROSSO DO SUL.....	85
CARACTERIZAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE	87
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS EM MATO GROSSO DO SUL ENTRE 2019-2023.....	89
CASOS NOTIFICADOS DE PORNOGRAFIA ENVOLVENDO ADOLESCENTES NO BRASIL	91

COMPORTAMENTO DE SAÚDE DAS PESSOAS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	93
CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA.....	95
CONSTRUINDO O FUTURO:A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE CARREIRA DURANTE A GRADUAÇÃO.....	97
DA TEORIA Á PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	99
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO BRASIL.....	101
DESAFIOS IMUNOLÓGICOS DE VIVER MAIS DE 100 ANOS: A BARREIRA DA IMUNOSSENESCÊNCIA E POSSÍVEIS TERAPÊUTICAS.....	103
DESEMPENHO DE TRABALHADORES DA SAÚDE ENVOLVIDOS NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UNIDADE DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA	105
DIABETES MELLITUS DO TIPO 1: PREVENÇÃO E MANEJO DE COMPLICAÇÕES AGUDAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	107
DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA EXTENSIONISTA NA SAÚDE ESCOLAR.	109
DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE VÍDEOS BREVES NAS PLATAFORMAS DE MÍDIA SOCIAL	111

EFEITOS DA QUERCETINA E *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS* NA QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS DE 5-HT E CASPASE-3 NO JEJUNO DE RATOS COM CARCINOGENESE COLORRETAL....113

EFEITOS DISTINTOS DA QUERCETINA E *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS* NA QUANTIDADE DE CÉLULAS CALICIFORMES EM MODELO DE CÂNCER COLORRETAL 115

EFEITOS DO JOGO DE TABULEIRO “TRILHANDO A CIRURGIA SEGURA” NO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA CIRÚRGICA..... 117

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO INTEGRAL 119

ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA 121

EFICÁCIA DA TELEMEDICINA NO ACESSO A SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA 123

ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O AUXÍLIO DE UMA CÂMARA ESCURA: ATIVIDADE ENSINO-SERVIÇO 125

“ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL MASCULINA: UMA REVISÃO NARRATIVA” 127

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA..... 129

ESTILO DE VIDA ATIVO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA	131
ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE POSITIVA EM ADULTOS DE MEIA- IDADE E PESSOAS IDOSAS	133
EPIGENÉTICA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	135
EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE INFANTIL	137
FATORES ASSOCIADOS AO BURNOUT E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA....	139
FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	141
GESTÃO DA JUDICIALIZAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS INTERPROFISSIONAIS PARA DESJUDICIALIZAR	143
GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO CONTROLE DE LEISHMANIOSE: EXPERIÊNCIA DE BRASILÂNDIA COM CASTRAÇÃO E EUTANÁSIA	145
HOMOCISTEÍNA E RISCO CARDIOVASCULAR: MECANISMOS, MARCADORES E INTERVENÇÕES CLÍNICAS.....	147

HUMANIZAÇÃO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM SOB OS ASPECTOS FILOSÓFICOS DE EMMANUEL LÉVINAS.....	149
IMPACTO DA GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS.....	151
IMPACTO DA QUERCETINA E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS NA MORFOMETRIA DO JEJUNO DE RATOS COM CARCINOGENESE COLORRETAL	153
INFLUÊNCIA DO CONTEXTO NAS INTERVENÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	155
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES E MITIGAÇÃO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: UMA REVISÃO DE ESTRATÉGIAS	157
INAPTIDÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL.....	159
INTERVENÇÃO EDUCATIVA JUNTO A IDOSOS HIPERTENSOS: EM BUSCA DA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO	161
INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO E REGISTRO DE PATENTES COM APOIO UNIVERSITÁRIO.....	163
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA EM ENFERMAGEM: PROMOVENDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	165

MACHINE LEARNING & DIABETES MELLITUS TIPO 2: A TECNOLOGIA CONSEGUE PREVER DIAGNÓSTICOS E COMPLICAÇÕES?	167
MODELO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREVISÃO DE DESFECHOS DE EVENTOS ADVERSOS EM FARMACOVIGILÂNCIA UTILIZANDO RANDOM FOREST	169
MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA PELO USO DE PROBIÓTICOS NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS.	171
MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: FALHA NA ADEQUADA ATENÇÃO À MULHER NA GESTAÇÃO	173
O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE	175
O CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE PESSOAS LGBTQIA+ ACERCA DO USO E DISPONIBILIZAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO E DA PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO	177
O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MONITORAMENTO DE MEDICAMENTOS EM TRATAMENTO DE LONGO PRAZO	179
O PAPEL DO ENSINO ENTRE PARES NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO: ESTRATÉGIAS E BENEFÍCIOS PARA O APRENDIZADO ATIVO	181
O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SAÚDE (PES) COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	183

O USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO	185
PADRONIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO PRONTUÁRIO DOS PACIENTES DA CLÍNICA CIRÚRGICA.....	187
PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	189
PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE	191
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM MINAS GERAIS: ANÁLISE DE UMA SÉRIE HISTÓRICA (2013-2022).....	193
PET DEBATE: DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DA PESSOA SURDA.....	195
PLANEJAMENTO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O MONITORAMENTO E A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL	197
POLIMORFISMOS GENÉTICOS ASSOCIADOS À SUSCETIBILIDADE AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	199
PORNOGRAFIA INFANTIL: CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL	201
PRÁTICAS DE VACINAÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	203

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CUIDADO À CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS.....	205
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRABALHO DE PARTO: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA.....	207
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O CUIDADO AMPLIADO	209
PREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: CENÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL.....	211
PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOCUIDADO ENTRE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	213
QUERCETINA E <i>BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS</i> : EFEITO PROTETOR NA ESTRUTURA INTESTINAL DE RATOS COM CARCINOGENESE COLORRETAL	215
REFLEXÃO SOBRE O DOMICÍLIO COMO UM ESPAÇO PÚBLICO/ PRIVADO NA PRODUÇÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE	217
RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PROGRAMA INSTI- TUCIONAL DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	219
RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS DESAFIOS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	221
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO E DIVUL- GAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO EM RELAÇÃO AO PACIENTE OSTOMIZADO	223

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	225
SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	227
TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO COMBINADA DO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA.....	229
TENDÊNCIAS TEMPORAIS E PRODUÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO E ESTRESSE OXIDATIVO	231
UMA REVISÃO SOBRE A EFICÁCIA DOS ESCORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES GRÁVIDAS.....	233
USO DE MARCADORES FLUORESCENTES PARA AVALIAR A LIMPEZA DE SUPERFÍCIES: UMA REVISÃO NARRATIVA	235
USO DO MÉTODO PADRÃO OURO DE VENTOSATERAPIA PARA ALÍVIO DA DORSALGIA: RELATO DE CASO	237
VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS VEICULADAS POR ALIMENTOS	239
RESUMOS DOS TRABALHOS QUE RECEBERAM MENÇÃO HONROSA	241
APLICAÇÃO IN VITRO DE SANEANTES EM FUNGOS ISOLADOS DE BRINQUEDOS DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	242

AVALIAÇÃO DA REALIDADE E NECESSIDADES MENSTRUAIS ENTRE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.....	244
AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE QUEDA EM ADULTOS DE MEIA-IDADE E PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL	246
CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE ESCOLIOSE UTILIZANDO DADOS BAROPODOMÉTRICOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	248
DESAFIOS E RESILIÊNCIA: A EXPERIÊNCIA FAMILIAR NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA.....	250
DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA ESTERILIZAÇÃO DO AR EM AMBIENTES HOSPITALARES, UTILIZANDO LÂMPADA GERMICIDA (UV).....	252
FOTOBIMODULAÇÃO NA OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO EM MULHERES IDOSAS	254
PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS HEMOGLOBINOPATIAS EM DOADORES DE SANGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	256

RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS NO EVENTO

“AÇÕES DE SAÚDE MENTAL E DE PREVENÇÃO AO HIV NA POPULAÇÃO MASCULINA”

Felipe Teclo Moreira¹; Agster Steffano Lima de Oliveira Lemes¹; Edirlei Machado dos Santos¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A saúde é um direito universal e dever do Estado, reduzindo a incidência de doenças, promover a equidade e garantir o acesso aos serviços e informações de saúde, especialmente entre homens que transam com outros homens (HSH). A contaminação pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV/AIDS) gera impactos socioculturais e psicológicos significativos. Homens com HIV apresentam altas taxas de transtornos mentais, afetando sua qualidade de vida e adesão ao tratamento. **Objetivo:** Caracterizar as ações de saúde mental e prevenção do HIV voltadas para homens na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa com artigos científicos usando os descritores: Mental Health AND Men's Health AND HIV, a fim de identificar estudos relevantes em bases científicas. **Resultados:** A saúde masculina apresenta alta mortalidade, especialmente entre negros, marginalizados e HSH, que enfrentam riscos como o HIV. Preceitos culturais e sociais agravam esses riscos, afetando a saúde mental dessa população. Problemas de saúde mental comuns entre HSH com HIV, como ansiedade e depressão, impactam sua qualidade de vida, sendo crucial abordá-los juntamente ao tratamento do HIV. Apesar das políticas de prevenção ao HIV/AIDS, iniciativas ainda são limitadas, perpetuando desigualdades

no acesso à saúde e tratamento. É necessário implementar intervenções que contemplem a saúde mental dessa população, melhorando a adesão à medicação e o estado geral de saúde. **Conclusões:** O estigma e a discriminação, especialmente contra HSH e minorias raciais, são grandes barreiras à prevenção e tratamento do HIV/AIDS. Essas barreiras limitam o acesso aos serviços e aumentam a prevalência de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. A homofobia intensifica esse problema, dificultando o atendimento profissional. Políticas inclusivas são fundamentais para garantir direitos, segurança, bem-estar e dignidade, além de combater estigmas e promover cuidados integrais.

Palavras-chave: Mental Health; Men's Health; HIV.

Apoio: Bolsista CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: EXPERIÊNCIAS E SABERES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luiz Augusto Sbragi¹; Aline Romão dos Santos¹; Brenda Bortolatto Nascimento¹; Poliana Batista dos Santos Squizati¹; **Beatriz Maria Jorge**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS/CPTL).

Resumo

Introdução: A prática do aleitamento materno exclusivo (AME) evoluiu ao longo da história, influenciada por fatores sociais, culturais e científicos. Esta prática traz diversos benefícios para a saúde da mãe e da criança. Porém, apesar dos avanços e políticas públicas de incentivo, o AME ainda é um desafio no Brasil. Nesse contexto, a atuação de profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, é fundamental para orientar as mães sobre os benefícios do AME e para ajudá-las a superar as dificuldades encontradas. **Objetivo:** Identificar e descrever o conhecimento dos enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) acerca do AME em um município da região leste de Mato Grosso do Sul. **Métodos:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa com os enfermeiros atuantes nas UBS de um município do interior do estado do Mato Grosso do Sul. Foram excluídos participantes com dados incompletos, que manifestaram desejo de abandonar o estudo, e/ou que evidenciaram dificuldade de compreensão no instrumento. Após aprovação do

comitê de ética, aceite e assinatura do TCLE, foi solicitado que respondessem dois instrumentos, um de caracterização e outro para identificar o conhecimento do participante acerca do AME, com dez questões do modelo verdadeiro e falso, autoaplicáveis e semiestruturados, testados e validados. **Resultados:** Participaram 15 enfermeiros de 5 UBS, 14 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. A média do número de filhos dos participantes foi de 1,1, com média de 7,2 meses de amamentação. A média de tempo que trabalha na equipe foi de 25 meses e 53,3% já foi treinado ou fez curso sobre amamentação. Em relação ao conhecimento sobre AME, os participantes obtiveram uma pontuação superior à média no teste de conhecimento. **Conclusão:** A pesquisa revela a relevância da capacitação dos enfermeiros nas UBS, essencial para melhorar o suporte ao AME e para enfrentar os desafios existentes no Brasil.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Conhecimento, Enfermagem.

Aprovação em Comitê de Ética: Número do protocolo de aprovação: 75886923.6.0000.0021.

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO COMO OPORTUNIDADE ACADÊMICA DE INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE: CONFEÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Patricia Ferreira Silva¹; Maurílio da Cruz Batista¹; Carina Faria Ferreira¹; Camy-
le Rocca Mateus¹; Luna Aparecida Da Silva Ferreira¹; Muriel Fernanda de Lima¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CP-
CX).

Resumo

Introdução: A curricularização da extensão em cursos de en-
fermagem é um processo que visa integrar as atividades de extensão ao
currículo acadêmico, promovendo uma formação mais completa e con-
textualizada para os graduandos. Essa prática se alinha com a proposta
de educação superior que valoriza a articulação entre teoria e prática,
contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para
atuar nas realidades sociais e de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência
da confecção e aplicação de material educativo na disciplina de suporte
básico de vida da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como
componente da curricularização da extensão universitária. **Métodos:** Os
acadêmicos cursaram a disciplina supracitada no primeiro semestre de
2024. A turma foi organizada em grupos aos quais foram divididas temá-
ticas de atuação na comunidade. Este relato será a respeito da temática
Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE). A confecção do
material educativo seguiu as seguintes etapas: delimitação da matriz teó-

rica, confecção do passo a passo de realização da manobra, confecção do material educativo com auxílio da plataforma de design gráfico CANVA, processo de curadoria de vídeo ilustrativo no *YouTube* para posterior inserção no material educativo por *QRCode*. Posteriormente o material foi apresentado em sala de aula e aplicado na comunidade pelo grupo. **Resultados:** O conteúdo teórico utilizado para inserir as informações no material educativo, foi retirado do plano de ensino da disciplina. Com o auxílio do CANVA buscou-se elaborar um material ilustrativo auto instrutivo, com as informações essenciais para intervenção efetiva e busca rápida da ajuda dos serviços especializados. O vídeo selecionado no *YouTube* para ser inserido no material demonstra através de simulação a manobra de Heimlich em adultos. O vídeo é parte do canal “Cuidar em Enfermagem do Instituto Federal do Paraná”, que possui 13,4 mil inscrições, vídeo com 379, 422 visualizações e 15 mil curtidas. Ao final da disciplina o grupo escolheu um público alvo para apresentação do material confeccionado, no caso, uma feira livre semanal, no município de Coxim, de grande circulação de pessoas. Durante a apresentação, houve interação com usuários locais e esclarecimento de dúvidas. **Conclusões:** A curricularização da extensão, portanto, não apenas enriquece a formação dos estudantes de enfermagem, mas também potencializa o impacto social da profissão, contribuindo para a melhoria da saúde coletiva.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição.

ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE CLÍNICO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DE BANHO NO LEITO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Vitor Gabriel Romeiro Costa¹; Giulia Menezes de Mendonça¹; Jullya Miranda Echeverria¹; Louhaine Gonçalves Campos¹; Gabriella Figueiredo Marti¹; **Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida**¹

¹ Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA-UFMS).

Resumo

Introdução: O aprendizado prático sobre o banho no leito é imprescindível para a formação do Enfermeiro, promovendo o desenvolvimento técnico e a abordagem centrada no paciente. Entretanto, é distinta a prática ensinada na sala de aula e nos laboratórios de habilidades de enfermagem com a realidade dos hospitais públicos, devido a individualidade dos pacientes e escassez de recursos. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos de Enfermagem na prática de banho no leito em ambiente hospitalar. **Métodos:** Este relato de experiência foi vivenciado no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP), por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), do 3º semestre, na disciplina Fundamentos de Enfermagem I. Durante cinco dias, grupos de oito estudantes, divididos em duplas, assistiram pacientes de médio grau de complexidade no setor

Clínica Médica. **Resultados:** O estudo teórico do banho no leito, sucessivo da capacitação em simuladores de baixa fidelidade no laboratório e posterior ação no hospital se mostrou uma medida eficaz, atendendo, na prática, as expectativas dos acadêmicos. Contudo, a atuação no hospital público enfrentou desafios, devido à limitação dos recursos materiais da instituição; bem como o ambiente que não permite uma privacidade adequada. Sendo assim, foi exigido que os acadêmicos utilizassem um dos instrumentos do cuidar proposto por Wanda Horta: a criatividade. Ao longo das experiências, a equipe de enfermagem necessitou realizar adaptações para ofertar uma assistência adequada aos pacientes. Destarte, a criatividade é um instrumento básico para atuação do enfermeiro, que deve ser instigada aos acadêmicos durante a experiência em práticas clínicas. **Conclusões:** Percebeu-se que os aprendizados teóricos são aplicados de forma diferente na prática, com adaptações para que se respeite os princípios éticos da profissão. As adequações incentivam os acadêmicos a exercitarem a criatividade, preparando-os para o mercado de trabalho, principalmente em instituições que perpassam por dificuldades.

Palavras-chave: Banho no leito; criatividade; aprendizagem; enfermeiro.

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO "NURSES' MORAL COURAGE SCALE (NMCS 2017)" VERSÃO BRASILEIRA: NOTA PRÉVIA DO PROCESSO METODOLÓGICO

Nádia Margareth Andrade Silva¹; Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Hilary Elohim Reis Coelho¹; Sandra Pereira de Souza Marques¹; Juliana Dias Reis Pes-salacia¹; **Luciana Regina Ferreira Pereira da Mata**²

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

² Universidade Federal de Minas Gerais, Campus de Belo Horizonte (UFMG).

Resumo

Introdução: Os estudos de Adaptação Transcultural (ATC) têm grande relevância metodológica em um mundo globalizado, onde diferentes línguas e culturas interagem constantemente. O instrumento científico utilizado neste estudo "*Nurses' Moral Courage Scale* (NMCS)" visa mensurar e quantificar a coragem moral dos enfermeiros, focando em sua autoavaliação em relação às atitudes e decisões que exigem coragem, fundamentadas em princípios éticos e morais. **Objetivos:** Descrever o processo metodológico de Adaptação Transcultural (ATC) da NMCS. **Metodologia:** Trata-se de uma nota prévia que descreve o processo metodológico de um projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul de Três Lagoas. **Resultados:** Iniciou-se pelo pedido de permissão a autora original do instrumento. A adaptação transcultural

segue as diretrizes amplamente aceitas pela literatura científica internacional, onde o processo está sendo realizado em seis etapas: I- Tradução do instrumento original para o português brasileiro, conduzida por dois tradutores independentes; II- Síntese das traduções, com discussão e consolidação das discrepâncias; III- Retrotradução, a versão consolidada será traduzida de volta para o idioma original por tradutores nativos da língua inglesa; IV- Adaptação cultural, com análise das equivalências semântica, idiomática, experiencial e conceitual, realizada por um comitê de especialistas, que também validará o conteúdo; V- Pré-teste, no qual a versão adaptada será aplicada a uma amostra de enfermeiros brasileiros para avaliar a clareza e adequação do instrumento; VI- Envio da documentação para um comitê de especialistas, que revisará o processo de adaptação e assegurará sua validade. Atualmente, o estudo conta com o consentimento da autora do instrumento original e encontra-se na etapa IV. **Conclusão:** Ao término do processo, espera-se que o instrumento esteja validado para uso no Brasil, contribuindo para pesquisas comparativas internacionais e oferecendo um recurso valioso para o estudo da coragem moral dos enfermeiros no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Estudos de validação, Ética em enfermagem, Princípios morais, Estudos transculturais, Coragem.

ADESÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ÀS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO-PADRÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Anna Carolyna Morais de Barros¹; Maiara Oliveira Diniz¹; Marcelo Alessandro Rigotti¹; Liliane Moretti Carneiro¹; Beatriz Soares dos Santos¹; **Adriano Menis Ferreira**¹.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A adesão às precauções padrão nas rotinas dos serviços de saúde é fundamental para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e a segurança tanto dos profissionais quanto dos pacientes. Tendo isso em vista, quando se observa o contexto da formação em enfermagem, compreender os fatores que influenciam a adesão a essas práticas é crucial para o desenvolvimento de estratégias efetivas de ensino e aprendizado. **Objetivo:** Executar uma revisão narrativa da literatura, com a finalidade de investigar os fatores que influenciam a adesão de estudantes de enfermagem às medidas de precauções padrão. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. **Resultados:** Foram selecionados 17 artigos, dos quais destacaram-se os seguintes fatores: individuais, como a exemplo o conhecimento sobre o tópico, relacionados a carga de atividades de práticas clínicas, como a sobrecarga do estudante, e relacionados à educação, como a metodologia do ensino ofertada pelas instituições. **Conclusões:** As IRAS são em grande parte eventos evitáveis, portanto, ao levar esse fato em consideração, é nítida a demanda quanto à uma promoção mais adequada da adesão às precauções padrão entre estudantes de enfermagem e, para isso, é

possível tomar algumas medidas, como: executar intervenções através do fortalecimento da formação teórica e prática, oferecer um currículo abrangente, além de utilizar metodologias de ensino eficazes, bem como promover a cultura de segurança do paciente, entre outros. Ao considerar esses elementos, as instituições de ensino e os profissionais de saúde têm a chance de desenvolver estratégias mais assertivas a fim de que os futuros enfermeiros estejam preparados para prestar cuidados que sejam seguros e de qualidade.

Palavras-chave: Revisão Narrativa; Estudantes de Enfermagem; Precauções Universais; Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Biossegurança.

ALÉM DA ESTRUTURA: EDUCAÇÃO E CUIDADO PARA PACIENTES COM FIXADORES EXTERNOS E SEUS ACOMPANHANTES

Amanda Bichoff¹; Alessandra Vitoria de Lima¹; Darlene Marques Fernandes¹; Fernanda Ferreira¹; **Muriel Fernanda de Lima¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: Orientar pacientes internados e seus acompanhantes constitui um fator essencial do cuidado em saúde, impactando no tratamento, recuperação e consequente qualidade de vida do envolvidos.

Objetivo: Relatar a experiência da confecção e aplicação de material educativo sob o formato de folder, durante o estágio curricular da disciplina de Saúde do Adulto II da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Método: Os acadêmicos cursaram o estágio curricular em um hospital público de médio porte no primeiro semestre de 2024. Observou-se a ocorrência de pacientes ortopédicos com fixadores externos e a insegurança dos mesmos na manipulação dos fixadores. Houve a necessidade de intervenção específica, por meio da criação de material educativo e posterior explicação sobre esses cuidados. Tal intervenção ocorreu nas seguintes etapas: delimitação da matriz teórica, seleção de plataforma de design gráfico para confecção do material, confecção do material, validação do mesmo pelas docentes responsáveis da disciplina e realização da intervenção com pacientes e seus acompanhantes. **Resultado:** O conte-

údo teórico utilizado para inserir as informações no material educativo, foi retirado do plano de ensino da disciplina. Com o auxílio do CANVA foi elaborado um material ilustrativo e auto instrutivo, com as informações essenciais para cuidados domiciliares com fixadores externos. O material continha informações sobre finalidades de fixadores externos, como e quais materiais deve-se realizar limpeza e confecção de curativos no domicílio e sinais de alerta na vigência de complicações. A intervenção educativa ocorreu no intermédio do cuidado hospitalar com o paciente com a entrega do material e esclarecimento de dúvidas pertinentes ao assunto. **Conclusão:** A elaboração do material educativo representa uma importante ferramenta no processo de educação em saúde, proporcionando aos pacientes e cuidadores, orientações claras e objetivas sobre os cuidados necessários com o fixador externo no domicílio e sobretudo, a minimização de intercorrências e riscos de complicações.

Palavras-chave: Educação em saúde, Fixadores externos, Cuidados domiciliares.

ANÁLISE DO TORQUE DO MÚSCULO QUADRÍCEPS FEMORAL EM ADULTOS HÍGIDOS SUBMETIDOS SIMULTANEAMENTE A FOTOBIMODULAÇÃO E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA FUNCIONAL COM DOIS TIPOS DE ELETRODOS

Morgana Praxedes de Souza¹; Ladieslen Rodrigues²; Pablo Mauricio Portilla³; Marcelo Augusto Assunção Sanches³; Vanderlei Salvador Bagnato⁴; **Adalberto Vieira Corazza**^{1,2}

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento (PPGCMOV).

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia Elétrica de Ilha Solteira Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Laboratório de Instrumentação em Engenharia Biomédica (LIEB).

⁴ Universidade de São Paulo (USP), Instituto de Física de São Carlos (IFSC), Grupo de Óptica e Fotônica.

Resumo

Introdução: A Estimulação Elétrica Funcional (FES) realiza pulsos elétricos de curta duração gerando contrações musculares, enquanto a fotobimodulação de baixa potência (Laser e LED) é utilizada na área

desportiva para otimizar o desempenho físico. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar o torque do músculo quadríceps femoral (QF) em adultos hígidos submetidos simultaneamente a Fotobiomodulação e FES com dois tipos de eletrodos. **Métodos:** O estudo foi um ensaio clínico cruzado, duplo-cego e controlado por placebo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS, com parecer número 6.311.468. Os participantes foram randomizados em dois grupos: Fotobiomodulação Ativa + FES (FAF) (n=12) e Fotobiomodulação Passiva + FES (FPF) (n=12). Os participantes sentaram em cadeira instrumentada com joelho a 60° de extensão e célula de carga fixa na articulação do tornozelo (90°) para mensurar o torque. O FES (50 Hz, 250 ms) foi aplicado nos dois QF, sendo um canal com dois eletrodos autoadesivos no QF do membro dominante e outro com dois eletrodos de silicone condutivo com gel no QF do membro não-dominante. A fotobiomodulação com Laser (780 nm, 70 mW, 60s, 8 pontos, 67,2 J) e LED (830 nm, 30 mW, 360s, 36 LEDs e 388,8 J), foi simultânea a FES, totalizando 456 J em cada QF. **Resultados:** No grupo FPF não existiu diferença significativa entre a média do Torque de Pico com eletrodo adesivo ($12,51 \pm 2,99 \text{ N.m}$) em relação ao eletrodo de silicone ($11,91 \pm 3,54 \text{ N.m}$) ($p < 0,05$). No grupo FAF, a média do torque de pico com o eletrodo adesivo ($11,68 \pm 2,82 \text{ N.m}$) e eletrodo de silicone ($11,42 \pm 2,58 \text{ N.m}$) não apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$). **Conclusões:** As médias do Torque de pico dos grupos FAF e FPF não demonstraram diferença significativa entre os tipos de eletrodos ($p < 0,05$). Dessa forma, o presente estudo demonstrou que o eletrodo de silicone pode ser uma alternativa viável para a prática clínica com excelente custo-benefício.

Palavras-chave: Fototerapia, Estimulação elétrica funcional, desempenho físico funcional, músculo quadríceps femoral.

Aprovação em Comitê de Ética: 69620023.4.0000.0021.

ANÁLISE DE PALAVRAS-CHAVE NA PESQUISA SOBRE O SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO E ESTRESSE OXIDATIVO

Lucas Sousa Fernandes Lima¹; Giuliana Vital dos Santos Ramos¹; **Catchia Hermes Uliana**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O estudo do sistema nervoso entérico (SNE) e suas interações com o estresse oxidativo tem atraído a atenção da comunidade científica, principalmente em áreas como inflamação intestinal e doenças neurodegenerativas. A análise de palavras-chave permite identificar tendências e áreas emergentes nessa linha de pesquisa. **Objetivo:** Analisar as palavras-chave mais recorrentes em estudos sobre SNE e estresse oxidativo, destacando as principais conexões entre os termos e suas implicações na pesquisa científica. **Métodos:** Foram coletados artigos nas bases Web of Science, Scopus e PubMed usando a chave: [("enteric nervous system" OR "ENS" OR "enteric neuron*" OR "myenteric plexus" OR "submucosal plexus") AND ("oxidative stress" OR "oxidative damage" OR "reactive oxygen species" OR "ROS" OR "free radical*")], seguindo as diretrizes PRISMA para seleção. Utilizou-se o software Bibliometrix para identificar as palavras-chave mais frequentes, e o VOSviewer para construir uma rede de coocorrência das palavras-chave mais presentes. Cada nó representa uma palavra-chave, e a espessura das conexões reflete a força das relações entre os ter-

mos. **Resultados:** Dos 221 artigos analisados, foram identificadas 640 palavras-chave diferentes. As mais recorrentes foram "enteric nervous system" e "oxidative stress", situadas no centro da nuvem de palavras, refletindo sua posição de destaque e importância no campo científico. Outras palavras-chave importantes incluem "inflammation", "myenteric plexus" e "antioxidants", que estão frequentemente associadas. A rede de coocorrência organizou-se em cinco clusters principais, destacando temas como "antioxidants", "inflammation", "neuroprotection", e "diabetes mellitus". Essas conexões indicam que as pesquisas têm focado nas interações do SNE com condições inflamatórias e degenerativas. **Conclusão:** As palavras-chave analisadas revelam que o foco central da pesquisa sobre SNE e estresse oxidativo está na interação desses fatores com doenças inflamatórias e neurodegenerativas. A forte conexão entre termos como "inflammation" e "oxidative stress" sugere uma linha de pesquisa promissora, com implicações clínicas importantes para o desenvolvimento de terapias antioxidantes.

Palavras-chave: Neurônio entérico, Estresse oxidativo, Inflamação, Cienciometria.

ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DOS EFEITOS DA ROSUVASTATINA NO TECIDO CARDÍACO DE CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM CEPA ME-49 DE *TOXOPLASMA GONDII*

Fernanda Ferreira Evangelista¹; Kayo Thiago Ribeiro Perroni²; Selwyn Arlington Headley³; Ana Lucia Falavigna-Guilherme²; Priscila de Laet Sant'Ana²

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, MS.

² Universidade Estadual de Maringá, PR.

³ Universidade Estadual de Londrina, Laboratório Medicina Veterinária, PR.

Resumo

Introdução: A toxoplasmose, causada pelo *Toxoplasma gondii*, é comum e geralmente assintomática, mas pode ser grave em pacientes imunocomprometidos. O tratamento padrão é eficaz na fase aguda, mas não atua na fase crônica e possui efeitos colaterais. Estatinas, como a rosuvastatina, têm mostrado potencial ao reduzir a carga parasitária em infecções crônicas. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da rosuvastatina no tecido cardíaco de camundongos Balb/C infectados com cepa ME-49 de *Toxoplasma gondii*. **Metodologia:** Os animais utilizados foram infectados pelas cepa crônica ME-49 e divididos em 4 grupos: G1 - infectado e tratado com rosuvastatina 40 mg/kg/dia; G2 - infectados e não tratados; G3 - Não infectados e tratados com rosuvastatina 40mg/kg/dia e G4 - não infectado e não tratado. Após a infecção, aguardou-se

a cronificação por 50 dias e os grupos foram tratados por 21 dias via gavagem. Após, os animais foram eutanasiados e os corações extraídos para o processamento e confecção das lâminas histológicas. Os dados foram processados com o GraphPad Prism software e aprovados no CEUA. **Resultado:** A infecção pela cepa ME-49 resultou em um intenso processo inflamatório no tecido cardíaco, significativamente maior em comparação aos grupos controle negativo e controle da droga ($p < 0,05$). O tratamento com rosuvastatina reduziu significativamente o processo inflamatório na cepa ME-49 ($p < 0,05$), segundo o pós-teste de Bonferroni. Não foram encontrados cistos de *T. gondii* no tecido cardíaco de camundongos infectados pela cepa ME-49. **Conclusão:** O tratamento com a rosuvastatina foi significativo para a redução de infiltrados inflamatórios na cepa ME-49 de *T. gondii*, apresentando diferença estatística no fator infecção e tratamento.

Palavras-chave: Toxoplasma, Tratamento, Toxoplasmose crônica, Miocardite.

Apoio: Fundação Araucária com bolsa de Iniciação científica; Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Aprovação em Comitê de Ética: Comitê animal foi aprovado: CEUA: No.5654290317.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DURANTE A INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Breno da Silva e Oliveira¹; Mirela Arantes Casanova¹; Érica Ramos da Silva¹; Soraia Rozza¹; **João Paulo Assunção Borges¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A saúde mental durante a infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças. Fatores adversos, como traumas, abusos e negligência, podem impactar negativamente esse processo, resultando em problemas emocionais, comportamentais e psicológicos que se estendem até a adolescência e vida adulta. O Processo de Enfermagem compreende um dos métodos para sistematizar a assistência de enfermagem, que visa o cuidado integral e a promoção da saúde mental, oferecendo intervenções personalizadas e eficazes, que consideram a singularidade de cada criança. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar a aplicação do Processo de Enfermagem no cuidado à saúde mental durante a infância, destacando as intervenções e estratégias adotadas pelos profissionais de enfermagem no manejo de problemas mentais infantis. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando artigos publicados nos últimos 10 anos. Consultamos as bases de dados PubMed e LILACS. Os descritores utilizados en-

volveram termos como "processo de enfermagem", "saúde mental" e "cuidados infantis". Foram incluídos estudos que abordaram a relação entre eventos traumáticos, intervenções de enfermagem e estratégias de promoção da saúde mental na infância. **Resultados:** Os estudos analisados revelam que a aplicação do processo de enfermagem no cuidado à saúde mental infantil ainda é limitada, com foco predominante na abordagem terapêutica individual. A literatura mostra que eventos traumáticos na infância, como abuso e negligência, estão associados ao surgimento de transtornos mentais. Intervenções de enfermagem centradas no fortalecimento de vínculos familiares e no suporte emocional são eficazes no manejo desses casos. Estratégias de teleassistência e programas de resiliência também foram identificados como promissores. **Conclusão:** O processo de enfermagem tem grande potencial para promover a saúde mental infantil, mas ainda é subutilizado. Intervenções sistematizadas e baseadas em evidências, que integrem aspectos físicos e emocionais, são essenciais para um cuidado mais eficaz e holístico.

Palavras-chave: Saúde mental, Processo de Enfermagem, Infância, Intervenções, Cuidado Infantil.

A PRÁTICA DA ACUPRESSÃO PARA A PREPARAÇÃO E ALÍVIO DA DOR DO PARTO

Amanda Muniz Fraga¹; Amanda Mamede Vidal¹; Ana Beatriz da Silva Pedrazzi¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; Alex Martins Machado¹; Juliano Yasuo Oda¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Durante a gravidez, as mulheres passam por várias mudanças físicas e emocionais, frequentemente acompanhadas por desconfortos significativos. Nesse período, é fundamental adotar abordagens complementares que apoiem os cuidados tradicionais, visando melhorar a experiência gestacional. **Objetivo:** Este estudo analisou a aplicação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), com foco na acupressão, como métodos eficazes para o alívio da dor e preparação para o parto em gestantes. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos clínicos e observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises foram considerados relevantes para essa análise. **Resultados:** Estudos indicam que técnicas não farmacológicas podem ser eficazes no manejo da dor durante o parto. Em particular, a acupressão tem demonstrado benefícios tanto nas respostas fisiológicas quanto emocionais das parturientes. A prática tem sido associada à redução da ansiedade e do estresse relacionados ao parto, além de atuar como uma forma eficaz de analgesia durante o

trabalho de parto, especialmente quando aplicada precocemente. A acupressão, por ser uma técnica simples e não invasiva, pode ser realizada por profissionais de saúde ou por acompanhantes devidamente treinados, sem representar riscos significativos para a mãe ou o bebê. **Conclusões:** A acupressão tem mostrado potencial para reduzir a necessidade de intervenções farmacológicas, promovendo uma experiência de parto mais natural e menos medicalizada. Esse método pode contribuir para uma recuperação mais rápida da mãe, oferecendo uma alternativa viável e segura para o manejo da dor e o preparo para o parto.

Palavras-chave: Acupressão, Parto, Dor, PICS.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA RAQUIMEDULAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Breno da Silva Oliveira¹; Mirela Arantes Casanova¹; Érica Ramos da Silva¹; Daniel de Macêdo Rocha¹; João Paulo Assunção Borges¹; **Muriel Fernanda de Lima¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX)

Resumo

Introdução: O trauma raquimedular (TRM) é uma lesão que compromete a função da medula espinhal, está associado à redução da qualidade de vida e requer a estruturação de boas práticas de enfermagem para seu manejo. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes com TRM. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, com busca e seleção nas bases de dados PubMed, Scopus, CINAHL e LILACS. Foram utilizadas as palavras chave: Diagnóstico de enfermagem(DE), Cuidados de enfermagem e TRM. Como critérios de inclusão foram considerados estudos primários, sem delimitação temporal. Utilizaram-se os métodos descritivos dedados para análise e síntese do conhecimento. **Resultados:** Identificaram-se os seguintes DE no TRM: mobilidade física prejudicada, déficits no autocuidado, risco de integridade da pele prejudicada, de quedas e de infecções. Tais DE podem preceder as potencialidades e fragilidades da assistência, favorecer a redução de indicadores de eventos adversos

e a manutenção da assistência segura. As intervenções de enfermagem sugeridas abrangem terapias de exercícios, avaliação das características da pele, promoção do autocuidado, suporte emocional, prevenção de complicações e estímulo da autonomia. Ainda, é imprescindível a avaliação da dor e analgesia conforme prescrição, monitorando a eficácia da terapêutica instituída. E, após diagnóstico inicial realizar a educação do paciente e família, direcionando-os a cuidados acurados e de reabilitação.

Conclusões: Os DE direcionados às vítimas de TRM evidenciam riscos que podem comprometer o estado de saúde, e direcionam a necessidade de cuidados individualizados. Estudos desta dimensão favorecem a tomada de decisão clínica, o raciocínio clínico e a estruturação de planos de cuidados integrais, efetivos e baseados em evidências.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Trauma Raquimedular.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE PERINATAL COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS ADICIONADO AO USO DE SUBSTÂNCIAS

Maria Paula Figueiredo Terence¹; Thieise Madalena Machado Calderon de Moura¹; **Mara Cristina Ribeiro Furlan¹**

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Resumo

Introdução: A gestação é um período na qual a mulher é exposta a diversas alterações tanto fisiológicas quanto patológicas. O período gestacional muitas vezes está relacionado com eventos de piora dos sintomas psíquicos em mulheres que já apresentam algum tipo de doença psiquiátrica (CANTWELL, 2021). Neste contexto, o manejo terapêutico dos transtornos psiquiátricos durante a gestação apresenta um desafio para a equipe de enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem durante o estágio obrigatório na assistência a uma paciente gestante com transtorno bipolar afetivo, depressão e ansiedade. **Métodos:** Durante o período de estágio obrigatório, houve assistência de Enfermagem prestada a uma gestante que apresentou mania de grandeza, delírios persecutórios, alucinações visuais complexas, autolesão e uso inadequado de medicações psicotrópicas, além de uso de substâncias como álcool e drogas. A assistência de enfermagem inclui cuidados em diversas hospitalizações durante os períodos da gestação, intraparto e puerpério. **Resultados:** Durante as hospitalizações, a equipe de enfermagem enfrentou desafios relacionados à falta de cooperação da

paciente e às agressões físicas e verbais, as quais eram agravadas devido à abstinência de substâncias, tornando a paciente ainda mais agressiva. No atendimento prestado, buscou-se reforçar a importância da adesão ao tratamento medicamentoso, encorajar e orientar a paciente na prática de resolução de problemas, incentivar a livre expressão de sentimentos, oferecer reforço positivo (elogios e recompensas) para resultados bem-sucedidos. No entanto, evidenciou-se a necessidade de maior preparo e suporte aos profissionais, uma vez que, em algumas ocasiões, não haviam conhecimento da melhor abordagem, principalmente em crises, o que prejudicava a tomada de decisões. **Conclusões:** É necessário o melhor preparo e conhecimento dos profissionais de enfermagem frente aos transtornos psiquiátricos e uso de substâncias.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Saúde Materna, Transtornos Mentais, Abuso de Substâncias.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ÚLCERA VENOSA: RELATO DE CASO

Jorseli Angela Henriques Coimbra¹; Muriel Fernanda de Lima²; Elizabeth Amâncio de Souza da Silva Valshecci¹; Thamires Fernandes Cardoso da Silva Rodrigues¹

¹ Universidade Estadual de Maringá

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

Introdução: A Estima-se que quase 3% da população nacional são portadoras de úlcera venosa e que se eleva para 10% nas pessoas com diabetes, compreendendo que aproximadamente quatro milhões de pessoas são portadoras de lesões crônicas ou tem algum tipo de complicação no processo de cicatrização. O tratamento dessas feridas é um processo dinâmico, que depende de avaliações sistematizadas, prescrições distintas de frequência e tipo de curativo ou cobertura necessários, que podem ser variáveis de acordo com o momento evolutivo do processo cicatricial. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente com úlcera venosa. em um ambulatório de feridas de um Hospital Universitário. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva, do tipo estudo de caso, apresentando a evolução do tratamento de uma paciente, sexo feminino, em acompanhamento no ambulatório de feridas do Hospital Universitário de Maringá, seguindo a lista de verificação da Case Report Guidelines (CARE) da EQUATOR Network, no período de junho 2023 a junho de 2024. O trabalho seguiu as normas do

COPEP, sendo aprovado com parecer sob número n.4.876.184. **Resultados:** Considerando as condições de saúde apresentadas pela paciente na primeira consulta de enfermagem, foi traçado um plano de cuidado assistencial sistematizado, visando atender as necessidades observadas. Foi possível observar a evolução cicatricial de uma úlcera venosa localizada em membro inferior direito, às avaliações periódicas sob registro fotográfico e adesão terapêutica adotada em cada etapa processual. **Conclusões:** Assim, ao concluir o tratamento e acompanhamento com o usuário percebeu-se que, o mesmo apresentou melhora significativa da sua qualidade de vida, melhorando o seu convívio social e familiar, além de melhor percepção sob sua autoestima e autoimagem.

Palavras-chave: Relatos de Casos, Úlcera Venosa, Cicatrização de Feridas, Assistência de Enfermagem.

ATITUDES, PRÁTICAS E CONHECIMENTOS SOBRE VACINAÇÃO ENTRE PAIS/ RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Julia Gois de Oliveira¹; João Lucas dos Reis Cozer¹; **Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Três Lagoas (CPTL).

Resumo

Introdução: Embora o Programa Nacional de Imunização tenha impactado na diminuição das doenças imunopreveníveis nos últimos anos, os movimentos anti vacinas podem influenciar diretamente a adesão vacinal infantil (VIANA et al.,2023). A pandemia do COVID-19 afetou as atitudes em relação à vacinação, a cobertura vacinal que em 2015 era de 97% e em 2020 foi de 75% (TAN et al.,2023). Dessa forma, é necessário compreender os motivos que levaram a baixa adesão vacinal no pós-pandemia. **Objetivo:** Analisar o conhecimento, práticas e atitudes sobre vacinação de pais/responsáveis por crianças e adolescentes, sobretudo na questão sobre o esquecimento vacinal na população adolescente e infantil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal quantitativo, realizado com 255 pais/responsáveis por crianças e adolescentes residentes no município de Três Lagoas/MS em 13 unidades básicas de saúde. Os dados foram coletados por meio de questionários e posteriormente armazenados e analisados por meio de software. **Resultados:** Observou-se que 97,3% dos pais/ responsáveis já se vacinaram e 77,3% lembram da necessidade de se vacinar,

porém a maioria demonstrou não ter conhecimento da importância em si de cada doença que a vacina protege. Em relação à percepção de riscos associados à vacinação, 29% acreditam que as vacinas causam doenças e 11,8% acreditam que podem causar efeitos negativos, o que contribui para a hesitação vacinal e o medo que a pandemia trouxe. Por fim, 76,6% apoiam a vacinação, mas 20,4% é contrária a essa medida, refletindo na baixa aceitação da obrigatoriedade vacinal. **Conclusão:** Apesar da alta adesão à vacinação, existem lacunas no conhecimento e na prática, pois a percepção equivocada sobre os efeitos da vacina demonstra influência do medo gerado pela pandemia. Sendo assim, torna-se essencial campanhas educativas a fim de fortalecer a transmissão de informações corretas e seguras sobre a vacina.

Palavras-chave: Vacinação, conhecimentos, práticas, pais.

Apoio: PIBIC/UFMS.

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE: 67927923.5.0000.0021 / Nº: 5.972.697.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE PRECAUÇÕES PADRÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Natália Liberato Norberto Angeloni¹; Viviane Perbeline Golçalves²; Adriano Menis Ferreira³; **Aires Garcia dos Santos Junior**³; Mara Cristina Ribeiro Furlaan³

¹ Doutoranda em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul- Campus de Campo Grande.

² Mestranda no Pós-graduação Mestrado Acadêmico em Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-Campus de Três Lagoas.

³ Docente na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Resumo

Introdução: Com a chegada da Pandemia causada pelo SARS-Cov-2 em 2020, a Organização Mundial da Saúde anunciou a necessidade de mudanças globais, exigindo adaptações e treinamentos de acordo com novas diretrizes, o que resultou em mudanças significativas no comportamento dos profissionais de saúde. Nesse cenário, ações educativas voltadas para enfermeiros têm sido implementadas para melhorar o conhecimento sobre as Precauções Padrão. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento autorreferido dos profissionais de enfermagem em relação as precauções padrão durante a pandemia COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal, realizado no Município de Três lagoas/ MS nos meses de fevereiro a junho de 2022, com participação de 100 profissionais de en-

fermagem. Para a coleta de dados, foram utilizados instrumento de caracterização sociodemográfica e um questionário sobre Conhecimento das Precauções-Padrão na assistência ao COVID-19. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Dos 100 participantes, 77,8% eram técnicos de enfermagem, 19,2% enfermeiros e 2% auxiliares. Em relação a faixa etária, 71,9% possuíam entre 20 a 40 anos e 28,1% 40 anos ou mais. Observou-se que 76,9% dos profissionais Enfermeiros relatou ter tido treinamento para uso das PP durante a assistência ao paciente diagnosticado com COVID-19, 66,70% destes enfermeiros considerou de boa qualidade os EPIs ofertados pela instituição e 77,10% relatou ter todos equipamentos necessários à disposição na unidade. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos participantes se sentiram preparados para o uso de EPIs, tiveram acesso aos materiais de proteção adequados e formação relevante. No entanto, é crucial que as instituições monitorem a eficácia dessas medidas, assegurando que todos os profissionais mantenham um alto nível de conhecimento e segurança. Essa continuidade no investimento em formação não só reforça a proteção dos trabalhadores, mas também melhora a qualidade do atendimento aos pacientes, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro e eficiente.

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual, Educação em Saúde, Covid-19, Profissionais de Enfermagem.

Apoio: Não se aplica.

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer nº: 4.218.227.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE DE ALTO CONTATO

Viviane Perbeline Gonçalves¹; Natália Liberato Norberto Angeloni¹; Aires Garcia dos Santos Junior¹; Mara Cristina Ribeiro Furlan¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas.

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, tornou-se claro que a disseminação de patógenos hospitalares é fortemente influenciada pelo comportamento dos profissionais de saúde, pelas características dos pacientes e pelos fatores relacionados ao ambiente hospitalar, como as superfícies de contato. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma intervenção educativa em relação ao processo de limpeza e desinfecção da mesa de preparo de medicação, com utilização do método de análise trifosfato de adenosina (ATP). **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, sem grupo controle, do tipo antes e depois, em uma unidade de terapia intensiva pediátrica, no processo de limpeza e desinfecção pelo método de monitoramento quantificação de trifosfato de adenosina (ATP), envolvendo o diagnóstico situacional (primeira fase) e a intervenção multimodal (segunda fase). Na primeira fase foi realizada a coleta de materiais e análise dos dados. Na segunda fase do estudo, realizou-se a intervenção educativa, em dois dias em horários alternados, com todos os profissionais de enfermagem e higienização, apresentando os resultados da primeira fase e a importância de uma higienização adequada para evitar a transmissão de patógenos. Trinta dias após a intervenção educativa, foram coletadas

novas amostras para poder comparar o efeito da intervenção educativa.

Resultados: Na primeira fase do estudo foram coletadas 16 amostras da mesa de preparo de medicação obtendo a média de 243,6 Unidades Relativas de Luz (URL) antes da limpeza e 170,9 URL após a limpeza. Na segunda fase, também foram coletadas 16 amostras, onde a média de contaminação antes e depois da limpeza, passou de 101,0 URL para 55,8 URL, respectivamente. **Conclusão:** Após intervenção educativa, obteve-se diminuição na média microbiana da mesa de preparo de medicação, local ao qual tem maior frequência de utilização pelos profissionais de enfermagem. Conclui-se que o conhecimento e conscientização, influenciam diretamente no processo de trabalho em saúde.

Palavras-chave: Desinfecção, Educação em Saúde, Controle de Infecções, Trifosfato de Adenosina.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com o apoio da FUNDECT- chamada universal 2021.

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer nº: 6.172.781.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE DEPRESSÃO DE UNIVERSITÁRIOS PÓS-PANDEMIA DE COVID-19

Guilherme Pereira de Melo Catossi¹; Júlia Sanchez Posso²; Andrea Sanchez¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Associação de Ensino e Cultura de Mato Grosso do Sul (AEMS).

Resumo

Introdução: A pandemia de COVID-19 estabeleceu o isolamento social como medida preventiva, afetando a saúde mental da população e salientando um aumento em casos de depressão, de forma que o fechamento do espaço físico universitário contribuisse para a crescente estatística. **Objetivo:** Avaliar o nível de depressão pós-pandemia em universitários do CPTL/UFMS. **Metodologia:** O estudo é correlacional, de corte transversal e quantitativo, desenvolvido a partir dos resultados das questões referentes à avaliação de depressão do DASS-21. Parecer do CEP nº 5.969.957. **Resultados:** A amostra foi composta por 88 participantes e para os domínios da DASS-21, referentes à “Depressão”, temos os seguintes resultados: “Não consegui vivenciar nenhum sentimento positivo”, 44,3% responderam que aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo. “Achei difícil ter iniciativa para fazer as coisas”, 34,1% responderam que aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo. “Senti que não tinha nada a desejar”, 39,8% responderam que aplicou-se em algum grau ou por pouco tempo. “Senti-me depressivo (a) e sem ânimo”, 37,5% aplicou-se em algum grau, ou por uma boa parte do tempo. “Não

consegui me entusiasmar com nada”, 34,1% responderam que aplicou-se em algum grau, ou por pouco tempo. “Senti que não tinha valor como pessoa”, 40,9% responderam que não se aplicou de maneira alguma. “Senti que a vida não tinha sentido”, 44,3% responderam que não se aplicou de maneira alguma. **Conclusão:** De acordo com as pontuações obtidas através do teste DASS-21, a maioria dos avaliados apresentam sintomas referentes à depressão leve. Portanto, urge que medidas contribuintes na assistência à saúde estudantil sejam implementadas.

Palavras-chave: Depressão, COVID-19, Avaliação da Pesquisa em Saúde, Saúde Mental.

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer nº: 5.969.957.

ATUALIZAÇÃO EM CATETERISMO VESICAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO DE EXTENSÃO NA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS

Matheus Souza França¹; Anna Carolyna Moraes de Barros¹; Maria Julia Castro Salmi¹; **Beatriz Maria Jorge**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A retenção urinária (RU) é caracterizada pela distensão dolorosa da bexiga, podendo causar danos ao músculo detrusor, e pode ser aguda ou crônica. A intervenção mais comum é o cateterismo vesical (CV), considerado um procedimento invasivo com riscos, conforme a Resolução COFEN Nº 0450/2013. O CV deve ser realizado por enfermeiros, que, devido à sua capacitação e proximidade com os pacientes, são os profissionais adequados para avaliar a necessidade do uso prolongado do cateter e implementar práticas que previnam complicações. Nessa perspectiva, foi ofertado um curso de capacitação para enfermeiros da rede municipal do município de Três Lagoas com abordagem na assistência ao paciente em uso de CV. **Objetivo:** Descrever a experiência da participação na ação de extensão intitulada “Capacitação de enfermeiros sobre atualização de sondagem vesical”. **Método:** Relato de experiência de uma ação de extensão realizada no ano de 2023. **Resultados:** Foram oferecidas aos enfermeiros, atividades teóricas e práticas sobre assistência ao paciente em uso de CVD. Participaram

cerca de 29 enfermeiros, nos conteúdos teóricos foram retomados os temas sobre: avaliação da RU; o uso e tipos de CV, e posteriormente os participantes realizaram atividades práticas de CVD nos manequins de baixa fidelidade, que imitam a pelve masculina e feminina. Durante as atividades práticas foram retiradas as dúvidas que ainda permaneciam, totalizando 4 horas cada dia. **Conclusões:** Ter participado do projeto de extensão e ofertado junto a docente a capacitação aos enfermeiros foi importante e significativo, pois proporcionou uma experiência prática valiosa, que permitiu a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas essenciais para a prática de enfermagem. Essa vivência reforçou a importância de um cuidado de qualidade, pautado na segurança do paciente e na ética profissional, contribuindo para formação integral como futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Capacitação Profissional, Cateterismos Urinário, Enfermagem, Extensão Universitária.

A UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DAS REFEIÇÕES A PARTIR DO REGISTRO FOTOGRÁFICO: UMA AVALIAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Lahis Cristina Morais de Moura¹; Luana Soares de Oliveira Pereira²; Natalia Harue Kamia Nohara²; Semíramis M. A. Domene²; Dirce Maria Marchioni³; **Josiane Steluti²**

¹ Faculdades Integradas de Três Lagoas (AEMS), Três Lagoas - Mato Grosso do Sul – Brasil.

² Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Santos - São Paulo – Brasil.

³ Universidade de São Paulo (USP), São Paulo - São Paulo - Brasil

Resumo

Introdução: Em virtude da complexidade e das variações do que consumimos, a avaliação do consumo alimentar é uma tarefa difícil. Considerando os avanços tecnológicos e a utilização da inteligência artificial como ferramenta de telessaúde, métodos inovadores são propostos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das refeições da região Centro-Oeste do Brasil considerando o índice de qualidade da refeição a partir do registro fotográfico (IQR-foto). **Métodos:** Estudo transversal, que avaliou a qualidade da refeição a partir da base de dados fotográficos das refeições do projeto “ClicPrato”. As imagens foram enviadas por brasileiros(as)

maiores de 18 anos da região Centro-Oeste por meio de website. As fotos foram obtidas no período de abril de 2020 a julho de 2022, totalizando 219 fotos válidas. Concomitantemente à coleta e construção do banco de imagens, foram realizadas as avaliações das fotos baseadas no IQR-foto. O índice é composto por nove componentes (fontes proteicas; modo de preparo; frutas, hortaliças; cereais e grãos integrais; variedade; processamento; leguminosas; teor de gordura e a preparações à base de carboidratos) utilizados para classificação e pontuação final que varia de 0 a 9 pontos. As análises dos dados foram conduzidas no software STATA®, versão 14.2. **Resultados:** A maioria dos envios foram realizados por mulheres (95,8%), maiores de 60 anos (68,4%) e com ensino médio incompleto (62,5%). A média da pontuação do IQR-foto na região foi de 4,6 pontos sendo superior a pontuação de todo o Brasil (4,3 pontos). A região Centro-Oeste obteve maiores pontuações no índice quando comparado às outras regiões, apresentando 57,1% dos registros fotográficos acima de 5 pontos. **Conclusões:** A avaliação da refeição por meio de registro fotográfico mostrou-se promissora. Destaca-se que a avaliação do consumo alimentar, aliada à inovação tecnológica, é uma importante ferramenta para as políticas públicas de alimentação e nutrição.

Palavras-chave: Qualidade das Refeições, Índice, Inteligência Artificial, Consumo Alimentar, Regiões Brasileiras.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer CEP: n° 3.600.788.

A DIFERENÇA ENTRE HOSPITAL ESCOLA E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Venâncio Alves¹; Mariana Kirckov de Souza¹; Daniel de Macêdo Rocha¹;
Iara Barbosa Ramos¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS - CPCX).

Resumo

Introdução: A formação acadêmica de enfermagem permite vivenciar a prática em diferentes âmbitos de saúde, como o Hospital Universitário (HUMAP) e de uma unidade básica de saúde da família (UBSF). Essas experiências são fundamentais para compreender as particularidades de cada ambiente no atendimento ao paciente e para desenvolver uma formação profissional sólida. **Objetivo:** Relatar a experiência entre diferentes cenários de estágio na visão de acadêmicas de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do estágio obrigatório em um hospital escola e uma UBSF em Campo Grande – MS, no período de março à setembro de 2024. **Resultados:** Foram realizadas observações e participação ativa nos locais de estágio supervisionado no hospital (UTI adulto e PAM Pediátrico) e da UBSF, com o acompanhamento de enfermeiros preceptores. As atividades incluíram: atendimento direto aos pacientes, participação em procedimentos e suporte à equipe multiprofissional. No hospital escola, observou-se a ênfase em casos agudos e críticos de dois setores distintos, onde há a necessidade de tomada rápida de decisões e trabalho intenso em equipe multidisciplinar. Já na UBSF, o foco foi na promoção da saúde

e na prevenção de doenças, com ênfase em consultas de rotina, vacinação e orientação de pacientes e famílias. As habilidades desenvolvidas variaram conforme o local, destacando a capacidade de adaptação dos acadêmicos a diferentes demandas de saúde. Essas habilidades variam conforme o local e destaca a capacidade de adaptação dos acadêmicos frente às diferentes demandas de cuidado. **Conclusão:** A experiência em ambos os cenários é essencial para a formação integral do enfermeiro. O hospital oferece uma visão mais complexa de assistência aguda, enquanto a UBSF predomina a promoção da saúde e o cuidado preventivo, complementando o aprendizado acadêmico. Assim, a formação prática nos dois ambientes contribui significativamente para a construção de um profissional mais preparado e consciente.

Palavras-chave: Enfermagem, hospital escola, unidade básica de saúde, prática clínica, promoção da saúde.

A DIETA CETOGENICA COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA REFRATÁRIA EM CRIANÇAS

Anna Laura Lima Queiroz Garcia¹; Beatriz Machado de Souza¹; **Juliano Yasuo Oda¹**; Alex Martins Machado¹; Catchia Hermes Uliana¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

Resumo

Introdução: A epilepsia refratária em crianças é um desafio clínico significativo, pois muitos pacientes não respondem aos tratamentos convencionais com medicamentos antiepilépticos. Nesse contexto, a dieta cetogênica (DC) emerge como uma alternativa terapêutica promissora, baseada na indução de cetose metabólica por meio da restrição de carboidratos e aumento da ingestão de gorduras. A DC, rica em gorduras, com baixo consumo de carboidratos e moderada quantidade de proteínas, tem mostrado eficácia na redução das crises epiléticas, especialmente em crianças que não respondem a medicamentos. Contudo, sua natureza restritiva e os possíveis efeitos colaterais, como constipação, deficiências nutricionais e problemas de crescimento, requerem monitoramento médico contínuo. **Objetivo:** Este estudo avaliou a eficácia da DC no tratamento da epilepsia refratária em crianças, comparando seus benefícios com outros tratamentos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de estudos empíricos utilizando a estratégia PICO, com a pergunta norteadora: "Qual a eficácia da dieta cetogênica na redução

das crises em crianças com epilepsia refratária?". Foram incluídos estudos que analisaram a frequência de crises antes e após a implementação da DC. **Resultados:** Oito estudos foram selecionados, mostrando que a DC pode reduzir significativamente a frequência das crises em 30-60% dos pacientes, com alguns alcançando remissão completa. Esses achados confirmam a DC como uma opção terapêutica eficaz, apesar dos desafios na adesão e dos potenciais efeitos colaterais. A abordagem multidisciplinar, envolvendo neurologistas, nutricionistas e apoio psicológico, é crucial para o sucesso do tratamento. **Conclusão:** A DC se destaca como uma intervenção promissora para epilepsia refratária em crianças, especialmente quando os tratamentos farmacológicos falham. Futuras pesquisas devem focar nos preditores de resposta à DC e nos impactos a longo prazo sobre o desenvolvimento neurológico e a qualidade de vida.

Palavras-chave: Epilepsia refratária, Dieta cetogênica, Crises epilépticas, Alternativa terapêutica.

A GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS E IMPACTO NA DOCÊNCIA

Sthela Louize de Souza e Souza¹; Sabrina Moreira Sá²

¹ SENAC, Três Lagoas – MS.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A gamificação é uma estratégia educacional que utiliza elementos de jogos para tornar o aprendizado mais envolvente e eficaz. Seu uso tem crescido devido às mudanças no estilo de vida e aos avanços nas tecnologias de ensino-aprendizagem. Na educação em saúde, a gamificação estimula o engajamento e a motivação dos alunos ao integrar dinâmicas lúdicas e temáticas, facilitando o aprendizado de habilidades essenciais. Ela se destaca como uma ferramenta valiosa para aprimorar o aprendizado, especialmente em cenários que simulam situações reais, como práticas clínicas e protocolos vigentes, proporcionando uma experiência segura e controlada. **Objetivo:** O propósito deste estudo é explorar a relevância da gamificação no ensino de práticas em saúde e o papel do docente na implementação dessa metodologia. **Métodos:** A pesquisa, baseada em uma revisão bibliográfica, utilizou estudos que relacionam gamificação, aprendizagem em saúde e docência, com buscas

realizadas nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e PubMed. **Resultados:** Os artigos selecionados apresentavam evidências relevantes sobre a relação entre gamificação e seu impacto no ensino de práticas em saúde, focando em como essa metodologia pode melhorar o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades na área. A revisão bibliográfica mostrou que a gamificação oferece benefícios significativos no ensino, especialmente na área da saúde, onde ela pode ser aplicada em simulações de práticas clínicas e protocolos. A gamificação tem demonstrado ser uma alternativa interessante para melhorar o desempenho dos alunos em conteúdos complexos, mantendo-os engajados e motivados ao longo do processo de aprendizagem. **Conclusão:** A gamificação se destaca como uma metodologia eficaz e promissora no ensino em saúde, proporcionando um aprendizado dinâmico e envolvente. O papel do docente é fundamental para o sucesso dessa abordagem, assegurando que os objetivos educacionais sejam alcançados de maneira interativa e motivadora.

Palavras-chave: gamificação, docência, saúde.

ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: DIFERENÇAS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO CURSO

Dieny Fernanda Pereira de Freitas¹; Brenda Bortolatto Nascimento¹; **Beatriz Maria Jorge**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A atividade física (AF) é fundamental para o bem-estar, conforme definido pelo Ministério da Saúde, sendo recomendada para todas as idades e sexos. Na transição para a vida adulta, especialmente ao ingressar na universidade, os desafios podem agravar problemas físicos e mentais, e entre estudantes da área da saúde, isso se intensifica devido ao contato com pacientes doentes e situações de morte.

Objetivo: Comparar o nível de atividade física praticada por estudantes entre os anos iniciais e finais de um curso de enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo realizado com estudantes do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL. Critérios de inclusão: estudantes matriculados no curso de enfermagem, e exclusão participantes com dados incompletos, que manifestaram desejo de abandonar o estudo, ou que evidenciarem dificuldades de compreensão. Após aceite e assinatura do TCLE, foi solicitado que respondessem dois instrumentos, de caracterização e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão Curta. **Resultados:** Participaram 100 estudantes, sendo, 22 do 1º ano, 18 do 2º ano, 22 do 3º

ano, 22 do 4º e 15º do último ano. A faixa etária prevalente entre 18 e 24 anos, a maioria do gênero feminino (n= 87). Ao analisar e comparar os participantes de acordo com a distribuição do tempo semanal de atividade física praticada de acordo com a intensidade, observou que 43 alunos são insuficientes ativos, enquanto 51 deles são ativos e 6 sedentários. Observou-se que, nos anos finais da graduação, a prática de atividade física entre os estudantes se torna menos frequente. **Conclusões:** Embora a pesquisa tenha sido conduzida em um curso da área da saúde, constatou-se que os níveis de atividade física são inferiores ao recomendado para uma qualidade de vida ideal. Portanto, é essencial não apenas compreender os benefícios dessas práticas, mas também implementar estratégias eficazes para incentivar a prática regular de atividade física.

Palavras-chave: Enfermagem, Atividade Física, Qualidade de vida, Níveis de atividade física, Saúde Mental.

Aprovação em Comitê de Ética: 67916123.50000.0021.

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA A QUALIDADE DE VIDA DA MÃE E DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabryela Rodrigues Dias Moreira¹; **Sueli Santiago Baldan¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é reconhecido como a intervenção nutricional mais eficaz para reduzir a morbimortalidade infantil. Apesar dos seus benefícios amplamente conhecidos, as taxas de AME no Brasil ainda estão abaixo das metas da Organização Mundial da Saúde. **Objetivo:** Identificar, na literatura, os benefícios do AME para mãe e criança, e os fatores que interferem na sua adesão. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2024, nas bases de dados PUBMED, SciELO, LILACS e MEDLINE, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Seis artigos foram selecionados, onde foi demonstrado que, as mães que amamentam relatam sentir menos estresse, com um maior interesse em socializar ainda nos primeiros dias pós-parto, além disso, a amamentação se mostra um aliado da regulação diurna de secreção do cortisol, que quando estável ameniza o risco de depressão pós-parto. O óbito infantil se mostra reduzido para lactentes do AME e assim como

para as nutrizes, uma menor demanda de atendimento médico e taxas de internações hospitalares reduzidas. Fatores como a falta de preparo das mães, o suporte inadequado no pré-natal e puerpério, assim como, a cultura do ambiente e a falta de apoio social e familiar interferem negativamente na adesão ao AME. **Conclusões:** Os resultados deste estudo permitiram identificar que, apesar de o AME oferecer benefícios significativos para a saúde da mãe e da criança, ainda existem falhas no sistema de saúde em relação à assistência pré-natal. É fundamental que profissionais de saúde forneçam informações e apoio adequados às mães, desde o pré-natal, para promover a amamentação exclusiva e garantir o bem-estar do binômio mãe-filho, combatendo os mitos culturais e fatores sociais que prejudicam a adesão e continuidade do AME.

Palavras-chave: Aleitamento materno exclusivo, Lactente, Assistência pré-natal, Assistência à saúde materno-infantil.

BOAS PRÁTICAS NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS APÓS ALTA HOSPITALAR NO ÂMBITO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Érica Ramos da Silva¹; Mirela Arantes Casanova¹; Francine Ramos de Miranda¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A continuidade do cuidado infantil após a alta hospitalar no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de complicações. A APS exerce um papel crucial na integração entre o cuidado hospitalar e domiciliar, oferecendo suporte contínuo à criança e sua família. No entanto, estudos indicam falhas na articulação entre os serviços de saúde, destacando a importância de boas práticas no seguimento pós-alta. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar as boas práticas recomendadas para o acompanhamento de crianças após a alta hospitalar, com ênfase no papel da APS e da equipe de enfermagem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, seguindo as etapas: identificação do problema, busca na literatura em bases de dados como LILACS, PubMed, e Scielo, avaliação crítica dos estudos, seleção dos artigos relevantes e síntese dos resultados. Foram utilizados os descritores “Atenção Primária à Saúde”, “Alta Hospitalar” e “Saúde Infantil”. A seleção focou em publicações dos últimos 10 anos. **Resultados:** Os estudos revisados mostram que há uma deficiência na continuidade do cuidado, devido à falta de protocolos cla-

ros para a contrarreferência e comunicação entre os serviços de saúde. A literatura destaca a importância das visitas domiciliares feitas pela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), que são essenciais para detectar precocemente problemas de saúde e garantir a continuidade do cuidado. Também foi identificada a necessidade de capacitação da equipe de enfermagem para que possam atuar de maneira mais eficiente no acompanhamento pós-alta. **Conclusões:** A adoção de boas práticas, como o fortalecimento da comunicação entre os níveis de atenção e a capacitação da equipe de enfermagem, é essencial para garantir a integralidade do cuidado e reduzir as reinternações. Protocolos formais de contrarreferência e suporte contínuo às famílias são medidas fundamentais para a melhoria desse processo.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Alta Hospitalar, Enfermagem, Saúde Infantil, Continuidade do Cuidado.

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE: 79605524.0.1001.5504.

BRINCAR E APRENDER: PROMOVENDO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA ENFERMARIA PEDIÁTRICA

Vitor Gabriel Romeiro Costa¹; Amanda Soler da Silva¹; Bryanne da Silva Salles da Cruz¹; Gabriela Santos Suzuki¹; Gabriele Ferreira da Silva¹; **Fernanda Ribeiro Baptista Marques¹**

¹ Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA-UFMS).

Resumo

Introdução: A realização de atividades educacionais em saúde para crianças durante a hospitalização tem obtido resultados positivos, promovendo o autocuidado, o conhecimento sobre saúde, além de permitir a interação das crianças e a expressão de seus sentimentos. Com base nessa premissa, o projeto de extensão “Vamos Brincar?” realiza atividades educativas através do brincar nos setores pediátricos do Hospital Universitário. **Objetivo:** Descrever as vivências dos acadêmicos de enfermagem participantes do projeto durante as ações de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem envolvidos no projeto “Vamos Brincar?”. As atividades ocorrem semanalmente, às sextas-feiras, nos setores pediátricos do hospital, com a participação de 18 acadêmicos. Uma vez por mês, uma atividade educativa de aproximadamente três horas é realizada, abordando temas como alimentação saudável, higienização das mãos e higiene bucal. Os temas são discutidos e selecionados previamente, e as ações são planejadas conforme as limitações das crianças, sendo elaborados os materiais necessários para a execução. **Resultados:** A experiência no pro-

jeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e ensino, integrando o aprendizado teórico à prática assistencial e educativa. As atividades lúdicas associadas às ações educativas criaram um ambiente favorável ao aprendizado, facilitando a adaptação das crianças ao hospital e prevenindo novas internações relacionadas a hábitos inadequados de higiene e alimentação. Os acadêmicos desenvolveram competências como planejamento, criatividade, comunicação, trabalho em equipe e empatia, enquanto promoviam saúde no ambiente hospitalar. **Conclusão:** As práticas educacionais realizadas no ambiente hospitalar, além de promoverem a educação em saúde para as crianças e suas famílias, contribuem para a formação dos futuros enfermeiros, ao prevenir novas internações e ampliar suas competências profissionais.

Palavras-chave: Educação em saúde, aprendizagem, criança, hospitalização.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DA SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Heloisa dos Santos Gonsales¹; Anna Gabriela Homma Ribeiro¹; Amanda Ribeiro Berto Mattos¹; Gabriela Seraguzi Donegar¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa¹**

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS/CPTL).

Resumo

Introdução: A Síndrome Mão-Pé-Boca (SMPB) é uma doença de origem viral, altamente contagiosa, causada pelo vírus Coxsackiada, principalmente entre crianças menores de cinco anos. Sua alta taxa de transmissibilidade em ambientes coletivos, especialmente em instituições de ensino, demanda intervenções preventivas eficazes.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma ação de promoção à saúde sobre a Síndrome Mão-Pé-Boca. **Métodos:** Relato de experiência acerca de uma ação de promoção à saúde. O convite para realizar tal ação veio da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, o qual foi aceito por uma docente e desenvolvido conjuntamente com 12 alunas do curso de enfermagem. Realizou-se reuniões para o planejamento, elaboração do roteiro, confecção dos figurinos e ensaios, supervisionados pela tutora. A intervenção foi desenvolvida em três etapas. A primeira constituiu na entrega de panfletos informativos sobre a SMPB aos pais e responsáveis. A segunda etapa, envolveu uma apresentação via slides para os

professores e demais funcionários, abordando os aspectos clínicos e as medidas de prevenção e controle da doença. Na terceira etapa, as crianças assistiram a uma peça teatral, na qual dramatizou-se a interação do vírus com personagens representando crianças acometidas com a síndrome. Para finalizar, executou-se uma dinâmica de lavagem de mãos. **Resultados:** Os docentes relataram maior compreensão sobre as estratégias de prevenção da SMPB. As crianças, participaram ativamente do teatro e das atividades práticas, demonstrando entusiasmo e assimilando, de forma divertida, os conceitos transmitidos. Ademais as acadêmicas de enfermagem reforçaram os conhecimentos teóricos e puderam vislumbrar a importância das práticas em saúde. **Conclusões:** Considera-se a experiência vivida exitosa, uma vez que o desenvolvimento de todas as etapas da ação foram fundamentais para o sucesso da mesma, fortalecendo a ideia de que a implementação de atividades como essa são essenciais para o processo formativo.

Palavras-chave: Mão-Pé-Boca; Prevenção; Higienização.

CAMPO DE ENERGIA DESEQUILIBRADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ENFOCANDO AS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS

Ílida Estefani Ribeiro Marta¹; Sandra Pinto¹; Sabrina de Almeida Silva¹; Pedro Henrique Fernandes de Souza¹; Suelen Maria de Souza¹; Anna Laura Lima Queiroz Garcia¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O diagnóstico de enfermagem Campo de Energia Desequilibrado foi revisado em 2023 pela Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem a partir de uma contribuição de pesquisadores brasileiros. Este diagnóstico é definido como uma perturbação no campo eletromagnético que, normalmente, é um todo contínuo e único, dinâmico, não linear. Suas características definidoras podem ser identificadas na aplicação do toque terapêutico, método Krieger-Kunz, contemplado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. O toque terapêutico é uma terapia holística, baseada em evidências científicas, que incorpora o uso intencional e compassivo da energia universal para promover equilíbrio e bem-estar. **Objetivo:** Relatar as características definidoras mais comumente estabelecidas na aplicação do toque terapêutico, no primeiro semestre de 2024. **Métodos:** Este relato emergiu da experiência de aplicação do toque terapêutico em usuários do projeto de extensão “Práticas Integrativas e Complementares

em Saúde: ampliando o cuidado na atenção básica”, desenvolvido por docentes, técnico administrativo e discentes dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, MS. **Resultados:** Foram realizadas no período 30 sessões, as principais queixas dos usuários foram dores musculoesqueléticas crônicas, estresse, problemas gastrointestinais e má qualidade do sono. As características definidoras mais comuns foram Padrões de campo congestionados, Bloqueio de fluxo energético e Diferenciais de temperatura para calor no campo. Em todos os casos de campo congestionado e bloqueios os usuários apresentaram dor à palpação em acupontos na região corporal correspondente, sugerindo a concomitância do toque terapêutico com a acupressão, prática recomendada pelas sistematizadoras do método Krieger-Kunz. **Conclusão:** A troca de experiência sobre esta temática pode auxiliar no processo de validação do diagnóstico e contribuir para maior compreensão do campo energético, para a pesquisa e o ensino do toque terapêutico e de outras práticas de imposição de mãos na área da enfermagem.

Palavras-chave: Diagnóstico de enfermagem, Terapias complementares, Assistência integral à saúde.

CAPACITAÇÃO DO PET ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Clara Feitosa Salles¹; Paulo Henrique Rodrigues Rebello¹; Mara Cristina Ribeiro Furlan¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos são relativamente comuns nos serviços de saúde no Brasil. Estudos recentes apontam que escorpiões, cobras e aranhas foram os principais causadores de acidentes, corroborando com outras bibliografias acessadas. Nesse contexto, é crucial que o profissional de saúde saiba identificar esses animais, os sintomas associados e o mecanismo de ação das diferentes toxinas a fim de implementar medidas preventivas eficazes e fornecer atendimento adequado às vítimas. **Objetivos:** Descrever a capacitação sobre prevenção de acidentes com animais peçonhentos, desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, que visou habilitar novos conhecimentos e aprimorar os já existentes em acadêmicos e profissionais da saúde quanto ao manejo de pacientes vítimas desses acidentes. **Métodos:** A capacitação foi coordenada por duas petianas, graduandas de enfermagem, em parceria com um professor de Biologia, e dividida em dois momentos: um teórico e outro prático. Participaram 22 alunos, todos do curso de enfermagem, divididos em duas turmas. **Resultados:** A capacitação abordou os temas: 1) identificação de serpentes, aranhas e escorpiões; 2) prevenção de acidentes com animais peçonhen-

tos; e 3) primeiros cuidados no momento do acidente. A primeira turma teve 23 inscritos e 10 presentes, e a segunda turma teve 23 inscritos e 12 presentes. A equipe organizadora acompanhou a aplicação da aula e obteve satisfação quanto ao nível de profundidade e qualidade do conteúdo abordado, assim como a possibilidade de agregar conhecimentos pouco explorados nas disciplinas do curso. **Conclusões:** A capacitação atingiu seu objetivo de educar sobre a prevenção de acidentes com animais peçonhentos, proporcionando aos envolvidos autonomia sobre as situações trabalhadas. A iniciativa destacou a relevância do conteúdo para graduandos com enfoque para prática profissional futura, como também reforçou a importância de capacitações regulares para o desenvolvimento de competências essenciais na enfermagem.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes, Animais peçonhentos, Capacitação em saúde, Educação em saúde.

CAPACITAÇÃO DOS PAIS E CUIDADORES PARA O CUIDADO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO NO DOMICÍLIO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MATO GROSSO DO SUL

Isabelle Santos de Souza¹; Kamilly Lopes Freires¹; **Maria Angélica Marchetti¹**

¹ Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA-UFMS).

Resumo

Introdução: A desospitalização é o processo de transição do cuidado do paciente do ambiente hospitalar para o domicílio. Os avanços tecnológicos na neonatologia têm contribuído para a redução da mortalidade nessa população, aumentando, por outro lado, o número de sobreviventes com complicações perinatais. Essas crianças requerem um manejo especializado no cuidado domiciliar, exigindo preparo adequado dos familiares para assumir essa responsabilidade. **Objetivo:** Descrever o processo de desospitalização, bem como, as estratégias de capacitação de pais e cuidadores para o cuidado de recém-nascidos de risco no domicílio. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa com pais e cuidadores de recém-nascidos, internados em unidades de cuidado neonatal de um hospital público de Campo Grande, MS. As entrevistas foram transcritas na íntegra e analisadas por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultado:** Participaram treze familiares de recém-nascidos internados em unidade de cuidado neonatal.

Após à análise dos dados emergiu a categoria central “Necessidade de capacitação de pais e cuidadores para o cuidado do recém-nascidos de risco em domicílio” com três subcategorias: “Sentimentos relacionados ao processo de (des) hospitalização”; “Orientações para alta”; e “Importância da participação dos pais nos cuidados durante a internação”. Os entrevistados afirmam que as orientações foram suficientes para realizar o cuidado. **Conclusão:** Verificou-se que o preparo dos pais para o manejo do recém-nascido em domicílio é realizado de forma transversal. As orientações têm como objetivo promover a autonomia dos familiares no cuidado. Para isso, inicialmente, são fornecidas instruções verbais, seguidas pelo incentivo à prática, onde os responsáveis realizam os cuidados sob supervisão da equipe. Esse processo continua até que adquiram confiança e segurança para executar as tarefas de forma independente.

Palavras-chave: Recém-nascido; Transição do cuidado; Família.

Apoio: PIBIC-Fundect.

Aprovação em Comitê de Ética: Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da instituição proponente sob parecer o nº CAEE: 53934521.7.0000.0021.

CARACTERIZAÇÃO DO LETRAMENTO EM SAÚDE DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE

Juliana Kalini Saturnino Pinheiro¹; Ana Caroline Pinto Lima¹; Madson Alan Maximiano-Barreto²; Tatiana Carvalho Reis Martins¹; **Bruna Moretti Luchesi**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL)

² Universidade de São Paulo (USP)

Resumo

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que envolve diversas variáveis que influenciam diretamente a vida das pessoas idosas. Entre elas, o letramento em saúde é um fator relevante a ser considerado, já que tem impacto em vários desfechos de saúde como melhorar a compreensão do processo de saúde e doença, assim como melhorar a interação entre o profissional de saúde e o paciente. **Objetivo:** Caracterizar o letramento em saúde de pessoas idosas da comunidade. **Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, foi realizado em Naviraí-MS, Brasil, com 200 pessoas idosas cadastradas na Atenção Básica. As pessoas idosas preencheram um questionário para a caracterização sociodemográfica (e.g., idade, sexo, estado civil e outros), perguntas relacionadas à autonomia na gestão e adesão medicamentosa e medida de letramento em saúde. **Resultados:** Houve predominância de participante do sexo masculino (50,5%), entre 60 e 69

anos de idade (51,0%), com mais de quatro anos de escolaridade (55,5%) e com companheiro (51,0%). Do total, 14,0% frequentemente/sempe têm problemas para saber mais sobre sua saúde por dificuldade em compreender informações escritas, 34,5% frequentemente/sempe pedem ajuda de alguém para ler instruções sobre saúde e 27,5% se sentem pouco/muito pouco seguros para preencher formulários ou fichas sozinho. Com relação aos medicamentos de uso contínuo, 46,5% param de tomar quando não se sentem bem, 45,5% param de tomar quando se sentem bem, 58,0% são pouco cuidadosos com o horário e 59,5% costumam esquecer de tomar. A média de pontuação no letramento em saúde foi de 47,7 pontos (em uma escala de 0-100); sendo que 72,5% foram classificados com letramento inadequado, 25,0% com letramento limitado e 2,5% com letramento adequado. **Conclusões:** Observou-se que o letramento inadequado afeta diretamente a saúde das pessoas idosas. Identificar tal resultado pode subsidiar a formulação de estratégias para aprimorar o letramento em saúde por meio de intervenções educacionais e políticas públicas, resultando em um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Enfermagem, Idosos e Letramento em Saúde.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes), código de financiamento 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – Processo nº308019/2023-7; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Aprovação em Comitê de Ética: parecer nº5.921.250.

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS EM MATO GROSSO DO SUL ENTRE 2019-2023

Maria Fernanda Leonel Martins¹; Edirlei Machado dos Santos¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A hanseníase, embora endêmica em várias regiões, permanece um desafio para a saúde pública no Brasil, onde o *Mycobacterium leprae* é transmitido principalmente por vias aéreas em sua forma multibacilar, afetando as populações mais vulneráveis. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos novos casos de hanseníase em Mato Grosso do Sul entre 2019 e 2023, com base nos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo a partir das variáveis: eixo, grupo etário, escolaridade, classificação operacional e Grau de Incapacidade Física 2, extraídas do DataSUS. **Resultados:** Entre 2019 e 2023, foram notificados 1.983 (100%) novos casos de hanseníase. A doença afeta mais homens (1.224 – 61,8%) que mulheres (758-38,2%). A forma multibacilar foi prevalente em ambos os sexos, correspondendo a 86,2% dos casos em homens e 78,7% em mulheres, reforçando sua maior gravidade e potencial de transmissão. O Grau 2 de Incapacidade Física (GIF 2), indicador de diagnóstico tardio e complicações, foi identificado em 194 (14,2%) homens e 68 (8,9%) mulheres no momento de notificação. Evidencian-

do a necessidade de intervenções mais eficazes para evitar incapacidades permanentes. A maioria dos casos (1.922 – 97%) ocorreu em indivíduos com mais de 15 anos, refletindo o impacto da doença na população adulta economicamente ativa. Apenas 61 (3%) casos foram registrados em menores de 15 anos, o que indica transmissão ativa. A escolaridade foi ignorada em 613 (30,9%) casos, mas dos dados disponíveis, predominavam pessoa com ensino fundamental incompleto (252 entre 1ª e 4ª série, e 99 entre 5ª e 8ª série), sugerindo correção entre baixa escolaridade e vulnerabilidade à doença. **Conclusões:** Os resultados reforçam a importância do diagnóstico precoce, especialmente para evitar incapacidades, além da necessidade de intervenções voltadas para populações vulneráveis, como aqueles de menor escolaridade.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Saúde Coletiva.

CASOS NOTIFICADOS DE PORNOGRAFIA ENVOLVENDO ADOLESCENTES NO BRASIL

Bárbara Pereira Maciel¹; Bianca Pantaleão Rosa¹; Nedielen Santos de Vasconcelos¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas.

Resumo

Introdução: O avanço tecnológico proporcionou um aumento na quantidade e diversidade de conteúdo disponível online. Um mercado crescente é a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, onde um adulto remunera o adolescente ou seu responsável pela exposição sexualizada. A pornografia é um assunto de alta complexidade, o qual define-se ainda como um tipo de violência sexual, além de ser um problema de saúde pública. **Objetivo:** analisar as notificações de pornografia de adolescentes do Brasil por regiões de 2020 a 2022. **Métodos:** Estudo transversal, realizado com dados relativos às notificações de casos de pornografia com adolescentes de 10 a 19 anos. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio do DATASUS. Foram coletados os casos por sexo, faixa etária e região do Brasil, de 2020 a 2022. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** No período analisado houve 1312 notificações de casos de pornografia envolvendo adolescentes. Sendo que destes, 85,1% envolviam meninas. De 2020 para 2022, houve aumento de 43,1% de casos notificados. A região sudeste possui o maior número de notificações (45%), seguido das regiões Nordeste (16,6%), Sul (15,2%), Norte (13,5%) e Centro-Oeste (9,7%). **Conclusões:** Os casos de porno-

grafia com adolescentes estão crescendo rapidamente, e as meninas são as mais exploradas. É crucial ressaltar que os baixos índices em algumas regiões podem indicar subnotificação, devido à falta de acesso à informação e fatores culturais que dificultam denúncias. Salienta-se que o conteúdo pornográfico antes era material apenas de pedófilos, contudo, com a massificação do uso da internet, o acesso a pornografia desta natureza é cada vez mais fácil. Logo, é de suma importância o desenvolvimento de ações e de políticas públicas que visem a proteção do adolescente.

Palavras-chave: Saúde do Adolescente; Pedofilia; Delitos Sexuais.

Apoio: CNPQ.

COMPORTAMENTO DE SAÚDE DAS PESSOAS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vitória Elen de Souza Nascimento¹; João Paulo Assunção Borges²; Soraia Geraldo Rozza¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) afeta cerca de 10% da população mundial, sendo a hemodiálise (HD) o tratamento mais utilizado. Embora a HD aumente a sobrevida, também gera impactos negativos, como fragilidade e mudanças físicas e emocionais, exigindo cuidados constantes, enfrentando vulnerabilidades no seu viver. **Objetivos:** Identificar na literatura científica nacional e internacional o comportamento de saúde das pessoas sob terapia hemodialítica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, que foi realizada por meio de consulta à Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Como critérios de inclusão, assinala-se que foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os artigos que não possuíam relação com a temática central do estudo, bem como tese, dissertação e cartas ao editor foram excluídas. Os descritores utilizados são: Diálise Renal AND Comportamentos Relacionados com a Saúde (15 estudos); Diálisis Renal AND Conductas Relacionadas con la Salud (15 estudos); Health Behavior AND Renal Dialysis (29 estudos). **Resultados e discussão:** Após a leitura e análise dos artigos escolhidos, obteve-se uma amostra final composta por 11 estudos. A pesquisa mostrou que as

peessoas referem sentimento de mágoa, inutilidade e impotência, e para lidar com estes desafios, adotam soluções práticas de enfrentamento como adesão ao cronograma hospitalar, hábitos alimentares saudáveis, uso de medicações da maneira indicada, menor exposição a pessoas externas e crenças religiosas para alívio da dor e fardos da doença crônica. Para mais, observou-se que a prática de atividades físicas corrobora para diminuição do estresse e contribui para eficiência do tratamento dialítico. Entretanto, constatou-se também um déficit de conhecimento acerca da doença, favorecendo um comportamento inadequado de autocuidado. **Considerações finais:** As pessoas em hemodiálise frequentemente precisam lidar com questões emocionais e sociais, tendo a necessidade de conscientização e suporte psicológico para enfrentamento de sentimentos e adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal, Comportamentos de Saúde, Autocuidado.

CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Mirela Arantes Casanova¹; Érica da Silva Ramos¹; Iara Barbosa Ramos¹; João Paulo Assunção Borges¹; **Daniel de Macêdo Rocha**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A segurança do paciente constitui um elemento central da qualidade do cuidado e indicador de desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, integralidade, eficácia clínica, financeira e epidemiológica. Destaca-se neste segmento, a incorporação da inteligência artificial como ferramenta para otimização do processo de trabalho e gestão dos riscos hospitalares, ainda que suas potencialidades para o cuidado seguro permaneçam como lacuna no conhecimento. **Objetivo:** Analisar na literatura as contribuições da inteligência artificial para promoção da segurança do paciente no contexto hospitalar. **Método:** Revisão integrativa com busca e seleção nas bases MEDLINE, LILACS e BDENF. Foram incluídos estudos primários que concentraram no problema a segurança do paciente, no fenômeno de interesse a inteligência artificial e no contexto o ambiente hospitalar. Não foi realizada delimitação temporal ou de idioma. Utilizaram-se os métodos descritivos para análise de dados e síntese do conhecimento. **Resultados:** A inteligência artificial foi expressa por softwares, algoritmos em saúde e desenvolvimento de sistemas capazes de fornecer suporte à decisão clínica para

enfermagem, assim como ao rastreio e monitoramento de eventos adversos. Ainda, apresenta-se como ferramenta para acompanhamento em tempo real do cuidado, favorece a disseminação de recomendações personalizadas, a previsão e a gestão de riscos clínicos. Apesar disso, desafios para incorporação das tecnologias no cuidado seguro foram identificados, dentre eles a subnotificação de incidentes e de eventos adversos que representaram fatores limitantes e expressaram um potencial risco de viés nesta dimensão assistencial. **Conclusão:** A inteligência artificial tem o potencial de transformar a segurança do paciente por oferecer ferramentas eficazes de prever riscos e personalizar o cuidado. Contudo, é fundamental enfrentar os desafios de implementação e regulamentação, garantindo também a priorização da equidade nos cuidados em saúde e da segurança cibernética.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Inteligência Artificial; Hospital; Enfermagem.

CONSTRUINDO O FUTURO: A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE CARREIRA DURANTE A GRADUAÇÃO

Krislley Crhistine de Almeida¹; Bianca Pantaleão Rosa¹; Eloísa Marson¹; Matheus França¹; Nedielen Santos de Vasconcelos¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Diante da extensa carga horária dos cursos de Enfermagem, um dos grandes dilemas concentra-se nas diversas possibilidades ao término da graduação e como alcançá-las. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem na participação de um projeto de ensino focado na preparação para os programas de residência e mestrado. **Métodos:** Relato de experiência vivenciada no projeto de ensino intitulado “CapaciNurse” durante o ano de 2024. Participaram 6 alunos da graduação e uma professora do curso de Enfermagem. **Resultados:** Os alunos do quinto, sétimo e nono períodos do curso de enfermagem receberam um convite via WhatsApp para participar do projeto. Desses alunos, seis do sétimo período mostraram interesse. O projeto começou com os alunos compartilhando suas preocupações, opiniões e áreas de interesse profissional. Com base nisso, realizou-se o levantamento da pontuação curricular relevante para escolher as instituições onde pretendiam cursar residência ou mestrado. A coordenadora do projeto examinou as pontuações dos integrantes em reuniões individu-

ais de acordo com a tabela de pontuação da residência/mestrado pretendida. Além disso, os alunos foram preparados por meio de simulados, que foram baseados em exames de anos anteriores das instituições que os interessavam. Por meio de aulas expositivas, os membros do projeto aprenderam sobre a preparação do currículo e ensinaram a outros alunos do curso o manejo do currículo lattes. **Conclusões:** A participação no “CapaciNurse” foi enriquecedora. Identificou-se os desejos e dificuldades de cada aluno, o que permitiu a criação de um plano de ação direcionado para abordar as lacunas curriculares indicadas. Isso facilitou a compreensão das atividades que poderiam ser realizadas desde o período atual até o final da graduação, contribuindo de forma eficaz para o desenvolvimento das trajetórias profissionais escolhidas. Além disso, os conhecimentos adquiridos se expandiram além do grupo de participantes.

Palavras-chave: Enfermagem, Residência Hospitalar, Programas de Pós-Graduação em Saúde.

DA TEORIA Á PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Gabriele Ferreira da Silva¹; Gabriela Martos Viveiros¹; Thaynara Garcia Jobim¹;
Gabriella Figueiredo Marti¹; **Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Resumo

Introdução: A disciplina "Fundamentos de Enfermagem" promove a integração entre teoria e prática, capacitando os acadêmicos a aplicar o conhecimento teórico nos serviços de saúde. Durante as práticas hospitalares, os estudantes prestam assistência integral aos pacientes, focando na recuperação, conforto e segurança, com base nas técnicas aprendidas. Essa abordagem visa desenvolver a autonomia dos alunos ao conectar os conteúdos da sala de aula com a prática em um Hospital Universitário. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos na prática hospitalar da disciplina "Fundamentos de Enfermagem", destacando o cuidado em saúde e a aplicação dos conceitos teóricos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem do 3º semestre, que prestaram assistência aos pacientes de média complexidade durante a prática hospitalar, no setor de Clínica Médica de um hospital universitário. As práticas ocorreram nos dias 20 a 27 de maio de 2024, com um grupo de oito estudantes, divididos em dupla, no qual cada dupla ficou responsável pelos cuidados básicos, principalmente de higiene e conforto, de cada paciente durante o período. **Resultados:** Essa experiência evidenciou um significativo avanço no desenvolvi-

to pessoal e profissional dos acadêmicos, com destaque para o aprimoramento de habilidades técnicas e comunicativas. A interação direta com os pacientes, aliada à responsabilidade nos cuidados prestados, aprofundou a compreensão das exigências da prática da Enfermagem. Os estudantes ressaltaram que a vivência prática foi essencial para conectar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula à realidade dinâmica do ambiente hospitalar, enriquecendo sua formação e preparo para a profissão. **Considerações Finais:** Entendeu-se que a prática hospitalar é essencial na formação dos acadêmicos, que expressaram satisfação com o método. É crucial que a Universidade continue proporcionando esse ambiente de aprendizagem, formando profissionais capazes de desenvolver habilidades colaborativas e prestar uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Prática Assistencial; Aprendizagem; Autonomia Pessoal; Estudantes de Enfermagem.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA IMPLEMENTAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO BRASIL

Michael Douglas Lizardo¹; Amanda Bichoff¹; Rodrigo Souza Silva¹; **João Paulo Assunção Borges¹**

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são uma parte fundamental da abordagem holística de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo uma visão integral do processo saúde-doença. Contudo, a implementação dessas práticas no Brasil enfrenta diversos desafios, incluindo barreiras culturais, preconceito, falta de conhecimento e acesso limitado, especialmente em áreas mais remotas. **Objetivo:** Este estudo visa identificar e discutir os principais desafios e perspectivas para a implementação das PICS no Brasil, enfatizando a necessidade de regulamentação e maior equidade na distribuição dos serviços. **Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, analisando publicações acadêmicas, documentos oficiais do Ministério da Saúde e a recente Resolução COFEN Nº 739/2024, que regulamenta a atuação dos profissionais de enfermagem nas PICS. Foram explorados os fatores que influenciam a aceitação e o acesso das PICS no SUS. **Resultados:** A Resolução COFEN Nº 739/2024 representa um importante avanço na regulamentação das PICS, permitindo uma atuação mais estruturada dos enfermeiros nesse campo. No

entanto, desafios como a resistência cultural, falta de capacitação e o acesso desigual aos serviços ainda limitam a implementação plena das PICS, especialmente em comunidades marginalizadas. **Conclusão:** A inclusão efetiva das PICS depende de mudanças na formação profissional, com ênfase na capacitação e sensibilização sobre as práticas integrativas. Além disso, é necessário ampliar a oferta e garantir maior equidade no acesso às PICS, promovendo sua integração definitiva no sistema de saúde brasileiro. A implementação das PICS no Brasil enfrenta desafios, como a falta de acesso e divulgação. Apesar disso, o SUS já oferece diversas práticas comprovadas cientificamente. Para melhorar a integração, é necessário ampliar a educação e capacitação dos profissionais, com foco em estudantes e profissionais da rede pública. Além disso, deve-se avaliar a relação custo-benefício das PICS e incentivar uma abordagem centrada no paciente, respeitando as diferenças culturais e promovendo inovações tecnológicas.

Palavras-chave: PICS, saúde pública, equidade, regulamentação, enfermagem.

DESAFIOS IMUNOLÓGICOS DE VIVER MAIS DE 100 ANOS: A BARREIRA DA IMUNOSSENESCÊNCIA E POSSÍVEIS TERAPÊUTICAS

Daiane Martins Clares¹; Mitzy Stephanny Machado²; André Valério da Silva¹; Juliano Yasuo Oda¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; **Alex Martins Machado**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) – campus Três Lagoas, MS.

² Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) – campus Centro-Oeste, Divinópolis, MG.

Resumo

Introdução: O processo de envelhecimento humano é caracterizado por uma série de mudanças fisiológicas progressivas que afetam a funcionalidade de diversos sistemas biológicos, incluindo o sistema imunológico. Como resultado, indivíduos idosos estão mais suscetíveis a infecções, doenças autoimunes e cânceres, o que pode tornar-se uma barreira significativa à longevidade. **Objetivo:** Revisar os principais desafios imunológicos relacionado ao envelhecimento e possíveis intervenções terapêuticas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados *Pubmed*, com os termos-chave: imunossenescência, sistema imunológico - envelhecimento e terapêuticas. **Resultados:** A imunossenescência pode comprometer a imunidade inata com redução da capacidade fagocítica e o “*inflammaging*” que é o aumento

de produção de citocinas inflamatórias, causando inflamação crônica de baixo grau. A imunidade adaptativa pode ser prejudicada pela redução dos linfócitos T, aumento do perfil pró-inflamatório e menor capacidade de eliminar células tumorais. Os linfócitos B apresentam diminuição na produção de anticorpos e maior autorreatividade, elevando o risco de desenvolvimento de doenças autoimunes. Esses danos aumentam o risco de infecções relacionadas à idade, inflamação crônica e o surgimento de doenças degenerativas, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo II e Alzheimer. Também há um risco maior de desenvolver tumores mais agressivos, como câncer de intestino, próstata e pele. Modificar o estilo de vida com alimentos ricos em antioxidantes e ácidos graxos é uma intervenção simples e eficaz contra a imunossenescência. Alternativamente, terapias celulares com células tronco, para repopulação de linfócitos; imunoterapias para inibir *checkpoints* imunológicos visando a reativação celular; e a manipulação de microbiota, permitindo uma melhor regulação imune, podem ser alternativas promissoras no controle do envelhecimento imune. **Conclusão:** A imunossenescência pode afetar todos os aspectos da resposta imune, aumentando o risco de doenças, porém uma alimentação saudável, aliado a terapias recentes, podem oferecer esperança de que esses desafios sejam mitigados.

Palavras-chave: Imunossenescência, envelhecimento, terapias imunológicas.

DESEMPENHO DE TRABALHADORES DA SAÚDE ENVOLVIDOS NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES EM UNIDADE DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA

Maria Luisa Pereira Maronesi¹; Elaine Mazuqui Rigonato¹; Mara Cristina Ribeiro Furlan¹; Aires Garcia dos Santos Junior¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Os profissionais de enfermagem e de higienização, na maioria das instituições de saúde brasileiras, são os responsáveis pela atividade de limpeza e desinfecção de superfícies. Destaca-se ainda, que ambas categorias profissionais realizam suas atividades laborais em um cenário de sobrecarga, escassez de recursos humanos e materiais, lidando com situações de sofrimento e morte de pacientes. Acredita-se que essas condições singulares possam afetar os níveis de desempenho no trabalho desses profissionais. **Objetivo:** Comparar o desempenho autorreferido entre trabalhadores e trabalhadoras da saúde envolvidos na limpeza e desinfecção de superfícies em uma unidade de síndrome respiratória. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado em uma unidade de síndrome respiratória, referência para pacientes portadores de Covid-19. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2022, período da pandemia. Participaram do estudo 69 profissionais da saúde (57 enfermagem e 12 hi-

gienização). Utilizou-se escala de Desempenho no Trabalho, tipo likert com 5 pontos, sendo 1 ponto discordo totalmente e 5 pontos concordo totalmente. Para análise dos dados, utilizou-se o teste Mann-Whitney. O resultado foi considerado significativo quando p-valor $<0,05$. **Resultado:** Os profissionais da saúde demonstraram concordância com as variáveis sobre auto percepção: contribuição para o sucesso da organização, bom desempenho no trabalho e bom funcionário (> 4 pontos) e demonstraram indiferença em relação a variável trabalho mais do que os meus colegas (< 3 pontos). Entretanto, houve diferença significativa em relação à última variável ($p<0,5$), na qual os homens demonstraram concordar com a afirmação ($M= 3,62$) em relação às mulheres ($M= 2,96$). **Conclusão:** O estudo revelou alta autoavaliação de desempenho entre os profissionais, exceto na percepção de trabalho superior aos colegas, com diferença significativa entre os gêneros, onde os homens relataram maior concordância em comparação às mulheres.

Palavras-chave: Assistência à Saúde, Serviço de Limpeza, Desempenho Profissional.

Aprovação em Comitê de Ética: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, parecer nº 4.317.394.

DIABETES MELLITUS DO TIPO 1: PREVENÇÃO E MANEJO DECOMPLICAÇÕES AGUDAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Rafaela Trentini Costa¹; Barbara Layene de Assis dos Santos Mateus¹; João Paulo Assunção Borges¹; **Francine Ramos de Miranda¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma das principais ameaças à saúde pública global, especialmente entre crianças, onde se destaca como a doença crônica não transmissível mais prevalente. A condição demanda cuidados contínuos, como acompanhamento multiprofissional e controle glicêmico rigoroso. Esses cuidados são essenciais não apenas para a saúde física, mas também para o desenvolvimento emocional e social da criança, exigindo a participação ativa de pais, cuidadores, profissionais de saúde e escolas. Dado o tempo que as crianças passam na escola, é fundamental que os professores estejam preparados para lidar com alunos com DM. **Objetivo:** apresentar e descrever o projeto de extensão “Diabetes Mellitus na Infância: prevenção e manejo de complicações agudas no ambiente escolar”. **Métodos:** trata-se de um relato de caso, descritivo, acerca do projeto de extensão. **Resultados e discussão:** O projeto de extensão proposto visa capacitar professores da rede municipal de Coxim sobre a DM, fornecendo conhecimentos teóricos e práticos sobre a doença e o manejo de situações específicas no ambiente escolar. Entre os profissionais de educação, observa-se limitações

no conhecimento sobre o DM, o que pode comprometer a segurança e o bem-estar dos alunos. A falta de capacitação pode gerar inseguranças e dificuldades tanto para os educadores quanto para as crianças e suas famílias. Professores despreparados podem ter dificuldade em reconhecer e manejar emergências, como crises de hipoglicemia ou hiperglicemia, o que aumenta a preocupação dos pais sobre a segurança de seus filhos na escola. **Considerações finais:** Por meio de ações como as aqui descritas, espera-se que os professores estejam mais bem preparados para oferecer um cuidado adequado às crianças diabéticas, criando um ambiente escolar mais seguro e inclusivo. Isso não apenas melhora a qualidade de vida dos alunos, mas também fortalece a confiança das famílias e promove uma integração mais efetiva entre saúde e educação.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde Escolar; Educação em Saúde.

Apoio: Programa institucional de bolsas de extensão/Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte/UFMS.

DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA EXTENSIONISTA NA SAÚDE ESCOLAR

Bárbara Layene de Assis dos Santos Mateus¹; Rafaela Trentini Costa¹; João Paulo Assunção Borges¹; **Francine Ramos Miranda**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) é uma doença crônica de etiologia autoimune, mais comum entre crianças e adolescentes. Requer intensos e constantes cuidados de saúde, ocasionando impactos significativos na saúde física e mental, podendo comprometer diversos aspectos da vida da criança. **Objetivo:** descrever e discutir as experiências do projeto de extensão “Diabetes Mellitus na infância: prevenção e manejo de complicações agudas no ambiente escolar”. **Método:** trate-se de relato de experiência, descrito e analítico das ações realizadas pelo projeto de extensão supracitado, promovido pelo Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Coxim. O público alvo são os professores e demais profissionais de uma escola de ensino fundamental na zona rural de Coxim. **Resulta e Discussão:** O projeto iniciou-se em julho de 2024 e tem como objetivo principal promover ações de Educação em Saúde (ES) para o público-alvo com foco no DM1. São realizadas atividades mensalmente por meio de aulas expositivas e dialogadas, discussões em grupos e metodologia ativas de ensino-aprendizado. Ao iniciar as atividades, foi realizada uma visita à escola

para reconhecimento do território e dos indivíduos, bem como aplicação de um questionário para identificar o nível de conhecimento dos participantes sobre a temática. A seguir, foi preparado material didático pelas alunas extensionistas e com supervisão dos docentes envolvidos na equipe. O conteúdo tratava das definições da doença, fatores de risco, sinais e sintomas, tratamento medicamentosos e não medicamentosos, com destaque para a identificação, prevenção e manejo das principais complicações agudas do DM1. **Considerações finais:** A realização das atividades de ES no ambiente escolar proporciona espaços de construção do saber coletivo e colaborativo. Professores e demais profissionais participam ativamente das ações tornando-se protagonista no processo de desenvolvimento de conhecimento sobre o tema do projeto, podendo oferecer apoio e suporte às crianças com DM1.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1; Promoção da Saúde Escolar; Educação em Saúde.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão/Pró- Reitoria de Extensão Cultura e Esporte/UFMS.

DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE VÍDEOS BREVES NAS PLATAFORMAS DE MÍDIA SOCIAL

Amanda Ribeiro Berto Mattos¹; Bruna Maria Rocha Moreira¹; Felipe da Silva Queiroz¹; Mirelly Campos Rodrigues¹; **Mara Cristina Furlan**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O podcasting assume relevante importância na atualidade ao oferecer conteúdo acessível e sob demanda. Para a saúde, é uma ferramenta eficaz na promoção da educação contínua, ampliando o alcance de campanhas de conscientização para o público geral. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a execução de um projeto de extensão para a disseminação de informações sobre saúde com uso de vídeos curtos, postado nas redes sociais do grupo PET Enfermagem - UFMS/CPTL. **Métodos:** Foram confeccionados 17 vídeos com média de dois minutos, postados no instagram do PET Enfermagem - @petenfufms. As gravações foram embasadas a partir de artigos nas bases de dados científicas Google Acadêmico/PubMed/Scielo. Editado por membros do grupo PET, seguido por um cronograma de gravações organizado de maneira quinzenal. **Resultados:** Os participantes relataram que os vídeos postados eram de fácil compreensão, acessíveis e contribuíram para um melhor entendimento sobre as temáticas; sendo algumas delas: dengue, exame preventivo, hipertensão arterial sistêmica, vacinação, importância do sono, pobreza menstrual, diabetes mellitus,

exercício físico para a saúde mental, amamentação infantil, obesidade infantil e etc. A abordagem visual e explicativa dos vídeos foi apontada como um fator crucial para o engajamento e a retenção das informações. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos, é possível confirmar a eficácia da disseminação do conhecimento por meio da internet e do podcasting, enfatizando a relevância do uso de vídeos curtos e didáticos como estratégia para instruir a população de maneira ágil e eficaz sobre temas essenciais no campo da saúde. Tal abordagem contribui para uma educação em saúde mais eficaz no país, abrangendo, inclusive, indivíduos fora do meio acadêmico, que podem beneficiar-se do conhecimento técnico-científico produzido pelas universidades.

Palavras-chave: Podcasting, Educação, Vídeos.

EFEITOS DA QUERCETINA E *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS* NA QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS DE 5-HT E CASPASE-3 NO JEJUNO DE RATOS COM CARCINOGENESE COLORRETAL

Pâmela Aguiar Dallapíccola¹; Amanda Ribeiro Berto Mattos¹; Jacqueline Nelisis Zanoni²; Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²; Sabrina Silva Sestak²; **Catchia Hermes Uliana²**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Estadual de Maringá.

Resumo

Introdução: O câncer colorretal (CR), uma neoplasia maligna que afeta o cólon e o reto, é uma das principais causas de mortalidade global. A serotonina (5-HT) e a apoptose, mediada pela Caspase-3, desempenham papéis cruciais na manutenção da homeostase intestinal e podem sofrer alterações em processos patológicos como a carcinogênese colorretal. A quercetina, conhecida por suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, tem mostrado eficácia na prevenção e tratamento dessa condição. Além disso, produtos lácteos contendo *Bifidobacterium* estão associados a uma menor incidência de CR, contribuindo para a proteção da mucosa intestinal. **Objetivo:** Avaliar a quantificação de células 5-HT e Caspase-3 no jejuno de ratos com CR, tratados com quercetina microencapsulada e *Bifidobacterium animalis*. **Métodos:** Foram utilizados 30 ratos *Wistar*, divididos em: controle (C), carcinogênese co-

lorretal (CR), carcinogênese colorretal com quercetina (CQ), carcinogênese colorretal com *Bifidobacterium* (CB), e carcinogênese colorretal com quercetina e *Bifidobacterium* (CQB). A carcinogênese foi induzida por injeção intraperitoneal, e os jejunos foram submetidos a análises imuno-histoquímicas. **Resultados:** Houve aumento significativo no número de células 5-HT-IR, Caspase-3-IR e 5-HT+Caspase-3-IR do grupo com carcinogênese colorretal (CR) em comparação ao controle ($p<0,0001$). A administração de quercetina resultou em uma diminuição no número de células 5-HT-IR e 5-HT+Caspase-3-IR nas vilosidades ($p<0,01$). O tratamento com *Bifidobacterium animalis* também reduziu as células 5-HT-IR e 5-HT+Caspase-3-IR ($p<0,001$), sem alterar significativamente a Caspase-3-IR. A combinação de quercetina e probiótico apresentou uma redução sinérgica das células 5-HT-IR e 5-HT+Caspase-3-IR ($p<0,01$), mas a quantificação de Caspase-3-IR aumentou ($p<0,01$). **Conclusões:** A quercetina microencapsulada e o *Bifidobacterium animalis* foram eficazes em reduzir a quantificação de células reativas a serotonina e apoptose nas vilosidades do jejuno em ratos com CR. Esses resultados indicam um possível efeito protetor sobre a mucosa intestinal, sugerindo que ambos os tratamentos podem atenuar os danos induzidos pela carcinogênese, principalmente ao modular processos inflamatórios e apoptóticos.

Palavras-chave: Câncer, Neoplasias, Intestino, Probiótico, Serotonina.

Apoio O projeto recebeu apoio financeira da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Nº processo: 83/024.067/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Conduta Ética no Uso de Animais em Experimentação (CEAE) da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer CEUA nº 1126010419.

EFEITOS DISTINTOS DA QUERCETINA E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS NA QUANTIDADE DE CÉLULAS CALICIFORMES EM MODELO DE CÂNCER COLORRETAL

Anna Laura Lima Queiroz Garcia¹; Juliano Yasuo Oda¹; Sabrina Silva Sestak²; Jacqueline Nelisis Zanoni²; Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²; **Catchia Hermes Uliana**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

² Universidade Estadual de Maringá.

Resumo

Introdução: O câncer colorretal é uma neoplasia que atinge o intestino grosso, sendo um dos tipos de câncer mais comuns, responsável por aproximadamente meio milhão de óbitos anuais. As células caliciformes são responsáveis pela produção de mucina, fundamental para a proteção da mucosa intestinal. A quercetina, com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, e produtos lácteos com *Bifidobacterium animalis* têm mostrado efeitos protetores na mucosa intestinal. **Objetivo:** Avaliar o impacto da quercetina e do *Bifidobacterium animalis* na quantificação de células caliciformes no jejuno de ratos com carcinogênese colorretal. **Metodologia:** Foram utilizados 30 ratos machos (50 dias) distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=6): controle (C); carcinogênese colorretal (CR); carcinogênese colorretal administrado com quercetina (CQ); carcinogênese colorretal administrado com *Bifidobacterium anima-*

lis (CB) e carcinogênese colorretal administrado com quercetina e *Bifidobacterium animalis* (CQB). Após 16 semanas, os animais foram mortos e o jejuno submetido às técnicas histológicas para avaliação quantitativa das células caliciformes. **Resultados:** A carcinogênese colorretal aumentou significativamente o número de células caliciformes no vilo jejunal (CR vs. C; $p < 0,0001$). A administração de quercetina não alterou esse número de forma significativa (CQ vs. CR). No entanto, os animais tratados com *Bifidobacterium animalis* mostraram uma redução expressiva de células caliciformes no vilo (CB vs. CR; $p < 0,0001$). A combinação de quercetina e *Bifidobacterium animalis* aumentou o número de células caliciformes no vilo em comparação ao CR (CQB vs. CR; $p < 0,01$). **Conclusão:** Os resultados indicam que o *Bifidobacterium animalis* isolado exerce efeitos protetores ao reduzir o número de células caliciformes no jejuno. Em contraste, a combinação de quercetina e *Bifidobacterium animalis* aumentou a quantificação dessas células, sugerindo diferentes mecanismos de modulação da mucosa intestinal. No entanto, as interações complexas entre a microbiota e o hospedeiro ainda precisam ser mais bem investigadas para elucidar os mecanismos por trás desses efeitos.

Palavras-chave: Câncer, Neoplasia, Intestino, Probiótico, Mucosa.

Apoio: O projeto recebeu apoio financeiro da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Nº processo: 83/024.067/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: Comitê de Conduta Ética no Uso de Animais em Experimentação (CEAE) da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer CEUA nº 1126010419. Os autores Anna Laura Lima Queiroz Garcia¹; Juliano Yasuo Oda¹; Sabrina Silva Sestak²; Jacqueline Nelisis Zanoni²; Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²; Catchia Hermes Uliana¹, se responsabilizam pela veracidade da informação e possíveis impactos legais.

EFEITOS DO JOGO DE TABULEIRO “TRILHANDO A CIRURGIA SEGURA” NO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SEGURANÇA CIRÚRGICA

Maria Eduarda Leite Pinto Ghirotti¹; Wíndola Dafny Douglas de Oliveira¹;
Beatriz Maria Jorge¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Os Centros Cirúrgicos, no nível terciário de atenção hospitalar, são especialmente suscetíveis a erros, tornando a segurança do paciente uma prioridade nas últimas décadas. Para garantir uma assistência de qualidade e evitar eventos adversos, é essencial que futuros enfermeiros desenvolvam competências cognitivas, procedimentais e atitudinais. Nesse contexto, as instituições de ensino superior têm adotado metodologias ativas para aprimorar o aprendizado, a retenção de informações e a aplicação prática dos conhecimentos. **Objetivo:** Comparar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre segurança cirúrgica antes e após aplicação do jogo de tabuleiro “Trilhando a Cirurgia Segura”. **Métodos:** estudo quase-experimental, com estudantes de enfermagem com 18 anos ou mais, regularmente matriculados na disciplina Enfermagem Perioperatória. Após aceite e assinatura do TCLE, os participantes preencheram o instrumento de caracterização, e o questionário construído e validado com objetivo de avaliar o conhecimento, contendo 10 questões de múltipla escolha, com

quatro opções de resposta, aplicado antes e após a realização do jogo. Resultados: Participaram do estudo 16 estudantes, sendo 13 do sexo feminino (81,25%) e 3 do sexo masculino (18,75%), tendo idade entre 21 a 38 anos. Após a realização do jogo, os estudantes mantiveram um desempenho semelhante ao observado na avaliação inicial, com pouca ou nenhuma diferença nas respostas relacionadas, especialmente em relação à aplicação prática das normas de segurança cirúrgica. **Conclusão:** É possível que a ausência de progresso esteja relacionada à complexidade do conteúdo abordado, que pode não ter sido totalmente compreendido ou correlacionado com a prática clínica. Além disso, o tempo de exposição ao jogo ou a forma de interação com a metodologia pode não ter sido suficiente para garantir a assimilação efetiva dos conceitos apresentados. A repetição do jogo em diferentes momentos do curso também pode contribuir para uma melhor retenção do conhecimento.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Educação em enfermagem; Jogos experimentais; Tecnologia educacional.

Apoio: PIBIC-CNPq (EDITAL PROPP/UFMS Nº 160/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: 69897323.0.0000.0021.

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: A DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO INTEGRAL

Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Hilary Elohim Reis Coelho¹; Nádia Margareth Andrade Silva¹; Sandra Pereira de Souza Marques¹; **Edirlei Machado dos Santos¹**

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas.

Resumo

Introdução: A espiritualidade destaca-se como parte do cuidado integral, influenciando no enfrentamento do sofrimento, especialmente na terminalidade e nos desafios emocionais e existenciais que surgem. **Objetivo:** Objetivou-se refletir sobre a atuação da enfermagem na assistência espiritual em Cuidados Paliativos (CP) fundamentada na Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson. **Métodos:** Tratou-se de um estudo teórico-reflexivo construído com base em uma revisão de literatura de natureza exploratória. **Resultados e Discussão:** O Cuidado Transpessoal perpassa as técnicas, fundamentando-se na essência do ser humano, que integra de maneira indissociável os aspectos biológicos, espirituais e emocionais. Para Watson, o cuidado verdadeiro é aquele que reconhece essa totalidade. Em CP, onde vida e morte se entrelaçam, o cuidado espiritual é fortemente abordado, pois pacientes e familiares frequentemente buscam respostas que transcendem a dimensão física. A enfermagem, por sua vez, tem papel fundamental ao acolher essas necessidades, ajudando-os ao encontro de conforto e propósitos. A relação enfermagem-paciente deve ser vista como uma oportunidade de com-

partilhar a jornada, promovendo a paz para o corpo e para a alma, tanto do ser que está sendo cuidado quanto do cuidador. Este cuidado valoriza a presença autêntica, o cultivo da fé e a criação de um ambiente de cura, que além das competências técnicas, exige a sensibilidade em reconhecer e apoiar os aspectos espirituais. Não se limita em tratar o corpo; trata-se de enxergar a pessoa que sofre em sua integralidade, oferecendo compaixão, compreensão, respeito e esperança, trazendo o cuidado para além da cura, mas atuando como agente transformador de vidas. **Conclusões:** Promover um cuidado mais humanizado inclui o reconhecimento da espiritualidade como parte integrante do processo de cuidar. A assistência espiritual não deve ser vista como uma tarefa isolada, mas como uma prática que permeia todo o cuidado, contribuindo para o bem-estar integral e qualidade de vida em CP.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Enfermagem, Espiritualidade, Teoria de Enfermagem.

ENFERMAGEM EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Caroline Nascimento de Carvalho¹; Jéssica Emily da Silva Moreira¹; Laura Alexandra Andrade Durães¹; Leticia França¹; Maravilha Rosa Nzita Gabriel¹; Jomara Brandini Gomes¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS/CPTL).

Resumo

Introdução: No Brasil, dentre as especialidades regulamentadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) por meio da Resolução n.º 570, de 9/3/2018, destaca-se a Enfermagem em Urgências e Emergências, sendo que o enfermeiro se especializa cursando pós-graduação Lato Sensu, que o tornará apto para atendimentos a pacientes em situações críticas. **Objetivo:** Contextualizar a Enfermagem em Urgências e Emergências com enfoque na finalidade da especialidade, no papel e características do enfermeiro especialista, na empregabilidade e nos impasses na saúde mental destes profissionais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de abordagem qualitativa. A fonte dos dados foi a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi critério de inclusão artigos em idioma português disponíveis na íntegra. **Resultados:** A finalidade da Enfermagem em Urgências e Emergências é garantir o cuidado e a saúde dos pacientes de acordo com o risco e iminência de cada caso. O especialista deve possuir habilidades de empa-

tia; comunicação; agilidade e precisão; inteligência emocional, dentre outras, devendo ser capaz de exercer: 1. Acolhimento e classificação de risco; 2. Suporte Básico e Avançado de Vida; 3. Atendimento à vítima de trauma; 4. Assistência ao Infarto Agudo do Miocárdio e ao Acidente Vascular Encefálico e; 5. Assistência às Emergências Obstétricas. A empregabilidade nessa área ocorre tanto no setor público, quanto privado, em diferentes áreas. Devido à complexidade e a grande demanda de assistência, os profissionais dessa área enfrentam várias situações que podem comprometer sua saúde mental. **Conclusão:** A especialidade descrita é essencial à sociedade, especialmente em situações de risco comprometedoras da vida humana. O enfermeiro especializado é importantíssimo para atendimentos ágeis e humanizados, tanto no atendimento pré-hospitalar quanto no intra-hospitalar.

Palavras-chave: Enfermagem, Urgência, Emergência, Cuidado.

EFICÁCIA DA TELEMEDICINA NO ACESSO A SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Claudia Kauany da Silva Hildebrando¹; Sabrina Moreira Sá¹; Luana Gasparelli Feitosa²; Isabella Carvalho Tronconi³; **Mara Cristina Ribeiro Furlan**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Hospital Albert Einstein.

³ UniEvangélica.

Resumo

Introdução: No Brasil, existem cerca de 650 mil presos fisicamente, um crescimento de 21% entre 2017 e 2023. Acompanhando o crescimento dessa parcela da população, existe também o crescimento da demanda de atendimento em saúde nesses estabelecimentos. **Objetivo:** Compilar na literatura evidências sobre a eficácia do uso da telemedicina nas penitenciárias. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, utilizando as bases de dados Medline, Lilacs e Scielo. Foi utilizado os descritores: Telemedicina, População privada de liberdade e Saúde, juntamente com o operador booleano AND. Após filtragem, encontrou-se um artigo na base de dados Lilacs, 20 artigos na base Medline e nenhum artigo na plataforma Scielo. Desses, foram selecionados sete textos da BVS (1 Lilacs e 6 Medline), de acesso livre e que não eram revisão da literatura. **Resultados:** Um estudo mostrou aumento significativo na taxa de adesão ao tratamento e consequente supressão viral de encarcer-

rados com HIV acompanhados por telemedicina se comparado aos não acompanhados por essa tecnologia. Na dermatologia e otorrinolaringologia, pôde-se evidenciar eficácia no tratamento de doenças simples, evitando problemas relacionados ao deslocamento até uma unidade de saúde e aumentando a satisfação dos envolvidos. Evidenciou-se também, o uso da telemedicina como estratégia para mitigar os impactos da pandemia na saúde mental dos presos. Essa ferramenta tornou-se uma forma facilitadora da garantia da integralidade e acessibilidade da assistência à saúde, incluindo saúde bucal. Porém ainda enfrenta muitas barreiras, como instalações e ferramentas digitais inadequadas para receber tal serviço. **Conclusões:** Nota-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas ao tema, para embasar a expansão dessa ferramenta para melhoria da eficácia nos atendimentos em saúde dos detentos.

Palavras-chave: Telemedicina, População Privada De Liberdade, Saúde.

ENSINO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O AUXÍLIO DE UMA CÂMARA ESCURA: ATIVIDADE ENSINO-SERVIÇO

Brwnna da Silva Pessoa de Oliveira¹; Camila Zelinski Rodrigues¹; Douglas José Soares Souza¹; Fernanda Ferreira Evangelista¹; Daniel de Macedo Rocha¹; **Muriel Fernanda de Lima¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A confecção e a utilização de recursos didáticos de baixo custo para intervenções na área da saúde, tem se mostrado eficaz e promissor. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de uma câmara escura com luz ultravioleta utilizada para ensino da higienização das mãos, em disciplina e estágio curricular da enfermagem. **Métodos:** A construção do recurso didático foi uma atividade proposta por acadêmicos pertencentes a Liga Acadêmica de Enfermagem no Trauma da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LAET/UFMS) no Campus do município de Coxim. Após pronto, o material foi utilizado para a aula de Biossegurança e utilizado com servidores de um hospital de médio porte, cumprindo o componente de curricularização da extensão universitária. **Resultados:** A experiência em questão ocorreu no primeiro semestre de 2024. Nas aulas práticas realizadas no laboratório e no ambiente hospitalar a câmara escura, com luz negra ultravioleta e tinta fluorescente exemplificou as sujidades microscópicas. Aplicação da câmara escura simulou um scanner de limpeza das mãos, a fim de que os participantes pudessem

visualizar a efetividade da técnica de higienização das mãos aplicada por eles, mostrando a eficácia do procedimento e pontos que precisavam ser melhorados devido a presença de “sujidade” impregnados pela tinta fluorescente. Utilizaram a câmara 52 acadêmicos da disciplina de Suporte Básico de Vida, e posteriormente, servidores de todos os setores hospitalares de um hospital de médio porte. Com a aplicação desse recurso didático de baixo custo, foi possível realizar melhor interação e troca de conhecimento entre acadêmicos e servidores. **Conclusões:** A utilização da câmara escura com luz ultravioleta permitiu aos participantes uma simulação de visualização dos contaminantes com feedback imediato, o que ajuda a reforçar a importância da adoção de técnicas adequadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Higiene das Mãos, Controle de Infecções, Segurança do Paciente.

“ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE MENTAL MASCULINA: UMA REVISÃO NARRATIVA”

Agster Steffano Lima de Oliveira Lemes¹; Felipe Teclo Moreira¹; Edirlei Machado dos Santos¹; **Fernanda Luciano Rodrigues¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Historicamente, a espiritualidade apresenta efeitos significativos na saúde mental, auxiliando frequentemente a ansiedade e a autoconfiança dos homens. A cultura contemporânea estabelece a masculinidade tradicional e hegemônica, como um estereótipo de pessoa severa, enfurecida e focada na raiva, resultando em uma associação negativa, além do estigma social e do descaso pela saúde mental e tratamentos. **Objetivo:** Caracterizar a importância da espiritualidade na saúde mental masculina, considerando os impactos acerca da masculinidade e seus estereótipos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa com artigos científicos usando os descritores: Spirituality AND Mental Health AND Masculinity, a fim de identificar estudos relevantes em bases científicas. **Resultados:** Espiritualidade e Saúde Mental são conceitos que abrangem dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Entendidas como uma busca pessoal e separada por felicidade e bem-estar. A qualidade de vida é influenciada pela satisfação pessoal, qualidade de relacionamento, realização individual, percepção de bem-estar, atividades culturais, oportunidades de lazer e valores como felicidade, solidariedade e liberdade. A masculinidade é uma construção

social e histórica influenciada pela religião e pelo contexto social. A religião desempenha um papel na formação e perpetuação de normas comportamentais para os homens na sociedade e pouco amparo mental. A saúde mental e a espiritualidade são relevantes na pesquisa em saúde, pois estão associadas ao bem-estar emocional, resiliência e qualidade de vida. **Conclusões:** A importância da espiritualidade na saúde mental masculina, apesar do progresso contínuo no modelo biomédico de educação e prática, é vista como aspecto subjetivo e existencial da saúde. Ela é integrada ao modelo biopsicossocial-espiritual, reconhecendo-a como componente integral da qualidade de vida. A interdisciplinaridade é essencial para abordar a intersecção entre ambas e questões de saúde mental de forma abrangente e humanizada.

Palavras-chave: Spirituality; Mental Health; Masculinity.

Apoio: Bolsista CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE UM HOSPITAL ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabel Venâncio Alves¹; Mariana Kirckov de Souza¹; Daniel de Macêdo Rocha¹; Iara Barbosa Ramos¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: O estágio obrigatório visa o desenvolvimento de habilidades técnicas, éticas e humanísticas, preparando os estudantes para o exercício profissional autônomo e competente. Quando inserido em uma Pronto Atendimento (PAM) pediátrico, possibilita o desenvolvimento de habilidades clínicas, conhecimento técnico e compreensão das necessidades da população pediátrica. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio obrigatório de enfermagem em um hospital escola. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do estágio obrigatório no PAM pediátrico do Hospital Universitário (HUMAP) em Campo Grande – MS, no período de março à junho de 2024. **Resultados:** As atividades realizadas durante o estágio abrangeram: observação e execução de procedimentos técnicos, participação em atendimentos de urgência e emergência, monitoramento de sinais vitais, coleta de exames laboratoriais e discussões de casos clínicos. Por se tratar de um hospital localizado em uma capital, diferente do campus de origem em Coxim, a experiência proporcionou o contato com uma realidade distinta, com maior deman-

da e complexidade, decorrente da estrutura e volume de atendimentos. Essa vivência configurou-se como um marco importante, possibilitando reflexões aprofundadas sobre o processo de teoria-aprendizado-prática. Durante o estágio, desafios práticos, como: o atendimento de uma parada cardiorrespiratória (PCR), a necessidade de estabelecer uma conexão eficaz com a criança, a importância da agilidade nas intervenções, a coordenação eficiente com a equipe multiprofissional e o apoio emocional à família. **Conclusão:** A vivência ampliou habilidades técnicas e emocionais, trazendo um enriquecimento pessoal e profissional a estagiária. A prática com crianças em emergências consolidou teorias aprendidas e desenvolveu competências importantes, como a comunicação empática com pacientes pediátricos e suas famílias. Os desafios enfrentados, como a gestão do tempo e a priorização de atendimentos, contribuíram para o aprimoramento das competências clínicas e emocionais necessárias ao futuro profissional.

Palavras-chave: Enfermagem, Pronto Atendimento, Pediatria, Estágio.

ESTILO DE VIDA ATIVO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA

Brenda Bortolatto Nascimento¹; Dieny Fernanda Pereira de Freitas¹; **Beatriz Maria Jorge¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A atividade física (AF) é a prática voluntária de exercícios que geram gasto energético, podendo ser leve, moderada ou vigorosa, dependendo do esforço físico e do impacto na respiração e nos batimentos cardíacos. Além de melhorar a saúde física, a AF traz benefícios à saúde mental, reduzindo o estresse, ansiedade e depressão. Estudantes universitários, especialmente de enfermagem, enfrentam altos níveis de estresse e pressão emocional durante a graduação, o que pode prejudicar sua saúde mental, agravada pela falta de prática de atividade física. **Objetivo:** Analisar a prática de atividade física entre os estudantes de enfermagem. **Métodos:** Estudo descritivo realizado com estudantes de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, CPTL. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2024. Após aceite e assinatura do TCLE, foi solicitado que respondessem dois instrumentos, de caracterização e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão Curta. **Resultados:** Participaram 62 alunos, 22 (35,5%) do 1º semestre, 18 (29,0%) do 3º semestre e 22 (35,5%) do 5º semestre. A

maioria do gênero feminino (90,3%), na faixa etária entre 18 e 20 anos. A análise dos participantes pela distribuição do tempo semanal de AF praticada, categorizada conforme a intensidade observou que a maioria eram fisicamente ativos, 17,7% identificados como muito ativo, ativos A 3,2%, ativos B 12,9% e ativos C 25,8% e ativo 41,9%. Já 33,9% foram classificados como insuficiente ativo e 6,5% sedentários. **Conclusões:** O período acadêmico impõe grandes demandas cognitivas e emocionais. A prática regular de AF libera endorfina e serotonina, promovendo bem-estar, melhorando o sono, aumentando a disposição e fortalecendo o sistema imunológico, aspectos essenciais para que os estudantes enfrentem a rotina desgastante da graduação. Além de cuidar da saúde física, a AF é uma estratégia eficaz para manter o equilíbrio emocional e mental durante a graduação.

Palavras-chave: Atividade física, estudantes de enfermagem, bem-estar.

Apoio: PIBIC-CNPq (EDITAL PROPP/UFMS Nº 160/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE n. 67916123.5.0000.0021.

ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE A AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE POSITIVA EM ADULTOS DE MEIA- IDADE E PESSOAS IDOSAS

Nathalia Assis de Souza Altran¹; Marcelo Kwiatkoski¹; Tatiana Carvalho Reis Martins¹; Felipe Gutierres Machado Kepe¹; **Bruna Moretti Luchesi**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL)

Resumo

Introdução: A autopercepção de saúde é um dado subjetivo que reúne informações percebidas pela pessoa sobre sua saúde. É um preditor da morbimortalidade, e conhecer os fatores que a estimulam de forma positiva é essencial para promover saúde e um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Analisar os fatores associados à autopercepção positiva da saúde de adultos de meia-idade e pessoas idosas em três momentos no tempo. **Métodos:** Estudo longitudinal e quantitativo, desenvolvido com 300 pessoas com 45 anos ou mais cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, em 2018/2019, 2021 e 2023. Modelos de regressão logística multinomial foram utilizados nas análises. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética. **Resultados:** A maior parte da amostra era mulher, tinha companheiro, média de 60,9 anos de idade e 5,7 anos de escolaridade. A autopercepção positiva foi identificada em 51,7% dos participantes na primeira coleta, associada a não usar medicamentos, ser não frágil ou pré-frágil e não ter sintomas depressivos. Na segunda coleta, a prevalência de autopercepção positiva foi 52,3%, sendo que 38,3% mantiveram a autopercepção positi-

va e 14,0% evoluíram para positiva. Ser não frágil ou pré-frágil e não ter sintomas depressivos foram associados à manutenção da autopercepção positiva; e ser homem e não ter sintomas depressivos foram associados à maior chance da autopercepção se tornar positiva. Na terceira coleta, 54% tinham autopercepção positiva, sendo que 41,3% mantiveram positiva e 12,7% tornaram-se. Houve menor chance da autopercepção se manter e se tornar positiva nos indivíduos com maior idade, e maior chance de manter positiva nos não frágeis e pré-frágeis. **Conclusões:** Os homens, não frágeis ou pré-frágeis, sem sintomas depressivos e com menor idade conseguem manter ou promover a autopercepção positiva de saúde ao longo do tempo.

Palavras-chave: Autopercepção, Enfermagem Geriátrica, Envelhecimento, Idoso, Pessoa de Meia-Idade.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes), código de financiamento 001; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Aprovação em Comitê de Ética: pareceres nº 2.596.194 e nº 4.467.405.

EPIGENÉTICA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Beatriz Machado de Souza¹; Anna Laura Lima Queirós Garcia¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; Catchia Hermes Uliana¹; Alex Martins Machado¹; **Juliano Yasuo Oda¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição psiquiátrica complexa que resulta da interação entre fatores genéticos e ambientais. Exposições a poluentes, como MP2.5, dióxido de nitrogênio e metais pesados, durante a gestação, têm sido identificadas como fatores de risco. A epigenética, que inclui a metilação do DNA e modificações de histonas, desempenha um papel crucial na regulação da expressão gênica e contribui para a variabilidade fenotípica observada no TEA; **Objetivo:** Revisar a literatura para investigar a relação entre epigenética, fatores ambientais e TEA, com ênfase na forma como a exposição a poluentes influencia a expressão gênica e a manifestação clínica do transtorno. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos que examinam a exposição a poluentes ambientais e as consequentes alterações epigenéticas em crianças diagnosticadas com TEA. Estudos experimentais, observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises foram

considerados relevantes para essa análise. **Resultados:** De 143 artigos identificados, 5 atenderam aos critérios de inclusão, mostrando uma forte associação entre a exposição a poluentes, como MP2.5 e metais pesados, e o aumento do risco de desenvolvimento do TEA. As alterações epigenéticas observadas incluem a metilação de genes cruciais para o desenvolvimento neurológico, indicando que a exposição a esses poluentes pode modificar a expressão genética em crianças predispostas ao TEA. **Conclusões:** O TEA resulta da interação complexa entre fatores genéticos e ambientais, com poluentes desempenhando um papel significativo no aumento do risco, especialmente durante a gestação. Reduzir a exposição a poluentes é crucial para diminuir a incidência de TEA. Futuras pesquisas devem focar na identificação de biomarcadores epigenéticos para intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, epigenética, poluentes ambientais, metais pesados, fatores de risco, revisão integrativa.

EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE INFANTIL

Camilli Lopes Lima¹; Gabriela Seraguzi Donegar¹; Nedielen Santos Vasconcelos¹; Pâmela Aguiar Dallapíccola¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A educação em saúde nas escolas é crucial para formar cidadãos conscientes que promovam práticas saudáveis. Ao focar no meio ambiente, essa educação ganha relevância, pois a saúde humana está ligada à sustentabilidade. Ensinar sobre questões ambientais incentiva práticas sustentáveis e hábitos de proteção dos recursos naturais.

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Enfermagem na atuação do projeto de extensão universitária vinculado a Liga Acadêmica de Saúde Materno Infantil (LAEMI), com a temática meio ambiente e saúde no âmbito da atenção primária. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação de extensão educativa realizada em dois Centros de Educação Infantil localizados no município de Três Lagoas/MS. A ação foi composta por 6 alunas ligantes sob orientação e supervisão da docente coordenadora da liga. Para implementação da ação foi realizado um teatro utilizando-se da forma lúdica para que as crianças compreendessem a mensagem sobre a temática abordada a respeito de como cuidar do meio ambiente influencia a saúde planetária.

Resultados: As ações realizadas nos dias 23 e 30 de agosto de 2024, para

crianças entre três e quatro anos em dois centros de educação infantil, contou com a participação de 369 crianças. A peça teatral abordou temas como preservação e poluição, permitindo que os alunos compreendessem o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente e a saúde. O uso da criatividade foi essencial para o entendimento cognitivo infantil e para a transmissão de informação e conscientização, uma vez que foram abordadas de forma atrativa e lúdica fazendo-os participarem em conjunto com as ligantes, demonstrando empenho e atenção na proposta apresentada. **Conclusões:** A ação educativa utilizando teatro demonstrou-se eficaz na conscientização ambiental e de saúde das crianças, promovendo a participação ativa e facilitando o aprendizado por meio de uma abordagem lúdica e envolvente.

Palavras-chave: Saúde, Meio ambiente, Educação em Saúde.

FATORES ASSOCIADOS AO BURNOUT E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eduarda Kussura Maia¹; Cesar Henrique Rodrigues Reis¹; Stéfany de Souza Felix¹; Edirlei Machado dos Santos¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O conceito de Burnout em profissionais da saúde surgiu no final da década de 1970, sendo descrito como uma síndrome psicológica resultante de exaustão emocional. É um fenômeno complexo, influenciado por múltiplos fatores. A prevalência de Burnout entre esses profissionais varia de 30% e 90%, dependendo dos estudos e da população analisada. **Objetivo:** Investigar os principais fatores associados ao burnout e suas consequências na qualidade de vida e saúde mental dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2024, utilizando os descritores *Health Personnel*, *Burnout*, *Quality of Life*, *Mental Health* e *Primary Health Care*. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Web of Science, Sciverse Scopus e MEDLINE. Foram incluídos artigos que respondiam a seguinte pergunta norteadora: *Quais são os fatores que mais contribuem para o desenvolvimento de burnout nos profissionais da Atenção Primária à Saúde, e como essas condições afetam sua qualidade de vida e*

saúde mental? **Resultados:** A estratégia de busca identificou 90 artigos, dos quais 5 atenderam os critérios de elegibilidade. Os estudos indicam uma alta prevalência de Burnout associada a fatores como a insatisfação profissional, etilismo, tabagismo, características demográficas, desequilíbrio entre a vida pessoal e profissional, exigências ocupacionais, e a saúde mental ou física precária. Esses fatores afetam tanto a qualidade de vida dos profissionais quanto a qualidade do atendimento prestado. **Conclusões:** Os fatores identificados na presente pesquisa, apontam o agravamento da exaustão emocional e comprometem a saúde mental destes profissionais. Intervenções são necessárias para melhorar as condições de trabalho, já que estes profissionais são fundamentais na Atenção Primária, que representa a porta de entrada do sistema de saúde.

Palavras-chave: Profissionais da Saúde, Burnout, Qualidade de Vida, Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

FITOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Douglas José Soares Souza¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes¹; Daniel de Macedo Rocha¹; Fernanda Ferreira Evangelista¹; Francine Ramos de Miranda¹; João Paulo Assunção Borges¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: O uso de plantas e seus produtos com finalidades terapêuticas existe desde a Antiguidade. Diante dos avanços no conhecimento e tecnologias no cuidado em saúde, as plantas medicinais e fitoterápicos têm sido cada vez mais utilizados, sobretudo na forma de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Entretanto, ainda existem controvérsias sobre indicações e efetividade, bem como falta de padronização pelos profissionais de saúde, ocasionando a utilização de forma inadequada. **Objetivos:** identificar e apresentar as evidências científicas sobre o conhecimento e atuação dos enfermeiros no uso de fitoterapia e plantas medicinais na Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** trata-se de revisão integrativa da literatura delineada em seis etapas, de acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008). Por meio dos domínios do acrônimo PICO, foram incluídos estudos sobre fitoterapia e plantas medicinais (Problema=P), conhecimento e atuação dos enfermeiros (Interesse=I) e APS (Contexto=Co). A busca ocorreu na

Biblioteca Virtual em Saúde, empregando os Descritores em Ciências da Saúde: Fitoterapia; Plantas medicinais; Enfermagem; e Atenção Primária à Saúde, combinados pelo operador AND, selecionando as publicações dos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram considerados oito artigos para composição amostral. O uso racional e seguro de plantas medicinais e fitoterápicos perpassa pela criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em 2006. Os estudos apontam que a maioria dos enfermeiros não sente segurança em prescrever, devido à falta de informações sobre as plantas medicinais, efeitos colaterais, interações medicamentosas e toxicidade. **Conclusão:** Esta revisão identificou que os enfermeiros possuem conhecimento incipiente para atuar com plantas medicinais e fitoterápicos. Evidencia-se a necessidade de investir na formação profissional, em ações de educação permanente e continuada para ampliar e aprofundar essas PICS no cuidado em saúde na APS.

Palavras-chave: Fitoterapia, Plantas medicinais, Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Políticas de saúde.

GESTÃO DA JUDICIALIZAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ESTRATÉGIAS INTERPROFISSIONAIS PARA DESJUDICIALIZAR

Nádia Margareth Andrade Silva¹; Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Hilary Elohim Reis Coelho¹; Sandra Pereira de Souza Marques¹; **Ariane Cristina Barbosa Zanetti**²

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).

Resumo

Introdução: O crescente número de ações judiciais contra a saúde pública, que atingiu cerca de 803.149 em 2023, está gerando desequilíbrio financeiro e prejudicando a gestão das políticas públicas de saúde no Brasil. Esse fenômeno, que deveria ser uma exceção, tornou-se comum na busca por direitos sociais à saúde, agravando as desigualdades sociais, tornando urgente a adoção de estratégias eficazes para conter seu crescimento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar estratégias interprofissionais utilizadas para desjudicializar o Sistema Único Saúde. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura, utilizando artigos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Scielo e LILACS. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português que abordassem o tema, sem restrições temporais. Excluíram-se

textos incompletos, duplicados ou que não atenderam aos aspectos relevantes para a temática. **Resultados e Discussão:** As principais estratégias identificadas incluíram: pedidos administrativos, que facilitam a resolução de questões por meio de solicitações formais diretamente aos órgãos competentes; pareceres técnicos, fundamentados em avaliações especializadas que orientam decisões e solucionam conflitos; comissões interprofissionais, compostas por profissionais de diversas áreas que colaboram no manejo de casos complexos; comitês intermunicipais e multiprofissionais, que promovem a integração entre especialistas e municípios, aprimorando a coordenação e a tomada de decisões; e ferramentas públicas como NAT-JUS, NATS e CONITEC, que fornecem suporte técnico e orientação para os processos de desjudicialização. A prevenção da judicialização emergiu o caminho ideal para garantir a eficiência e equidade no acesso à saúde. **Conclusão:** As estratégias destacaram a relevância da colaboração e da comunicação entre as diferentes organizações envolvidas, além da ampliação do uso de mecanismos extrajudiciais, sendo fundamental o aprimoramento dessas práticas, além da implementação de estratégias mais robustas para assegurar o acesso equitativo aos direitos de saúde. Destacou-se ainda, a necessidade de mais pesquisas e capacitações voltadas para essa temática.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Judicialização da Saúde, Judicialização das Políticas de Saúde, Acessibilidade aos serviços de Saúde, Gestão da saúde da população.

GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO CONTROLE DE LEISHMANIOSE: EXPERIÊNCIA DE BRASILÂNDIA COM CASTRAÇÃO E EUTANÁSIA

Gilmar dos Santos Soares¹; Marcela Tavares de Souza Rafael²

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Faculdades Integradas de Três Lagoas (FITL), AEMS.

Resumo

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa e não contagiosa causada por parasitas do gênero *Leishmania*, manifestando-se em três formas principais: visceral, cutânea e mucocutânea. O controle da doença depende crucialmente da redução dos reservatórios caninos e felinos, uma vez que os cães são os principais hospedeiros e disseminadores do parasita. A presença excessiva de cães e gatos sem dono representa um sério desafio para a saúde pública e o bem-estar da população.

Objetivo: Este estudo visa promover a saúde pública por meio de um programa de controle populacional de animais de rua, que inclui eutanásia humanitária para animais doentes e em sofrimento, bem como um serviço contínuo de castração. **Métodos:** Este estudo relata a experiência do projeto de castração de animais e eutanásia de cães no município de Brasilândia, Mato Grosso do Sul, entre maio de 2020 e julho de 2024. A coleta de dados foi realizada na Secretaria Municipal de Saúde, com o suporte do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) que fornece estes dados para o DATASUS posteriormente e para toda população.

Resultados: A análise dos dados, tanto quantitativa quanto qualitativa, revelou uma redução significativa nos casos de leishmaniose. A combinação da castração de cães, de felinos fêmeas e machos, juntamente com a eutanásia de cães infectados, mostrou-se eficaz no controle da doença, conforme confirmado por pesquisas que validam a eficácia dessas intervenções. **Conclusão:** O projeto teve um impacto positivo na Atenção Básica de Saúde, contribuindo para a diminuição da superpopulação de animais de rua, reduzindo a quantidade de lixo espalhado e eliminando os casos de leishmaniose em humanos, além de diminuir os casos em animais. A metodologia adotada, especialmente a coordenação e execução realizadas pela equipe de enfermagem em conformidade com as normativas do Conselho Regional de Medicina Veterinária, foi crucial para o sucesso do projeto.

Palavras-chave: Leishmaniose, Vigilância epidemiológica, Gestão em Saúde, Saúde Pública, Enfermagem em Saúde Pública.

HOMOCISTEÍNA E RISCO CARDIOVASCULAR: MECANISMOS, MARCADORES E INTERVENÇÕES CLÍNICAS

Sabrina Moreira Sá¹; Fernanda Luciano Rodrigues¹; Claudia Kauany Da Silva Hildebrando¹; Paulo Eduardo de Sousa Andrade²

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² SENAC Três Lagoas.

Resumo

Introdução: A pesquisa tem por objetivo revisar a relação entre a homocisteína e risco cardiovascular, abordando os mecanismos fisiopatológicos, sua importância como marcador de risco e as principais intervenções terapêuticas. **Objetivo:** O estudo busca sintetizar como a homocisteína desempenha um papel central na disfunção endotelial, promovendo estresse oxidativo e inflamação, fatores diretamente ligados ao desenvolvimento de complicações vasculares graves, como infarto, acidente vascular encefálico (AVE) e embolia pulmonar. Além dessas complicações cardiovasculares, níveis elevados de homocisteína também estão associados a outras condições, incluindo osteoporose, deslocamento do cristalino, deficiências cognitivas e problemas esqueléticos. Além disso, as estratégias de intervenção clínica são discutidas, como a suplementação com vitaminas B6, B12 e ácido fólico, que visam a redução dos níveis plasmáticos de homocisteína e, consequentemente, a mitigação do risco cardiovascular. **Resultados:** A pesquisa examina a homocisteína

como biomarcador de risco emergente para o risco cardiovascular e suas implicações clínicas, analisando sua elevação em diferentes condições clínicas e como a medição de seus níveis pode auxiliar na estratificação de risco para pacientes com predisposição a eventos cardiovasculares. Essas intervenções, ao diminuírem a concentração de homocisteína no sangue, podem contribuir para a redução do risco cardiovascular. Por fim, sugere caminhos para futuras investigações, visando aprimorar a compreensão do tema, como a definição precisa do papel da homocisteína na fisiopatologia cardiovascular e o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e personalizadas. **Conclusão:** A pesquisa espera contribuir para o aprimoramento das práticas clínicas e a otimização de estratégias terapêuticas mais eficazes voltados para a redução do risco cardiovascular associado à homocisteína.

Palavras-chave: Homocisteína; Risco Cardiovascular; Prevenção Cardiovascular; Ciências da Saúde.

HUMANIZAÇÃO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM SOB OS ASPECTOS FILOSÓFICOS DE EMMANUEL LÉVINAS

Sandra Pereira de Souza Marques¹; Hilary Elohim Reis Coelho¹; Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Nádia Margareth Andrade Silva¹; Juliana Dias Reis Pessalacia¹; **Edirlei Machado dos Santos¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O termo humanizar tem sido pertinente ao cuidado à saúde, por enfatizar a importância de tratar o paciente com empatia, respeito e dignidade. A assistência envolve inter-relação entre o sujeito cuidado e o cuidador. O enfermeiro atua com conhecimento prático e científico, sem desmerecer o sujeito do outro com as suas particularidades e potencialidades. Neste sentido, a alteridade filosófica de Emmanuel Lévinas vem de encontro aos enfermeiros a agir com humanidade em suas práticas e auxiliando nas questões éticas. **Objetivo:** Explorar os aspectos filosóficos na humanização nos cuidados de enfermagem, sob a perspectiva da Ética da Alteridade levinasiana. **Métodos:** Tratou-se de uma reflexão teórica à luz do referencial filosófico de Lévinas, fundamentada na leitura e análise de produções científicas relacionadas ao tema. **Resultados:** A perspectiva filosófica de Lévinas destaca a relação humana, "eu-outro", sendo a alteridade (outro) e a subjetividade (eu). Assim, de acordo com a abordagem de Lévinas, a alteridade possui particularidades humanas como, respeito, autonomia do outro em suas escolhas,

instrumentalizando assim a prática da enfermagem. A alteridade trata-se de um aspecto ético, contemporâneo, globalizado e plural, onde ainda lidamos com a subjetividade do eu. Destaca-se que a responsabilidade do enfermeiro é desprovida do poder e interesses, está voltado a proteção e ao bem estar do outro. Através desta analogia filosófica destaca-se a responsabilidade e o cuidado humanizado com ético. **Conclusões:** Com a filosofia levinasiana, foi possível abordar a conexão entre práticas do cuidado e a relação eu-outro. Privilegia a alteridade aos cuidados. Nesse contexto, é garantido um cuidado humanização e ético do outro/eu.

Palavras-chave: Humanização, Ética, Cuidados enfermagem, Alteridade.

IMPACTO DA GAMIFICAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL NA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS

Cesar Henrique Rodrigues Reis¹; Eduarda Kussura Maia¹; Stéfany de Souza Felix¹; **Edirlei Machado dos Santos¹**; **Mariana Alvina dos Santos¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Os jogos digitais se popularizaram pela sua disponibilidade para diversos dispositivos, seja console ou mobile, acessível para todos os públicos. Não somente para o entretenimento, essa tecnologia tem se difundido como um instrumento de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Investigar como o consumo de jogos digitais podem influenciar a qualidade de vida e saúde mental de jovens. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em setembro de 2024, utilizando os descritores Gaming Disorder, Jogos digitais, Saúde mental e qualidade de vida. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados Google Acadêmico e Lens. Foram incluídos artigos que respondiam a pergunta norteadora: Como o uso de jogos digitais podem impactar na qualidade de vida e saúde mental de jovens? **Resultados:** A estratégia de busca identificou 67 artigos, dos quais 5 atenderam os critérios de elegibilidade. Os estudos indicam que a utilização desses jogos para a aprendizagem proporciona uma nova dinâmica integrativa, com boa aceitação em seu uso, podendo ainda ser utilizado como forma terapêutica para amenizar sintomas de transtornos mentais, como o TDAH e ansiedade. Entretanto, o uso excessivo de jogos eletrônicos, não somente impactam negati-

vamente a saúde mental e a qualidade de vida, como é existente a classificação pela OMS do gaming disorder (CID 11 - 6C51) como um vício, a exposição excessiva de telas também podem acentuar sintomas psíquicos como a irritabilidade, agressividade, a falta de concentração etc. **Conclusões:** O equilíbrio na utilização de um dispositivo de fácil acesso vai linear o seu benefício ou a contraprodução do seu manuseio. Os ganhos na facilitação do ensino a até mesmo um entretenimento saudável que os jogos podem proporcionar vai basear-se na disponibilidade ofertada ao usuário. O uso desenfreado e desacompanhado leva a prejuízos sociais e mentais, o que incide na qualidade de vida dos expostos.

Palavras-chave: Jogos Digitais, Gaming Disorder, Qualidade de vida, Saúde mental.

IMPACTO DA QUERCETINA E BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS NA MORFOMETRIA DO JEJUNO DE RATOS COM CARCINOGÊNESE COLORRETAL

Miyuki Ueno¹; Juliano Oda Yasuo¹; Jacqueline Nelisis Zanoni²; Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²; Sabrina Silva Sestak²; Catchia Hermes Uliana¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Estadual de Maringá.

Resumo

Introdução: O câncer colorretal (CR), a quarta neoplasia mais comum no Brasil, afeta o intestino grosso e provoca inflamação e estresse oxidativo. Alterações na morfometria da mucosa intestinal são frequentes nessas condições. Substâncias com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias têm mostrado eficácia na prevenção e tratamento do CR. **Objetivo:** Avaliar o efeito da quercetina na morfometria da parede total e altura da mucosa do jejuno em ratos com carcinogênese colorretal. **Metodologia:** Foram utilizados 30 ratos machos (50 dias) distribuídos aleatoriamente em: controle (C); carcinogênese colorretal (CR); carcinogênese colorretal administrado com quercetina (CQ); carcinogênese colorretal administrado com *Bifidobacterium animalis* (CB) e carcinogênese colorretal administrado com quercetina e *Bifidobacterium animalis* (CQB). A indução da carcinogênese foi realizada com 1,2- dimetil-hidrazina via intraperitoneal (40 mg/kg) duas vezes por semana durante

duas semanas. Após, os animais foram mortos e o jejuno submetido às técnicas histológicas para avaliação da morfometria da parede total e altura da mucosa. **Resultado:** Evidenciamos redução de 3% na altura da mucosa jejunal dos animais com carcinogênese colorretal, sem alterações significativas na parede total, quando comparado ao grupo controle. Já a administração de quercetina induziu uma diminuição de 9% da parede total e 9% da altura da mucosa, em comparação ao grupo CR. Resultados semelhantes foram encontrados nos grupos CB e CQB, com reduções na altura da parede total e altura da mucosa (13% e 9%, respectivamente), em relação ao grupo carcinogênese colorretal. **Conclusão:** A administração de quercetina e *Bifidobacterium animalis* resultou em uma redução significativa na altura da parede total e da mucosa do jejuno, sugerindo que esses tratamentos, embora apresentem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, podem não ser benéficos para a preservação da estrutura intestinal em condições de carcinogênese colorretal. Esses resultados indicam a necessidade de mais estudos para entender os possíveis efeitos adversos desses compostos na integridade da mucosa intestinal.

Palavras-chave: Mucosa, Neoplasia, Intestino, Probiótico, Morfometria intestinal.

Apoio: O projeto recebeu apoio financeiro da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Nº processo: 83/024.067/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Conduta Ética no Uso de Animais em Experimentação (CEAE) da Universidade Estadual de Maringá, sob o parecer CEUA nº 1126010419.

INFLUÊNCIA DO CONTEXTO NAS INTERVENÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Michael Douglas Lizardo¹; Ingrid Moura de Abreu²; João Paulo Assunção Borges¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

² Universidade Federal do Piauí.

Resumo

Introdução: O A segurança do paciente é um princípio fundamental na assistência à saúde e representa um desafio global significativo. A importância de criar uma cultura organizacional de segurança é amplamente reconhecida para minimizar riscos e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde (ANVISA, 2014). Existe uma necessidade de conscientização, capacitação da equipe e cumprimento rigoroso de protocolos para fortalecer a segurança do paciente (ANVISA, 2017). **Objetivo:** Analisar a influência do contexto em intervenções de segurança do paciente utilizando uma revisão integrativa da literatura. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, com a utilização da estratégia PICO (problema, fenômeno de interesse e contexto). A pesquisa incluiu artigos em inglês e português que discutem a segurança do paciente e o papel do contexto na implementação de intervenções (May; Johnson; Finch, 2016). Os critérios de seleção garantiram a relevância e qualidade dos artigos, priorizando estudos revisados por pares. A coleta de dados foi feita entre janeiro e março, utilizando um formulário padronizado para extra-

ção de dados (Ogrinc *et al.*, 2016). **Resultados:** A análise revelou padrões e tendências na influência do contexto sobre a eficácia das intervenções de segurança do paciente. A revisão dos artigos selecionados destacou a importância de adaptar as estratégias de segurança às circunstâncias específicas de cada instituição de saúde **Conclusões:** A compreensão da influência do contexto é crucial para a implementação eficaz de intervenções de segurança do paciente. As estratégias devem ser ajustadas conforme o ambiente e as necessidades específicas de cada instituição para melhorar a qualidade e a segurança do cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Contexto, Intervenções, Hospitalização, Qualidade da assistência.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES E MITIGAÇÃO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES: UMA REVISÃO DE ESTRATÉGIAS

Caroline Nascimento de Carvalho¹; Letícia de Souza França¹; Jéssica Emily da Silva Moreira¹; Juliano Yasuo Oda¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; **Alex Martins Machado**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: As infecções hospitalares ou infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são uma das principais causas de morbimortalidade em hospitais, principalmente com a emergência de microrganismos multirresistentes (MMR). Nesse contexto, as Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) tem a responsabilidade de monitorar e implementar estratégias de controle das IRAS e de MMRs.

Objetivo: Analisar estratégias para controle das IRAS e MMRs utilizando ferramentas de Inteligência Artificial (IAs). **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados *Pubmed*, com os termos-chave: Inteligência Artificial, IRAS e MMR. **Resultados:** As IAs surgem como uma ferramenta promissora para apoiar a CCIH, permitindo monitoramento mais preciso e ágil, podendo ser utilizadas nas seguintes funções: 1. Análise preditiva para identificação de riscos, através de algoritmos que possam prever surtos com base em dados históricos;

2. Monitoramento em tempo real e análise de dados epidemiológicos, permitindo acompanhar detalhadamente a disseminação de MMRs, identificando áreas e vias de transmissão; 3. Automação de relatórios e suporte à tomada de decisões, aliviando a carga administrativa das equipes de CCIH; 4. Identificação e contenção rápida de surtos, detectando sinais precoces de surtos e sugerindo medidas rápidas de controle; e 5. Racionalidade no uso de antibióticos, através de monitorando em tempo real e sugerindo ajustes baseados em dados clínicos e epidemiológicos. Entretanto, é importante ressaltar que existem desafios e limitações correlacionados a necessidade de dados de alta qualidade (integração de registros eletrônicos e padronização de dados), a aceitação e adaptação tecnológica por parte dos profissionais de saúde e a segurança e privacidade dos dados. **Conclusão:** A aplicação das IAs oferece uma oportunidade promissora para otimizar as atividades e estratégias das CCIHs no controle das IRAS e MMRs, entretanto requer uma infraestrutura robusta e esforço contínuo para integrar essas soluções ao ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Infecções nosocomiais, resistência bacteriana, machine learning.

INAPTIDÃO DE DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO DE TRÊS LAGOAS, MATO GROSSO DO SUL

Mariana Spirandeli Dale Vedove da Silva¹; Rangel Eishi Homma¹; Amanda Cristina Meneguetti Berti¹; Luis Antonio de Souza Junior¹; Ingrid Souza Dias¹; **Édis Belini Júnior**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A doação de sangue é um ato altruísta, voluntário, e crucial para manter os estoques dos componentes do sangue nos hemocentros. Para realizá-la, é necessário a triagem clínica dos doadores que avalia questões de saúde e riscos para assegurar a qualidade dos hemocomponentes, resultando em doadores aptos ou inaptos. **Objetivo:** Avaliar as causas de inaptidão à doação de sangue de doadores do município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul (MS). **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo envolvendo todos os doadores de sangue no Hemosul de Três Lagoas. Os dados foram extraídos do banco de dados, denominado Hemoprod, entre janeiro a agosto de 2024. **Resultados:** No período do estudo, 3.286 candidatos a doação de sangue foram avaliados. Desses, 2786 (84,78%) foram aptos à doação, sendo 1993 (71,54%) do sexo masculino e 793 (28,46%) do sexo feminino. Entretanto, 500 (15,22%) dos doadores foram considerados inaptos, sendo 138 (27,60%) do sexo masculino e 362 (72,40%) do sexo feminino. Em relação às causas de inaptidão à doação, 309 (61,80%) doadores apresen-

taram hemoglobina baixa, 37 (7,40%) faziam o uso de medicamentos, 36 (7,20%) apresentaram múltiplos parceiros, 19 (4%) tinham pressão baixa, 13 (2,6%) realizaram endoscopia nos últimos seis meses e 9 (1,80%) fizeram cirurgia bariátrica. Outros critérios de inaptidão ficaram abaixo de 1%. Conclusão: Os dados revelam que a maior prevalência de inaptidão à doação está associada à hemoglobina baixa o que implica na necessidade de investigar as causas relacionadas as anemias para que haja melhora na saúde dos doadores e, potencialmente, aumentar a doação de sangue.

Palavras-chave: doação de sangue, serviço de hemoterapia, enfermagem, anemia ferropriva, hemoblobinopatias.

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE 63759722.0.0000.0021, número do parecer 5.845.179.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA JUNTO A IDOSOS HIPERTENSOS: EM BUSCA DA ADEÇÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Thallyta Damarys Neves dos Santos¹; **Jomara Brandini Gomes¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial cuja prevalência na população brasileira é de 32,5% em adultos, e mais de 60% em idosos. Observa-se que idosos têm dificuldade em aderir a um tratamento farmacológico eficiente. Acredita-se que a Educação em Saúde é uma ferramenta capaz de intervir na problemática da não adesão adequada ao tratamento medicamentoso.

Objetivo: Este estudo pretendeu contribuir para aumentar o conhecimento sobre a HAS e seu controle junto à população idosa hipertensa, colaborando assim para a efetiva adesão à terapêutica medicamentosa.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantiqualitativa do tipo Pesquisa-Ação realizada num serviço de convivência de idosos, cujo projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul conforme Parecer Nº. 2.519.220/2017. Foi implementado um plano de intervenção educativa desenvolvido em quatro encontros coletivos. Os dados quantitativos coletados foram analisados estatisticamente e os discursos dos sujeitos foram submetidos à técnica da Análise Temática. Resultados: na amostra de 18 idosos hipertensos, 8 foram classificados como tendo

alta adesão ao tratamento, 04 tendo média adesão e 06 tendo baixa adesão de acordo com a Escala de Adesão Terapêutica de Morisky-Green. Na avaliação diagnóstica inicial voltada ao conhecimento prévio dos idosos sobre a HAS e seu controle, observou-se que poucos compreendiam a fisiopatologia da doença e qual o impacto da não adesão adequada à terapêutica medicamentosa prescrita no controle da hipertensão. Na avaliação final, ao término da intervenção educativa implementada, verificou-se que os participantes haviam adquirido conhecimentos básicos para o controle da hipertensão e, também, que consideraram a programação educativa apropriada e importante. **Conclusão:** Os resultados obtidos permitiram concluir que o plano de intervenção educativa implementado se mostrou apropriado para capacitar os idosos em relação aos conhecimentos básicos necessários à adesão ao tratamento medicamentoso necessário ao controle da hipertensão arterial.

Palavras-chave: Educação em saúde, Hipertensão, Adesão medicamentosa.

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer Nº. 2.519.220/2017 do CEP/UFMS.

INOVAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO E REGISTRO DE PATENTES COM APOIO UNIVERSITÁRIO

Daniela Antunes de Arruda¹; Letícia Zaleski¹; Luciana Aparecida da Cunha Borges¹; **Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A Enfermagem, como pilar no sistema de saúde brasileiro, utiliza novas tecnologias para ampliar a assistência. Entretanto, a criação e a propriedade intelectual dessas ferramentas ainda se distanciam dessa profissão. Essa lacuna se deve à falta de investimentos e ao desconhecimento sobre o papel do Instituto Nacional de Propriedade Industrial na proteção dos direitos dos inventores. Com isso, o apoio das universidades aos inventores, mostra-se como alternativa para aumentar a produção de patentes na Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a vivência do desenvolvimento e registro de patentes por docente e discentes da graduação e pós-graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência sobre desenvolvimento de patente de produto voltado à melhoria da assistência em saúde. Após a criação, os inventores acionaram a universidade para o processo de patenteabilidade do produto. Esta ação envolveu três etapas: submissão de proposta à academia, avaliação de patenteabilidade por empresas parceiras e depósito no órgão de controle de propriedade intelectual. Na primeira etapa, a proposta abordou aspectos

materiais e funcionais do produto por meio de descrições e imagens. Na segunda etapa, empresas especializadas e a academia analisaram e discutiram o caráter inovador, criativo e com aplicação industrial da proposta com os inventores. Na terceira etapa, seguiu-se o depósito do pedido no instituto nacional, cuja avaliação está sob análise. **Resultado:** A participação da universidade reforçou o caráter inovador do produto e permitiu que os inventores compreendessem as etapas legais e burocráticas para obter a propriedade intelectual. Houve também um aprimoramento na comunicação interprofissional, destacando a importância das inovações na área da saúde com ênfase na Enfermagem. **Considerações Finais:** A experiência ampliou a visão sobre a Enfermagem como promotora de inovações, com a universidade assumindo o papel de mediadora no processo de patente, preparando futuros profissionais para reconhecerem oportunidades de inovação e empreendedorismo, fortalecendo sua autonomia e protagonismo.

Palavras-chave: Tecnologia; Propriedade Intelectual; Enfermagem.

LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA EM ENFERMAGEM: PROMOVENDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

João Lucas Alexandre de Souza¹; Fernanda Ribeiro Baptista Marques¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, INISA

Resumo

Introdução: As ligas acadêmicas têm como principais atribuições o ensino, que contribui para a formação profissional, a pesquisa, que gera novos conhecimentos e amplia oportunidades para uma melhor qualidade de vida, especialmente no contexto da saúde, e a extensão, que promove a troca entre a academia e a sociedade. Além disso, incentivam a inovação e o empreendedorismo. **Objetivo:** Descrever as atividades exercidas pela Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão. **Metodologia:** Relato de experiência. A liga é composta por estudantes de graduação em enfermagem, com o objetivo de gerar conhecimento, apoiar a comunidade e proporcionar experiência prática aos ligantes nos estudos da oncologia pediátrica. **Resultados:** Entre as atividades de ensino realizadas pela liga, destacam-se minicursos para treino de habilidades, simulações clínicas e palestras voltadas para acadêmicos da área da saúde. No campo da pesquisa, a liga incentiva os estudantes a se engajarem em grupos de pesquisa, iniciação científica e participação em congressos e simpósios, fomentando o desenvolvimento acadêmico. Quanto às ações de extensão, a liga promove atividades voltadas para a comunidade universitária e a sociedade em geral. Estas incluem eventos de promoção à saúde, onde se ensina a iden-

tificação precoce de sinais e sintomas do câncer infantojuvenil, além de atividades lúdicas com crianças em tratamento oncológico. **Conclusão:** A experiência dos discentes na Liga Acadêmica de Oncologia Pediátrica se mostra enriquecedora, proporcionando benefícios tanto para os estudantes da área da saúde quanto para a comunidade. A liga desempenha um papel fundamental no incentivo ao ensino acadêmico, na promoção da pesquisa voltada para a melhoria da qualidade de vida de crianças com câncer e na extensão, que divulga conhecimentos relevantes para a sociedade.

Palavras-chave: Estudantes, Pesquisa, Enfermagem.

Apoio: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

MACHINE LEARNING & DIABETES MELLITUS TIPO 2: A TECNOLOGIA CONSEGUE PREVER DIAGNÓSTICOS E COMPLICAÇÕES?

Andreani Souza Santana¹; **Danielle Cristina Tonello Pequeto**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença relacionada a alterações na secreção e/ou ação e/ou metabolismo da insulina e que é diagnosticada por meio de níveis glicêmicos. Aprendizado de máquina (AM) consiste em uma subdivisão da inteligência artificial que explora e agrega dados com ou sem supervisão humana, tem sido amplamente utilizado no campo do DM2. Algumas metodologias de ML podem ser: regressão logística (RL), redes neurais artificiais (RNA), floresta aleatória (FA) e árvores de decisão (AD) **Objetivo:** Analisar o uso de AM em DM2 com intuito de avaliar a capacidade preditiva relacionada aos diagnósticos e complicações dessa patologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados PUBMED, utilizando os descritores e operador booleano "Diabetes Mellitus, Type 2" AND "Machine Learning" nos últimos cinco anos, selecionando os artigos na língua inglesa. **Resultados:** Foram encontrados 31 artigos, dos quais 14 foram selecionados. Os artigos demonstram que os modelos preferenciais que obtiveram maior acurácia para predição do DM2 foram AD e RNA. Além disso, ao agrupar os modelos de AM em: linear, não linear em conjunto,

os modelos lineares tiveram melhores resultados, assim conseguindo distinguir aqueles que indivíduos que apresentam maiores chances de desenvolver DM2. As RNA também conseguiram diferenciar diabéticos de pessoas com tolerância normal à glicose, com 73% de precisão. Em relação às complicações, a retinopatia diabética (RDM) e a nefropatia diabética foram as mais abordadas, os algoritmos conseguiram atingir alta sensibilidade e especificidade para identificar alterações que indicam essas complicações. **Conclusões:** Com a evolução dos modelos de AM, essas técnicas têm cada vez mais ganhado espaço na saúde. No entanto, devido ao seu alto grau de complexidade e possíveis implicações clínicas, há necessidade de mais estudos sobre sua precisão e desempenho com intuito de difundir seu uso.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Machine learning; Inteligência Artificial.

MODELO DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PREVISÃO DE DESFECHOS DE EVENTOS ADVERSOS EM FARMACOVIGILÂNCIA UTILIZANDO RANDOM FOREST

Isabella Destro Rodrigues¹; Matheus Henrique Sá Branco¹; **Danielle Cristina Tonello Pequeto¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A aplicação de técnicas de aprendizado de máquina em farmacovigilância trouxe avanços significativos no monitoramento de eventos adversos a medicamentos, permitindo a identificação de padrões e tendências não detectáveis por métodos considerados tradicionais. Algoritmos como o Random Forest são usados para prever desfechos desses eventos, proporcionando respostas mais rápidas e precisas. O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar um modelo de aprendizado de máquina utilizando o Random Forest para prever o desfecho de eventos adversos. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um modelo de aprendizado de máquina utilizando o algoritmo Random Forest para prever o desfecho de eventos adversos. **Métodos:** Foram utilizados dados abertos de notificações de eventos adversos a medicamentos e vacinas do VigiMed, processados com técnicas de Processamento de Linguagem Natural, balanceamento de classes, seleção de hiperparâmetros e validação cruzada. O algoritmo Random Forest foi

treinado com 80% dos dados, e as métricas de classificação foram obtidas com os dados de teste. **Resultados:** O modelo elaborado alcançou uma acurácia geral de 72%. As classes com melhores resultados obtidos foram a classe “óbito” com precisão foi de 0,93 e a sensibilidade de 0,90 e a classe “recuperado”, com a precisão foi de 0,75 e a sensibilidade de 0,89. As demais classes não foram previstas com eficácia. **Conclusão:** Conclui-se que o modelo Random Forest mostrou desempenho variado entre as classes, com maior eficácia na previsão de óbitos. Contudo, apresentou limitações em classes menos representadas, como “recuperado com sequelas”, indicando a necessidade de estratégias adicionais para lidar com o desbalanceamento das classes.

Palavras-chave: Farmacovigilância, Algoritmo, Aprendizado de máquina, Efeitos adversos.

MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA PELO USO DE PROBIÓTICOS NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Felipe da Silva Queiroz¹; Nicolli Emanuela Lima Silva Ferreira¹; Gabriela Seraguzi Donegar¹; Heloísa dos Santos Gonsales¹; Giovana Buranello Giovanetti¹; **Rafael de Araújo da Silva²**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Resumo

Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) são doenças crônicas reincidentes e sucessivas que acometem de forma parcial o trato gastrointestinal, ou em sua totalidade. Com o passar dos anos, as DIIs estão sendo mais recorrentes em nível global, isso visto que um dos fatores agravantes é a disbiose na microbiota intestinal, que presume um desequilíbrio na flora do intestino, gerando uma proliferação maior de bactérias maléficas no sistema gastrointestinal e diminuição das bactérias benéficas ao organismo. **Objetivo:** Relatar sobre a relevância dos probióticos em pacientes com DIIs. **Métodos:** Trata-se de um estudo narrativo da literatura, em que foram pesquisados nas bases de dados “PubMed”, “SciELO” e Google Acadêmico. Para seleção dos estudos elegíveis foram utilizados, nas bases supracitadas, os descritores em ciências da saúde DeCS/MeSH; “Inflammation”, “Probiotics” e “Gastrointestinal Microbiome”. A busca foi compreendida nos últimos 5 anos, realizada nos idiomas português e inglês, texto completo disponível de forma gra-

tuita, com os tipos de artigos selecionados; Revisões, metanálises, revisões sistemáticas, ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, sendo selecionados 3 estudos para a confecção do presente trabalho. **Resultados:** Foi relatado que, com o uso da *Escherichia coli* Nissle (ECN) na qual foi modificada geneticamente para manifestar 2 enzimas antioxidantes - catalase e superóxido (ECN-pE) que tem por finalidade agir no local da inflamação resultando em uma redução da inflamação intestinal, principalmente em espécies reativas de oxigênio que impulsionam a condição inflamatória. Ademais, outros estudos relataram o eixo cérebro-intestino-microbiota sobre seu benefício obtido da diminuição das inflamações devido a aplicação dos probióticos. **Conclusões:** Dessa forma, fica claro que os probióticos contêm vantagens na ação anti-inflamatória do intestino, contribuindo para a manutenção de uma microbiota intestinal saudável, limitando a inflamação excessiva da mucosa.

Palavras-chave: Inflammation, Probiotics, Gastrointestinal Microbiome.

MORTALIDADE NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: FALHA NA ADEQUADA ATENÇÃO À MULHER NA GESTAÇÃO

Nedielien Santos de Vasconcelos¹; Bárbara Pereira Maciel¹; Bianca Pantaleão Rosa¹; Krislley Crhistine de Almeida Lima¹; Leticia Espindola Trevisan da Silva¹; **Bianca Machado Cruz Shicukawa¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A mortalidade infantil é amplamente debatida em nível global, sendo um dos indicadores mais sensíveis das condições de vida da população. Profissionais de saúde, em todos os níveis de atendimento, devem fornecer informações sobre o processo de saúde e doença ao longo da vida, além de compartilhar conhecimentos e valorizar a diversidade familiar. A Organização das Nações Unidas recomenda medidas para diminuir a mortalidade infantil, com foco na erradicação de mortes neonatais evitáveis até 2030. Portanto, faz-se necessário a adequada atenção à mulher na gestação a fim de reduzir as mortes neonatais. **Objetivo:** Analisar os casos de mortalidade neonatal por causas evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo, acerca da mortalidade neonatal nas regiões do Brasil por causas evitáveis por adequada atenção à mulher na gestação, no período de 2018 a 2022. Justifica-se o recorte temporal devido a análise do período pré e pós pandêmico. Os dados foram coletados no Sistema de

Informação sobre Mortalidade e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos por meio da plataforma DATASUS. A análise foi realizada por meio da estatística descritiva simples. **Resultados:** Após análise considerando o ano pré (2018) e pós pandêmico (2022) nas cinco regiões do Brasil, verificou-se que a taxa de mortalidade neonatal diminuiu de forma discreta com destaques para região Sul (0,3%) e Sudeste (0,2%), que pode ser explicada por uma combinação de fatores dessas regiões devido a infraestrutura de saúde e economias desenvolvidas, quando comparado com outras regiões. Outro fator para esse declínio se dá pela maior adesão adequada do pré-natal no período pós pandêmico. **Conclusões:** Houve uma pequena redução do número de óbitos neonatais no Brasil, sendo necessário relembrar a importância de investimentos contínuos em saúde e educação preventiva para assegurar a redução de mortes evitáveis em todo o país.

Palavras-chave: Saúde da criança; Saúde da mulher; Morte Perinatal.

O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE TRATAMENTO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Aline Romão dos Santos¹; Aires Garcia dos Santos Junior¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A O comprometimento organizacional dos profissionais de enfermagem é crucial para a qualidade dos cuidados e a retenção de talentos nas instituições de saúde. Este estudo buscou avaliar o nível de comprometimento de enfermeiros em uma Unidade de Tratamento de Síndrome Respiratória Aguda Grave, analisando suas diferentes dimensões e possíveis fatores associados. **Objetivos:** Analisar o nível de comprometimento organizacional dos enfermeiros em uma Unidade de Tratamento de Síndrome Respiratória Aguda Grave, considerando os componentes afetivo, instrumental e normativo. Investigar a relação entre o comprometimento e variáveis como sexo, tempo de serviço e nível de escolaridade. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal com 69 enfermeiros de uma Unidade de Tratamento de Síndrome Respiratória Aguda Grave . Os dados foram coletados por meio de um questionário, incluindo questões sociodemográficas e sobre o comprometimento organizacional. A análise estatística envol-

veu estatísticas descritivas e o teste de Mann-Whitney. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (80,9%) e tinha entre 36 e 45 anos (58,8%). O nível geral de comprometimento foi classificado como indiferença, com destaque para o componente afetivo. Não houve diferença significativa entre os sexos. Profissionais com mais de 12 anos de serviço apresentaram menor comprometimento instrumental e normativo, indicando menor sentimento de obrigação com a organização. **Conclusão:** O estudo revelou um nível de comprometimento organizacional predominantemente indiferente entre os enfermeiros da unidade, especialmente em relação aos componentes instrumental e normativo em profissionais mais experientes. É fundamental que as instituições de saúde implementem estratégias para fortalecer o vínculo dos profissionais com a organização, priorizando o componente afetivo por meio de valorização, reconhecimento e oportunidades de desenvolvimento. Isso contribui para um ambiente de trabalho mais positivo e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Pessoal de Saúde, Motivação, Engajamento no Trabalho, Satisfação Pessoal, Desempenho Profissional.

Apoio: Fundect.

Aprovação em Comitê de Ética: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, parecer nº 4.317.394.

O CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE PESSOAS LGBTQIA+ ACERCA DO USO E DISPONIBILIZAÇÃO DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO E DA PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Adriana dos Santos Oliveira¹; Daniele Cristina Ribeiro dos Santos¹; **Magda Arlete Vieira Cardoso**¹

¹ Centro Universitário de Adamantina.

Resumo

Introdução: Desde os primeiros casos de infecção pelo HIV no Brasil, em 1980, muitos avanços foram alcançados no tratamento e prevenção, assim como na criação de políticas públicas de saúde e garantia de direitos da população LGBTQIAP+, considerada um dos grupos mais vulneráveis à infecção. Atualmente, as profilaxias do HIV, que fazem parte das Estratégias de Prevenção Combinada, conhecidas como Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Profilaxia Pós-Exposição (PEP), estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Embora tenha havido progressos na oferta de antirretrovirais (ARVs), muitos indivíduos ainda enfrentam dificuldades relacionadas à informação, ao acesso e à disponibilidade desses medicamentos, especialmente entre a população LGBTQIAP+. **Objetivo:** Analisar os fatores relacionados ao conhecimento e aceitabilidade do uso da PrEP e da PEP em um grupo de pessoas LGBTQIAP+. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo, submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, tendo n°. CAEE 82158024.2.0000.5496. A coleta de

dados foi realizada através de um questionário semiestruturado, criado através da plataforma virtual Google Forms, tendo questões abertas e de múltipla escolha, acerca do tema proposto. **Resultados:** Observou-se que a faixa etária do público, que varia de 21 a 43 anos, e a escolaridade, com 82,35% dos participantes tendo nível superior completo, contribuíram para maior conhecimento das Estratégias de Prevenção Combinada. Isso influenciou a aceitabilidade desses medicamentos e a proteção contra a infecção pelo HIV. Além disso, os indivíduos reconhecem a importância das medicações, especialmente na Profilaxia Pós-Exposição (PEP), com 76,5% afirmando que fariam uso dela. **Conclusão:** Conclui-se que boa parte do público avaliado possui conhecimento sobre as profilaxias contra o HIV, sendo a idade e a escolaridade fatores que contribuem para isso. Contudo, é essencial que essas medidas cheguem ao maior número possível de pessoas, independentemente de seu nível de conhecimento.

Palavras-chave: Profilaxia pré exposição; Profilaxia pós exposição; HIV; Minorias sexuais e de gênero.

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MONITORAMENTO DE MEDICAMENTOS EM TRATAMENTO DE LONGO PRAZO

Daiane Grochowski¹; Mitzzy Stephanny Machado²; André Valério da Silva¹; Juliano Yasuo Oda³; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; **Alex Martins Machado**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

² Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ) – campus Centro-Oeste, Divinópolis, MG.

Resumo

Introdução: Os tratamentos de longo prazo são uma prática comum para milhões de pessoas ao redor do mundo. Pacientes com doenças crônicas dependem de regimes terapêuticos para manter a saúde e qualidade de vida. As Inteligências Artificiais (IA) podem tornar-se ferramentas promissoras ao introduzir soluções para garantir a adesão a tratamentos medicamentosos de uso prolongados. **Objetivo:** Explorar como as IAs podem ser utilizadas para monitorar e auxiliar a população em tratamentos contínuos. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura na base de dados *Pubmed*, com os termos-chave: Inteligências Artificiais, tratamento contínuo e doenças crônicas. **Resultados:** Pacientes que necessitam de tratamentos prolongados enfrentam desafios na manutenção do tratamento podendo afetar a adesão e a continuidade. Assim, as IAs podem mostrar-se como uma

ferramenta potente podendo atuar de diferentes formas: 1. Propondo modelos de previsão e personalização de tratamento; 2. Funcionando como Assistentes Virtuais e de notificação automatizada para o uso dos medicamentos, podendo ser através de aplicativos ou mensagens automáticas no celular; 3. Funcionando de forma aliada a dispositivos ou sensores que acompanham os parâmetros fisiológicos do paciente e informa a necessidade da utilização do fármaco; e 4. Funcionando como análise de dados e identificação de padrões preventivos de abandono de tratamento, possibilitando a intervenção dos profissionais de saúde diretamente nessa população. Esta tecnologia pode ser aplicada a diferentes populações e necessidades, como: 1. Idosos, que são particularmente vulneráveis quando se trata de adesão a regimes medicamentosos; 2. Pacientes crônicos, que precisam seguir regimes terapêuticos complexos; e 3. Pacientes psiquiátricos, que podem apresentar desafios significativos na adesão ao tratamento. É importante destacar a necessidade ética de garantir a todos a privacidade e a segurança dos seus dados. **Conclusão:** As IAs têm o potencial de revolucionar a maneira como monitoramos e otimizamos tratamentos longos e constantes.

Palavras-chave: Doenças crônicas, tratamentos prolongados, Machine learning.

O PAPEL DO ENSINO ENTRE PARES NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO: ESTRATÉGIAS E BENEFÍCIOS PARA O APRENDIZADO ATIVO

Leticia Espíndola Trevisan da Silva¹; Bianca Pantaleão Rosa¹; Matheus Souza França¹; Krisley Crhistine de Almeida Lima¹; Nedielen Santos de Vasconcelos¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O processo de aprendizado é dinâmico e multifacetado, sendo assim, caracterizado por uma constante troca de saberes. Uma abordagem que vem ganhando destaque é o "aprender ensinando", destacando-se por promover maior autonomia e responsabilidade aos discentes, onde o aluno assume um papel ativo no compartilhamento do conhecimento, facilitando sua própria compreensão e a dos demais. **Objetivo:** descrever a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem na condução de aulas abertas, realizadas como parte de um Projeto de Ensino denominado "CapaciNurse". **Métodos:** Relato de experiência vivenciada na realização de aulas abertas por meio de um projeto de ensino durante o primeiro semestre de 2024, com a participação de seis discentes da graduação e uma professora. Através dessa iniciativa, buscou-se não apenas a consolidação dos conhecimentos adquiridos, mas também o fortalecimento das habilidades pedagógicas e comunicativas dos discentes, ampliando o impacto da formação aca-

dêmica para além dos limites tradicionais da sala de aula. **Resultados:** Até o momento foram ministradas duas aulas, contando com um total de 33 inscritos, sendo acadêmicos do 1º, 3º e 5º período de graduação. O processo de desenvolvimento da elaboração das aulas foi desafiador. Em contrapartida, possibilitou o aprimoramento do conhecimento e por fim na atualização e domínio do tema ministrado, denotando facilidade em sanar eventuais dúvidas dos participantes. Além disso, essas experiências propiciam que os acadêmicos se tornem protagonistas de sua formação, o que contribui significativamente para sua preparação profissional e para a construção de uma base sólida de conhecimento, que será aplicada tanto no contexto acadêmico quanto no exercício da profissão. **Conclusões:** Conclui-se que a oferta de oportunidades para a realização dessas atividades é de suma importância, uma vez que permite aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades essenciais para uma assimilação mais profunda e eficaz do conteúdo.

Palavras-chave: Capacitação, Aprendizagem, Estudantes de Enfermagem.

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SAÚDE (PES) COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Kirckov de Souza¹; Leticia Lima Meza²; Isabel Venâncio Alves¹; Daniel de Macêdo Rocha¹; **Iara Barbosa Ramos¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

² Instituto Integrado de Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA-UFMS).

Resumo

Introdução: O planejamento estratégico de saúde (PES) é uma atividade que os acadêmicos desenvolvem durante o período de estágio obrigatório, com a finalidade de identificar dificuldades do setor e desenvolver propostas para aprimorar o trabalho da equipe do local de estágio. **Objetivo:** Identificar os fatores que contribuem para a baixa adesão da equipe de enfermagem ao realizar as anotações no sistema, visando propor melhorias por meio do Planejamento Estratégico de Saúde (PES) como ferramenta de educação continuada. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre o PES realizado no estágio obrigatório hospitalar no setor do CTI Adulto, no Hospital Universitário (HUMAP) em Campo Grande/MS, entre março e junho de 2024. **Resultados:** Foi observado que a equipe de enfermagem apresentou dificuldade para realizar anotações de enfermagem claras, completas e objetivas. Foram desenvol-

vidos dois formulários no Google Forms, o primeiro para avaliar as anotações de cada horário (conforme a rotina no setor) e o segundo foi utilizado para conferência na anotação realizada junto da anotação executada durante a observação da assistência prestada. Estes foram respondidos por duas semanas, nos períodos matutino e vespertino. Os resultados alcançados mostraram quais horários tiveram a menor quantidade de anotações de enfermagem e a qualidade de escrita. Para classificar a qualidade da escrita utilizamos o Guia de Recomendações para o Registro de Enfermagem no Prontuário do Paciente e outros documentos de Enfermagem, elaborados pelo COFEN. Após a apresentação dos resultados, foi entregue um folder, com os principais procedimentos do setor e os elementos que devem estar presentes nas anotações. **Conclusão:** O PES pode ser utilizado para identificar os problemas dos setores hospitalares e abordar com uma visão diferente do que pode ser feito para sensibilizar a equipe de enfermagem. Além de proporcionar ao estudante a oportunidade de atuar como líder, orientando a equipe.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação, Segurança do paciente.

O USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Guilherme Pereira de Melo Catossi¹; Miyuki Ueno¹; Alex Martins Machado¹; Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado¹; Andrea Sanchez¹; **Juliano Yasuo Oda¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O câncer, caracterizado pelo crescimento descontrolado de células mutantes anormais, é uma das principais causas de morte globalmente, especialmente em países de baixa renda, onde 9,6 milhões de óbitos foram registrados em 2018. Fatores como tabagismo, alimentação inadequada e consumo de álcool aumentam sua incidência. Pacientes oncológicos enfrentam sintomas debilitantes e efeitos colaterais da quimioterapia. O Canabidiol (CBD), composto da Cannabis sativa, tem mostrado grande potencial terapêutico devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e anticancerígenas, sendo eficaz também em cuidados paliativos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso do Canabidiol (CBD) como terapia complementar no tratamento quimioterápico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, qualitativa e exploratória sobre os benefícios do Canabidiol (CBD) no tratamento quimioterápico. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão rigorosos e os dados foram coletados em bases como SciELO, MEDLINE/Pubmed e Google Acadêmico. A revisão focou em artigos publicados em 2022, em Português e Inglês. **Resultados:** Oito artigos foram selecionados, revelando que o CBD pode reduzir náuseas, vômitos e dores causadas pela

quimioterapia. Pacientes também relataram melhora significativa na qualidade do sono. Estudos indicaram ainda que os canabinoides apresentam potencial antitumoral. Embora o CBD seja uma terapia complementar promissora no alívio de efeitos colaterais da quimioterapia, como náuseas e dores neuropáticas, existem desafios, como interações medicamentosas e variação nas dosagens, que ainda necessitam de mais estudos. **Conclusão:** O Canabidiol (CBD) é uma terapia complementar promissora para aliviar efeitos colaterais da quimioterapia e suas propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, sem efeitos psicoativos, são úteis em cuidados paliativos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Apesar disso, a variabilidade nas dosagens e interações medicamentosas exigem mais pesquisas para confirmar sua eficácia e segurança. Estudos futuros podem consolidar o CBD como uma opção eficaz no tratamento do câncer.

Palavras-chave: Câncer, Tratamento farmacológico, Canabidiol.

PADRONIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM NO PRONTUÁRIO DOS PACIENTES DA CLÍNICA CIRÚRGICA

Clara Feitosa Salles¹; Paulo Henrique Rodrigues Rebello¹; **Mônica da Silva Menezes²**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé.

Resumo

Introdução: A documentação completa e precisa em prontuário é essencial para assegurar a continuidade e a qualidade dos cuidados aos pacientes. Pesquisas nas bases de dados disponíveis têm demonstrado que a qualidade dos registros de enfermagem está aquém do esperado, evidenciada pela falta de padronização, inconsistência e incompletude dessas anotações. Tais fatores resultam em lacunas significativas na comunicação entre os profissionais de saúde e afetam negativamente o prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Este trabalho visou criar um modelo de registro de intercorrências a ser aplicado em uma clínica cirúrgica a fim de beneficiar a longitudinalidade da assistência ao paciente e garantir ao enfermeiro o adequado respaldo legal. **Métodos:** Foram reunidas normas e protocolos de anotação, nos moldes do Conselho Federal de Enfermagem, e montado um modelo com situações simuladas e exemplos de seu registro escrito, tais como recusa ao tratamento, desobediência e/ou omissão de informações essenciais pelo paciente que possam

gerar comprometimento ao atendimento. Este material foi apresentado aos enfermeiros juntamente com um folder, o qual destacou elementos de um bom registro de enfermagem, assim como a importância de documentar intercorrências na prestação de cuidados. **Resultados:** Com a implementação desta intervenção, foi apresentado aos profissionais um instrumento para evitar eventuais falhas em seus registros e adotar anotações mais consistentes e completas, facilitando a comunicação entre turnos e garantindo que todos os eventos relevantes e decisões de enfermagem sejam devidamente documentados. **Conclusões:** A adoção de um modelo uniforme de evolução de enfermagem é uma ferramenta essencial para garantir a continuidade do cuidado, melhorar a comunicação entre a equipe e reduzir riscos legais. Além de aprimorar a segurança do paciente, essa padronização fortalece a prática profissional, assegurando que as informações cruciais para o tratamento sejam registradas de forma eficaz e confiável.

Palavras-chave: Registros de Enfermagem, Padronização, Longitudinalidade, Intercorrências.

PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE O SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamilly Lopes Freires¹; Isabelle Santos de Souza¹; João Lucas Alexandre de Souza¹; **Andréia Insabralde de Queiroz-Cardoso¹**

¹ Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (INISA-UFMS).

Resumo

Introdução: O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) fornece informações sanitárias e de saúde da população de determinado território. Esses dados são apresentados em forma de relatórios, que incluem indicadores de desempenho por estados, municípios e regiões de saúde de cada equipe. Dessa forma, o sistema contribui a gestão de informações e a automação de processos, resultando em melhorias das condições de infraestrutura e no aprimoramento do processo de trabalho dos profissionais de saúde da atenção básica. **Objetivo:** Relatar a percepção de graduandos de enfermagem sobre o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a percepção de graduandos de enfermagem quanto ao uso do SISAB, realizado durante o campo de prática da disciplina Gerenciamento em Enfermagem I, no período de maio de 2024. **Resultados:** A reformulação do SISAB visa facilitar a gestão das informações dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, é possível observar uma dificuldade no uso desse sistema por parte dos

profissionais, devido a ausência de um processo de capacitação, especialmente para os que ingressaram recentemente na unidade básica de saúde (UBS). Esses trabalhadores necessitam da orientação dos profissionais mais experientes no uso do sistema, essa dependência pode gerar morosidade na assistência da população adstrita e, conseqüentemente, reduzir a qualidade do cuidado. **Conclusão:** Os graduandos perceberam a fragilidade no que tange a capacitação dos profissionais para o uso adequado do SISAB. Nota-se, portanto, a necessidade de estratégias de educação permanente no âmbito da gestão de informações na atenção básica.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde; Capacitação Profissional.

PERFIL DE AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

Paulo Henrique Rodrigues Rebello¹; Amanda Sabina dos Santos¹; Ana Laura Ferreira da Silva¹; **Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A automedicação, prática comum entre a população geral, também é prevalente entre estudantes da área da saúde, que possuem maior acesso ao conhecimento sobre medicamentos. Esse comportamento pode ser influenciado pela carga horária intensa e a facilidade de acesso a remédios, o que levanta preocupações sobre os riscos envolvidos, como reações adversas e o uso inadequado dos fármacos. O uso de medicamentos de venda livre é subestimado, os quais, embora acessíveis sem prescrição, não são isentos de riscos à saúde. **Objetivo:** Este estudo, ainda em andamento, objetiva analisar os fatores que influenciam a prática da automedicação entre estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina de uma universidade federal. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com 89 estudantes devidamente matriculados nos cursos de Enfermagem e Medicina. O critério de exclusão foi possuir idade inferior a 18 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, que abordou o perfil dos estudantes e suas práticas de automedicação. A análise foi feita por meio de frequências absolutas e relativas. **Resultados:** Todos os participantes relataram o uso de medicamentos sem prescrição médica em algum momento da vida, e 89,9% confirmaram a prática nos últimos 30 dias. A principal classe medicamentosa foi de antitérmicos (70,6%), analgésicos (67,1%) e an-

ti-inflamatórios (40%). Os principais fatores que motivaram o emprego das drogas foram a facilidade de acesso aos medicamentos sem prescrição (79,8%), a autoconfiança (56,2%) e a falta de tempo para consultas médicas (50,6%). **Conclusão:** A automedicação é amplamente praticada entre os estudantes da área da saúde, impulsionada pelo acesso facilitado e pela rotina acadêmica exigente. Embora muitos acreditem que a utilização de fármacos comuns seja segura, há uma preocupação com o uso inadequado de substâncias, como antibióticos e psicotrópicos.

Palavras-chave: Automedicação, Estudantes de saúde, Riscos medicamentosos.

Aprovação em Comitê de Ética: 6.824.877.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA EM MINAS GERAIS: ANÁLISE DE UMA SÉRIE HISTÓRICA (2013-2022)

ACamille Correia de Medeiros¹; Neide Martins Moreira²; **Catchia Hermes Uliana¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

Resumo

Introdução: A leishmaniose visceral humana (LVH), transmitida pela picada de mosquitos palha, representa uma grave ameaça à saúde pública, podendo levar à morte em até 90% dos casos não tratados. Presente em 80 países e em todos os 13 da América do Sul, a doença concentra-se principalmente no Brasil. Entre as regiões do Brasil, no Sudeste destaca-se Minas Gerais, onde mais de 70% dos casos são registrados. **Objetivo:** Analisar as confirmações de diagnósticos por exames laboratoriais e as características epidemiológicas dos casos de LVH no estado de Minas Gerais, no período de 2013 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e com abordagem quantitativa, no período de 2013 a 2022, no estado de Minas Gerais. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A análise estatística foi realizada pelo teste Qui-quadrado de tendência e teste ANOVA fator único. **Resultados:** No presente estudo foi observado uma ascensão de

notificações no período de 2013 a 2017. Dos 4099 casos ocorridos nesse período, mais de 90% (3781) foram confirmados laboratorialmente. Ainda, pode-se observar a alta taxa de cura (3236) quando o tratamento é realizado com sucesso, porém ao analisar a taxa de mortalidade por LVH, observou-se 405 óbitos, o que é quase 10% do total de casos. **Conclusão:** Apesar do aumento no número de casos de Leishmaniose Visceral Humana (LVH) em Minas Gerais, o estudo demonstra uma alta taxa de cura quando o tratamento é iniciado precocemente e de forma adequada. No entanto, a persistência de óbitos, mesmo com o diagnóstico laboratorial e tratamento disponíveis, ressalta a necessidade de intensificar as ações de controle e prevenção da doença. A vigilância epidemiológica contínua e a implementação de medidas de controle vetorial são cruciais para reduzir a incidência e mortalidade por LVH no estado.

Palavras-chave: Leishmania, Epidemiologia, Medidas em Epidemiologia, Parasitologia.

PET DEBATE: DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA DA PESSOA SURDA

Eduarda Matoso Silva¹; Amanda Ribeiro Berto Mattos¹; Letícia Espindola Trevisan da Silva¹; Lorena Guerra Bombi¹; Mirelly Campos Rodrigues¹; **Mara Cristina Ribeiro Furlan**¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS - CPTL).

Resumo

Introdução: O diálogo interdisciplinar e a educação ampliada em saúde são fundamentais para a formação dos novos profissionais de Enfermagem (Vila; Mendes, 2003; Falkenberg *et al.*, 2014). O Programa de Educação Tutorial Enfermagem CPTL desempenha este papel dentro e fora da universidade através de diversos projetos, como o projeto de ensino PET-Debate, que convida em cada edição um profissional para discutir assuntos diversos em pauta na sociedade, priorizando temas que extrapolam a área da saúde, promovendo uma formação global. **Objetivo:** Relatar a experiência na execução de um encontro do PET-Debate do grupo PET Enfermagem da UFMS com tema “Desafios da Acessibilidade Linguística da Pessoa Surda”. **Métodos:** Na edição relatada, a convidada constituiu a Profa. Dra. Sheyla C A Matoso, atualmente docente no curso de Letras da UFMS-CPTL. O encontro ocorreu na modalidade on-line, via Google Meet, no dia 18/06/2024. Das 33 pessoas inscritas (via formulário online de inscrição), 26 participaram do debate. **Resultados:** A convidada, pós graduada em LIBRAS, trouxe a discussão através de slides e de dois vídeos de performances artísticas de pessoas sur-

das. O conteúdo focou nas especificidades da Língua de Sinais Brasileira, na conscientização sobre desafios enfrentados pelas pessoas surdas e nas possibilidades de inclusão. O debate contou com a contribuição de reflexões e apontamentos trazidos pelos discentes presentes. **Conclusões:** A quarta edição do PET-Debate proporcionou a pertinente discussão a respeito da inclusão das pessoas surdas e, principalmente, do letramento, isto é, da educação em saúde e acessibilidade necessária nos dias atuais em nossa sociedade. Para além de prestar assistência a essas pessoas nos serviços de saúde, concluiu-se também a importância de saber conviver e comunicar-se com as mesmas em qualquer espaço social.

Palavras-chave: Ensino, Acessibilidade, Surdez, Educação, Saúde.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O MONITORAMENTO E A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

Bruna Fernanda Barbosa Queiroz¹; Francisneide Aparecida Fioravante¹; Elaine Cristina Ferrari Furio¹; Katia Lira Adono¹; Alexandra Pereira de Souza¹; Maria Angelina da Silva²

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas – MS.

² Conselho Municipal de Saúde de Três Lagoas – MS

Resumo

Introdução: O Planejamento do SUS trata-se de um conjunto de instrumentos para elaboração e monitoramento das políticas públicas na área da saúde. Ele está previsto na Constituição Federal e nas mais variadas leis infraconstitucionais e atos infralegais e normativos emanados pelo Ministério da Saúde. A construção desses instrumentos é base para a execução, acompanhamento e avaliação da gestão do sistema de saúde, contemplando todas as áreas da atenção à saúde, com garantia da participação popular por meio do controle social. Apesar da aprovação de determinados instrumentos de planejamento ser parte da agenda dos conselhos de saúde, seu monitoramento tende a permanecer sob o domínio de técnicos da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de estratégias de inclusão do controle social para monitoramento participativo de instrumentos de planejamento em saúde em um município

do estado de Mato Grosso do Sul. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. Foi selecionado o instrumento de planejamento “Relatório Anual de Gestão” (RAG). O RAG foi dividido em frentes de trabalho para análise. Para tanto, foram executadas oficinas com a presença de diretores das pastas temáticas responsáveis e conselheiros. **Resultados:** As oficinas mostraram ser espaços de qualificação e educação permanente para assegurar o efetivo controle social da execução política da saúde. Foram realizadas sete oficinas de avaliação que subsidiaram o aperfeiçoamento do RAG e a construção do parecer. **Conclusões:** O planejamento em saúde é um processo democrático, do qual fazem parte o Poder Executivo e demais entidades representativas do povo legalmente constituídas. Sendo assim, a utilização de estratégias com base nas metodologias ativas, como as oficinas, resulta na avaliação dos instrumentos de forma mais eficiente. Tal processo também se mostra como uma oportunidade de revigorar o planejamento como forma de gestão e de apoio ao controle social das ações de saúde reafirmando a cultura do planejamento como estratégia fundamental do SUS.

Palavras-chave: Administração e Planejamento em Saúde, Controle Social, Gestão em Saúde.

POLIMORFISMOS GENÉTICOS ASSOCIADOS À SUSCETIBILIDADE AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thaylla Pereira dos Santos¹; Sabrina de Almeida Silva¹; **Fernanda Luciano Rodrigues**¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, diferentes polimorfismos foram estudados e ajudaram a identificar alguns genes e síndromes hereditárias associadas aos mecanismos moleculares envolvidos na suscetibilidade ao desenvolvimento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Como a HAS é um grande problema de saúde pública, afetando mais de um quarto da população mundial, agravada por sua prevalência e detecção tardia, na maioria dos casos e sendo considerada fator de risco para morbimortalidade cardiovascular, é de suma importância a análise de quais são os fatores genéticos envolvidos na sua etiologia, podendo ser uma ferramenta útil na prática clínica, além de servir de suporte para futuras pesquisas. **Objetivo:** Investigar na literatura os principais polimorfismos genéticos associados ao desenvolvimento da HAS. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com dados coletados em quatro bases de dados (WoS, PubMed/Medline, SCOPUS e LILACS) utilizando os descritores Hipertensão Arterial, Polimorfismo, Genética e seus correspondentes

em inglês. Na perspectiva de maior rigor metodológico, utilizou-se as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses (PRISMA). Chegou-se à amostra final de 64 estudos. **Resultados:** Dentre os Polimorfismos associados ao desenvolvimento de HAS destacam-se os polimorfismos de nucleotídeo único, os ligados ao Sistema Renina Angiotensina Aldosterona e os ligados a ingestão e/ou sensibilidade ao sal, com isso tem-se que análise dos estudos encontrados confirma que a hipertensão é uma doença geneticamente heterogênea, uma vez os estudos associam vários genes ao seu desenvolvimento, assim, pode-se considerar a HAS como uma doença poligênica. **Conclusão:** Apesar dos avanços recentes com relação a associação de polimorfismos e a suscetibilidade do desenvolvimento de HAS, é necessário que sejam realizadas mais pesquisas em campo para elucidar essa associação. Embora os SNPs sejam os polimorfismos mais estudados relacionados à HAS, não se pode concluir que eles sejam os mais associados, já que não há evidências suficientes para comprovar a associação.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Polimorfismo, Epidemiologia, Genética.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

PORNOGRAFIA INFANTIL: CASOS NOTIFICADOS NO BRASIL

Bianca Pantaleão Rosa¹; Nedielen Santos de Vasconcelos¹; Krislley Crhistine de Almeida Lima¹; Leticia Espindola Trevisan da Silva¹; Bárbara Pereira Maciel¹; Bianca Machado Cruz Shibukawa¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A pornografia infantil é uma prática que constitui uma forma de violência. Em um cenário de globalização, as crianças têm tido acesso a conteúdos na internet com poucas restrições de idade. Muitas vezes, os pais compartilham rotinas familiares e vídeos de crianças vestidas e dançando de maneira inadequada para suas idades. Essa exposição resulta na atração de pedófilos e indivíduos envolvidos no comércio de pornografia infantil. Dados da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos indicam que, em 2022, no Brasil, foram registradas 632 denúncias de páginas online que veiculavam conteúdo de pornografia infantil. **Objetivo:** Analisar o número de casos notificados de pornografia infantil no Brasil por regiões. **Metódo:** Estudo transversal sobre pornografia infantil no Brasil de 2020 a 2022. Os dados foram coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, por meio da plataforma DATASUS. As variáveis coletadas foram casos de pornografia infantil, sexo, faixa etária de 0 a 9 anos, por regiões do Brasil. **Resultados:** Os dados coletados indicam aumento de 10,6% nos casos notificados de 2020 para 2022. Observa-se, ainda, uma predominância significativa de vítimas do gênero feminino, que representam mais de 70% dos casos em todos os anos analisados. A região Sudeste registra o maior número

de notificações, apresentando acréscimo de 14,5% de 2020 para 2022. Isso pode ser possivelmente explicado pelo histórico de implementação de redes de notificação, assim como pela crescente concentração de estabelecimentos de saúde na região. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade urgente de implementar políticas públicas mais eficazes voltadas à prevenção e ao combate à pornografia infantil, com especial ênfase na proteção de meninas. Ademais, o papel dos pais na exposição de crianças a conteúdos inadequados destaca a relevância da conscientização e educação sobre segurança online.

Palavras-chave: Violência Infantil; Distribuição Regional; Políticas Públicas.

PRÁTICAS DE VACINAÇÃO DE PAIS/RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Julia Gois de Oliveira¹; João Lucas dos Reis Cozer¹; **Hellen Pollyanna Mantelo**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A vacinação é uma estratégia essencial da saúde pública, protegendo os indivíduos e comunidades contra uma variedade de doenças infecciosas, que ao longo dos anos têm evoluído. A internet por ser o maior meio de obter informações, acaba muitas vezes influenciando de forma negativa com quantidade de *fake news* afetando diretamente na cobertura e adesão vacinal (UNICEF, 2024). Assim, se faz necessário entender o papel da internet na vacinação e sua influência na população, já que muitas doenças acabam sendo esquecidas ou negligenciadas.

Objetivo: Analisar a associação entre as práticas de vacinação de pais/responsáveis por crianças e adolescentes com os conhecimentos sobre doenças e a influência da mídia. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal quantitativo, os dados foram coletados por meio de questionário que continha 87 questões sobre conhecimentos, práticas e atitudes frente à vacinação com 255 pais/responsáveis em 13 unidades básicas de saúde (UBS) em um município do estado do Mato Grosso do Sul. **Resultados:** A coleta de dados possibilitou observar que 97,3% das pessoas já se vacinaram em algum momento e 95,7% se vacinaram em campanhas e 44,7% utilizam as mídias para obter informações. Quando perguntado “Quais as

doenças mais perigosas que a vacina protege?”, 142 pessoas disseram ser COVID-19 e 83 ser gripe. A literatura traz que a população sabe mais sobre reações da vacina do que as doenças e que 7 em cada 10 acreditam nas fake news (SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÃO, 2019; GALHARDI, et al., 2022). **Conclusões:** Os resultados mostram que mesmo com alta adesão vacinal, ainda existe uma grande prevalência de desinformação sobre a vacinação, o que favorece a influência de *fake news*. Isso evidencia a necessidade de estratégias educativas que promovam não apenas a importância, mas também o conhecimento sobre a vacinação.

Palavras-chave: Vacinação, práticas, pais, infantil.

Apoio: PIBIC/UFMS.

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE:67927923.5.0000.0021 / Nº: 5.972.697.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO CUIDADO À CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Érica Ramos da Silva¹; Mirela Arantes Casanova¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes¹; Daniel de Macêdo Rocha¹; Francine Ramos de Miranda¹; João Paulo Assunção Borges¹

¹ Universidade Federal Mato Grosso do Sul, Campus Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: Às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm sido cada vez mais implementadas como estratégias para oferecer cuidados em saúde mais abrangentes e efetivos, considerando o bem estar físico, emocional e social do indivíduo. Entretanto, há lacunas no conhecimento acerca da sua efetividade e utilização em diferentes grupos populacionais, como nas crianças. **Objetivo:** sintetizar e apresentar as evidências científicas sobre PICS no cuidado às crianças com doenças crônicas. **Métodos:** realizou-se revisão integrativa da literatura a partir de seis etapas de investigação, conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008). Utilizando os domínios do acrônimo PICo, esta pesquisa incluiu publicações acerca das PICS (Problema=P), da utilização e efetividade no cuidado em saúde (Interesse=I) e em crianças com doenças crônicas (Contexto=Co). A estratégia de busca foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde/BIREME, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: Práticas Integrativas e Complementares; Criança; Doenças Crônicas; Enfermagem, combinados pelo operador AND. Delimitou-se para inclusão o período de publicações dos últimos cinco anos e os idio-

mas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A amostra de artigos foi composta de cinco artigos. As PICS mais utilizadas no cuidado em saúde de crianças com doenças crônicas foram: acupuntura, terapias energéticas e auriculoterapia. Foi verificada eficácia no alívio da dor, no controle do estresse e da insônia. As PICS facilitam a continuidade do tratamento, reduzem o uso de medicamentos convencionais e promovem o envolvimento da família no processo terapêutico, aprimorando a relação entre profissionais de saúde-criança-família. Contudo, sua difusão demanda iniciativas e avanços, como a capacitação e habilitação profissional e o delineamento de protocolos, especialmente no cuidado infantil. **Conclusão:** As PICS podem ser associadas aos tratamentos convencionais de crianças com doenças crônicas, promovendo cuidado mais humanizado e holístico. É essencial investir na capacitação profissional e estudos adicionais que busquem elucidar a aplicação e efetividade dessas práticas.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares; Criança; Doenças Crônicas; Enfermagem.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO TRABALHO DE PARTO: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Rayane Borges de Andrade¹; João Paulo Assunção Borges¹; Francine Ramos de Miranda¹; Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes¹; Soraia Geraldo Rozza¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A utilização de estratégias não invasivas e métodos não farmacológicos para manejo do trabalho de parto requer participação efetiva da Enfermagem Obstétrica (EO), que presta cuidados às gestantes, antes e durante o parto, bem como à puérpera. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem estratégias ou recursos terapêuticos utilizados nesse contexto. No entanto, observa-se que parte dos profissionais de Enfermagem, inclusive a EO ainda desconhece a aplicabilidade das PICS. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as evidências acerca da atuação dos profissionais de EO relacionada à utilização das PICS no manejo do trabalho de parto. **Método:** trata-se de Revisão Integrativa, realizada por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os descritores “práticas integrativas e complementares”, “trabalho de parto” e “enfermagem obstétrica”. Foram utilizados artigos indexados nas bases de dados LILACS e BDEF. **Resultados e Discussão:** a amostra final foi composta por nove artigos, sendo seis na LILACS e três na BDEF. As publicações

abordam as PICS durante o trabalho de parto, porém, sem delimitar as categorias profissionais que aplicaram as técnicas. O seu uso no trabalho de parto é mais frequente para tratamento e alívio da dor, substituindo a analgesia e proporcionando o bem-estar. Alguns estudos abordam que a utilização das PICS promove o fortalecimento do vínculo com profissional de saúde, porém são necessárias novas evidências para subsidiar essa prática. **Considerações finais:** Há grandes lacunas na utilização das PICS pelos profissionais de EO no trabalho de parto, o que sugere que ainda seja incipiente seu uso. É necessário desenvolver pesquisas e estudos bem delineados para reconhecer as potencialidades e limitações da utilização das PICS pelos profissionais de Enfermagem, destacando a formação profissional e a educação permanente em saúde como estratégias para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre essa temática de grande relevância no cuidado materno-infantil.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Trabalho de parto, Enfermagem obstétrica.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O CUIDADO AMPLIADO

Ilda Estefani Ribeiro Marta¹; Sandra Pinto¹; Anna Laura Lima Queiroz Garcia¹; Beatriz Machado de Souza¹; Miyuki Ueno¹; Eduarda Matoso Silva¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: As práticas integrativas e complementares constituem uma política nacional de saúde e as racionalidades que as sustentam facilitam o autoconhecimento, o vínculo terapêutico, a escuta acolhedora e o autocuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência do Projeto de Extensão Universitária “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: ampliando o cuidado na atenção básica”. **Métodos:** No ano de 2015, envolvendo docentes, discentes e técnico administrativo dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, MS, o projeto foi implementado com propósito de auxiliar pessoas nos processos de vida, promovendo equilíbrio da energia vital e sensibilizando para o autocuidado. O público alvo é constituído por usuários do sistema único de Saúde municipal. Os atendimentos se dão em uma Clínica Escola Integrada, durante 15 horas semanais, com utilização de toque terapêutico, acupuntura auricular, ventosaterapia, moxaterapia e orientações enfocando possibilidades de autocuidado com utilização de práticas integrativas e adoção de atitu-

des e hábitos considerados saudáveis no contexto do paradigma vitalista.

Resultados: Ao longo do desenvolvimento deste projeto os membros executores percebem que os propósitos estão sendo alcançados, são observados diminuição da dor e ansiedade, aumento na amplitude de movimentos, melhorias na mobilidade física e na qualidade do sono. Muitas observações extrapolam a dimensão biológica, revelando aumento da tolerância, alegria e ânimo. Os membros executores vivenciam maior desenvolvimento das habilidades de escuta e empatia, desenvolvem encantamento por esta forma de cuidar e a utilizam como forma de autocuidado. **Conclusão:** A experiência com este projeto evidencia que as práticas integrativas constituem uma possibilidade de ampliação do cuidado e sua implementação oportuniza acesso à população, considerando que a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares ainda não está implementada no município.

Palavras-chave: Terapias complementares, Política de saúde, Assistência integral à saúde, Autocuidado, Vitalismo.

PREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL: CENÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL

Bruna Maria Rocha Moreira¹; Giovana Buranello Giovanetti¹; Mirelly Campos Rodrigues¹; Pâmela Aguiar Dallapiccola¹; Amanda Ribeiro Berto Mattos¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa**¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, representando ameaça à saúde pública, principalmente nos países tropicais, como o Brasil, em que os oocistos do agente etiológico são altamente resistentes, contaminando o ambiente por um longo período de tempo. Logo, tal infecção, quando acometida em gestantes, eleva o índice de morbimortalidade, uma vez que pode concorrer a sequelas graves, ou potencialmente fatais, para o feto. **Objetivo:** analisar a taxa de prevalência da toxoplasmose gestacional no estado de Mato Grosso do Sul (MS). **Métodos:** estudo transversal e descritivo. Coletou-se o número de casos confirmados de infecção por *Toxoplasma gondii* no estado do MS, entre 2019 e 2023, por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A taxa de prevalência foi calculada pela razão do número de casos confirmados e nascidos vivos dos respectivos anos, multiplicado por 10.000. **Resultados:** O estado registrou taxa de prevalência de 40,2 casos confirmados de toxoplasmose gestacional, a cada 10.000 gestantes. No que tange a distribuição desta

taxa, no ano de 2019 foi de 48,1/10.000, em 2020 foi 28,1/10.000, em 2021 foi 34,1/10.000, em 2022 foi 40,5/10.000 e por fim, em 2023 foi 49,9/10.000. Percebe-se redução acentuada de 2019 para 2020, dado que coincide com a pandemia do SARS-CoV, momento em que houve aumento de noções de higiene e cuidados alimentares. Contudo, há o movimento crescente das taxas de prevalência de toxoplasmose gestacional.

Conclusões: Apesar da redução da taxa de prevalência de toxoplasmose gestacional no período pandêmico, há um comportamento crescente destas taxas. Os achados reforçam a importância das práticas preventivas acerca da contaminação por *Toxoplasma gondii*, em especial as gestantes, a fim de minimizar os danos e reduzir os riscos ao recém-nascido.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional, *Toxoplasma Gondii*, epidemiologia.

PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AUTOCUIDADO ENTRE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Aires Garcia dos Santos Junior¹, Hilary Elohim Reis Coelho¹; Nádia Margareth Andrade Silva¹; **Mara Cristina Ribeiro Furlan**¹

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por transições significativas, que afetam o corpo, mente e emoções; tornando-se fundamental o desenvolvimento de práticas de autocuidado para promoção do bem-estar integral. **Objetivo:** Descrever uma ação na escola destinada a adolescentes, a fim de conscientizá-los sobre autocuidado em suas diversas dimensões (física, psicológica, emocional, espiritual e no contexto escolar/casa). **Métodos:** A ação de extensão integrou o Projeto "Popularização da Ciência", foi conduzida por docentes e três discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em uma escola pública estadual do município de Três Lagoas, sendo o público-alvo, os estudantes. Realizou-se em quatro turmas, sendo um encontro de 50 minutos por sala, com a média de 38 alunos cada. A atividade dividiu-se em três etapas: (1) Dinâmica quebra-gelo, onde os alunos apresentaram-se e compartilharam pequenas alegrias cotidianas; (2) Atividade de desenvolvimento, que consistiu

na gincana interativa na qual os adolescentes, divididos em grupos, escolheram nomes para suas equipes. As discentes apresentaram os diferentes tipos de autocuidado e os grupos receberam placas representando essas categorias. A partir da exposição de frases relacionadas a situações cotidianas de autocuidado, os participantes discutiram em grupo e selecionaram a placa correspondente, justificando suas escolhas; (3) Reflexão e encerramento, onde os alunos compartilharam suas impressões sobre o autocuidado e avaliação da atividade. **Resultados:** Observou-se melhora na compreensão das diferentes formas de autocuidado para a saúde integral entre os adolescentes. A gincana facilitou o engajamento dos adolescentes, criando um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo. A ação fomentou um debate crítico e reflexão sobre a temática, sendo a atividade avaliada como satisfatória pelos participantes. **Conclusões:** A experiência reforçou a importância da promoção do autocuidado entre adolescentes, demonstrando a conscientização pode ser integrada ao ambiente escolar.

Palavras-chave: Autocuidado, Higiene Pessoal, Adolescentes, Educação em Saúde.

QUERCETINA E *BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS*: EFEITO PROTETOR NA ESTRUTURA INTESTINAL DE RATOS COM CARCINOGÊNESE COLORRETAL

Camille Correia de Medeiros¹; Juliano Yasuo Oda¹; Juliana Vanessa Colombo Martins Perles²; Jacqueline Nelisis Zanoni²; Sabrina Silva Sestak²; **Catchia Hermes Uliana¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

² Universidade Estadual de Maringá.

Resumo

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de morte no mundo e está associado a alterações na morfologia intestinal que contribuem para a progressão da doença. Evidências crescentes sugerem que a modulação da microbiota intestinal e a suplementação com compostos bioativos podem auxiliar no tratamento e prevenção do CCR. A quercetina, um flavonóide com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, e o *Bifidobacterium animalis*, um probiótico amplamente estudado, têm sido investigados por benefícios na saúde intestinal. **Objetivo:** Avaliar o impacto da quercetina e do *Bifidobacterium animalis* sobre a altura do vilo e profundidade da cripta no íleo de ratos com carcinogênese colorretal. **Métodos:** Trinta ratos machos foram distribuídos em cinco grupos (n=6): controle (C), carcinogênese colorretal (CR), CR com quercetina (CQ), CR com *Bifidobacterium animalis* (CB) e

CR com ambos (CQB). A carcinogênese foi induzida com 1,2-dimetil-hidrazina e os tratamentos administrados diariamente por 16 semanas. Após esse período, o íleo foi coletado para análise histomorfométrica. **Resultados:** O grupo CR apresentou aumento significativo na altura do vilo (28%) e uma redução na profundidade da cripta (14%) em comparação ao grupo controle ($p < 0,0001$). Nos grupos tratados com quercetina (CQ), *Bifidobacterium animalis* (CB) e a combinação de ambos (CQB), houve uma redução na altura do vilo ($p < 0,006$). No grupo CQ, também foi observada uma redução na profundidade da cripta (8%; $p = 0,035$). Já no grupo CQB, a profundidade da cripta foi maior em comparação ao grupo CR (16%; $p < 0,001$). **Conclusão:** A quercetina e o *Bifidobacterium animalis* mostraram potencial para proteger a mucosa intestinal em modelos de CCR. Ao reduzir a altura dos vilos e modular a profundidade das criptas, esses compostos demonstraram capacidade de atenuar as alterações estruturais causadas pelo câncer. No entanto, são necessárias mais pesquisas para entender como esses efeitos ocorrem e para avaliar seu potencial terapêutico em modelos mais complexos.

Palavras-chave: Mucosa Intestinal, Quercetina, Probiótico, Neoplasia.

Apoio: O projeto recebeu apoio financeiro da FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Nº processo: 83/024.067/2023).

Aprovação em Comitê de Ética: Comitê de Conduta Ética no Uso de Animais em Experimentação da Universidade Estadual de Maringá, parecer CEUA nº 1126010419.

REFLEXÃO SOBRE O DOMICÍLIO COMO UM ESPAÇO PÚBLICO/ PRIVADO NA PRODUÇÃO DE CUIDADOS EM SAÚDE

Sabrina de Almeida Silva¹; Thaylla Pereira dos Santos¹; Samanta de Almeida Silva²; Anna Carla Bento Sabeh³; Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio¹; **Edirlei Machado dos Santos¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, PR.

³ Prefeitura Municipal de Três Lagoas, MS.

Resumo

Introdução: O domicílio é o *locus* fecundo da produção do cuidado, marcado pelas ações e atividades curativas, bem como da prevenção à doença, promoção à saúde e reabilitação, cujo objetivo principal é a continuidade do cuidado. O cuidado domiciliar vem sendo discutido desde os primórdios à contemporaneidade, levando em consideração os aspectos fisiológicos e psicossociais do indivíduo. Entretanto, a sua caracterização e conceituação quanto o seu espaço permanece não muito bem definida, sendo necessário à sua reflexão e aplicação das diversas formas de pensamentos. **Objetivo:** Refletir sobre domicílio como espaço público/privado e sua implicação na produção de cuidado em saúde à luz de Sandra Jovchelovitch e Hannah Arendt. **Métodos:** Trata-se de um texto reflexivo, no qual foram utilizados para a investigação o arcabouço teórico as obras de ambas as autoras, juntamente com a literatura científica

trazidas por outros autores frente a temática do estudo. **Resultados:** As autoras propõem que o domicílio é caracterizado pela privatização, com sua esfera servindo como a base para as interações familiares e o desenvolvimento concomitante do indivíduo, que inevitavelmente segue um caminho em direção a horizontes mais amplos, conceitualizados como um lugar de coletividade. Há sutilezas nas distinções entre o público e o privado; no entanto, estabelece-se uma relação com outros campos, como a área da saúde, permeada pelos sistemas de saúde e pelas políticas públicas. Embora inicialmente tratado como um domínio privado, o âmbito doméstico torna-se público à medida que é adentrado pelos profissionais de saúde. **Conclusões:** O profissional de enfermagem, assim como outros profissionais, precisa compreender este espaço de cuidado além da condição e das necessidades de cada paciente, bem como o contexto em que está inserido, incluindo o significado de seus processos, noções e conceitos existente.

Palavras-chave: Cuidado Domiciliar, Serviços Essenciais de Saúde Pública, Integralidade em Saúde, Políticas de Saúde, Enfermagem.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Cristina Souza Silva¹; Alice Stephane Garcia de Oliveira¹; **Bianca Machado Cruz Shibukawa**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A graduação consiste em um período de preparação, descobertas e conexão de novos aspectos por meio de variadas fontes de aprendizado. O Programa Institucional de Monitorias (PIM) é uma ação de ensino que visa a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nos cursos de graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. A iniciativa é baseada na seleção voluntária ou remunerada de um estudante para aprofundar, aplicar, conduzir e esclarecer conteúdo de uma disciplina específica. Nesse ínterim, é indispensável uma base teórica bem estabelecida e sem lacunas, logo, um momento extra para resolução de dúvidas dos acadêmicos e aprofundamento no conteúdo é imprescindível. **Objetivo:** Relatar a experiência de participar como monitora de uma disciplina do curso de graduação em Enfermagem. **Métodos:** Relato de experiência da execução de monitoria na disciplina de enfermagem em saúde sexual e reprodutiva. Em um primeiro momento houve o aprofundamento teórico e retomada de conteúdos por parte da monitora. Após a revisão, foi confeccionado uma lista de exercícios sobre questões da disciplina, e esta foi disponibilizada aos alunos matriculados.

Posteriormente, conduziu-se uma aula extraclasse pelo aplicativo Google Meet para correção conjunta e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Dos 29 alunos convidados, 20% compareceram. Os participantes tiveram postura ativa durante a vídeo chamada, participando na resolução de questões, questionamento de tópicos e aprofundamento em conteúdo da disciplina ministrada nas aulas. No quesito de dúvidas sobre as aulas, os próprios alunos se prontificaram em esclarecer as dúvidas dos colegas, resultando em uma interação muito efetiva e não focada somente no monitor. **Conclusões:** O PIM contribui para a relação ensino-aprendizagem envolvendo tanto os alunos como o monitor. Promove resultados positivos para a fundamentação teórica do estudante, viabilizando a qualidade da prática no respectivo campo de estágio e, posteriormente, no ambiente profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Graduação; Aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DOS DESAFIOS DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Hilary Elohim Reis Coelho¹; Carla Rainilda Back¹; Maria Paula Bernardo dos Santos¹; Nádia Margareth Andrade Silva¹; Sandra Pereira De Souza Marques¹; **Bruna Moretti Luchesi**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

Resumo

Introdução: O envelhecimento populacional apresenta desafios significativos para a Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no cuidado às pessoas idosas. A equipe interdisciplinar desempenha um papel essencial ao promover a saúde, prevenir doenças crônicas e garantir cuidado integral. **Objetivo:** Descrever e discutir a experiência relacionada às dificuldades enfrentadas pela equipe interdisciplinar em uma Unidade Básica de Saúde, focando nos obstáculos à implementação de estratégias de cuidado e promoção da saúde das pessoas idosas. **Método:** A experiência aconteceu durante um estágio na APS, no contexto da formação acadêmica de uma estudante de enfermagem, no ano de 2023. O trabalho foi estruturado em duas etapas principais: plano de ação e projeto educativo. Ambas as fases serviram como critérios de avaliação para a disciplina de estágio obrigatório. **Resultados:** No plano de ação, foi realizado um diagnóstico dos principais problemas encontrados nos cuidados relacionados à pessoa idosa, sendo que o problema priorizado foi

a “não aderência à caderneta de saúde da pessoa idosa”. Foram conduzidas rodas de conversa e aplicação de testes com o público-alvo, composto por enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, farmacêuticos e médicos; para identificar o conhecimento sobre a caderneta. No projeto educativo, foram realizadas visitas domiciliares, sensibilizações na sala de espera e palestra nos grupos de “Hiperdia”, visando aumentar o nível de informação da população idosa sobre a importância da caderneta. Os profissionais demonstraram certa relutância em aplicar os segmentos da caderneta de saúde junto à população idosa. Por outro lado, as pessoas idosas mostraram um bom engajamento com a caderneta e participaram ativamente nos encontros de hiperdia. **Conclusões:** Essa experiência ressaltou a importância de incentivar mais estudos voltados para a educação continuada, com o objetivo de estimular a participação ativa de profissionais e pacientes nos cuidados preventivos e no acompanhamento de doenças crônicas.

Palavras-chave: Saúde do idoso, Atenção Primária, Enfermagem.

Apoio: Bolsista, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO EM RELAÇÃO AO PACIENTE OSTOMIZADO

Leticia Espíndola Trevisan da Silva¹; Gabriella Rocamora Rodrigues¹; Rafaela Boaventura Pilla Souza¹; Julia Constantino Batichote¹, **Mara Cristina Ribeiro Furlan¹**

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS - CPTL).

Resumo

Introdução: Cerca de 207 mil pessoas possuem ostomia no Brasil. Os principais motivos para a indicação de estomia para eliminação de fezes são traumas abdominais, doenças gastrointestinais, cânceres intestinais e diverticulite. O paciente que faz uso da bolsa pode desenvolver problemas psicológicos. Portanto, é essencial orientá-lo junto a seus familiares sobre cuidado com a estomia, convívio social, lazer e qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a confecção e divulgação de um vídeo para disseminar conhecimento sobre ostomia junto ao Projeto PETCAST, do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, da UFMS. **Método:** A ação ocorreu em agosto de 2024 e contou com a participação de dois petianos. De início, desenvolveu-se um roteiro, com base no Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia, do ano

de 2021. Posteriormente, gravou-se um vídeo abordando as temáticas: nomenclatura para diferentes tipos de locais, principais motivos que levam a necessidade de utilização do procedimento cirúrgico, maneira de higienização/cuidados, principais complicações e mudanças no hábito de vida. O vídeo teve duração de um minuto e quatro segundos, foi editado e postado no instagram do PET Enfermagem - CPTL, @PE-TENFUFMS. **Resultado:** O vídeo alcançou mais de 480 visualizações, seis comentários e um encaminhamento. Conseguiu disseminar conhecimento sobre um assunto atual e pouco discutido, explicando situações que ressaltam a autonomia da pessoa ostomizada, ensina cuidados de higienização, cita algumas patologias que podem gerar necessidade do procedimento e principais complicações. **Conclusão:** A utilização de diferentes ferramentas para a realização da educação em saúde se faz necessária para levar o conhecimento de forma cada vez mais dinâmica e democrática para os diferentes públicos. Portanto, concluiu-se que, mesmo que o assunto possua alta relevância, o desconhecimento é expressivo na população leiga. Dessa forma, reforça-se a importância de continuar disseminando essa temática.

Palavras-chave: Estomaterapia, Educação em Saúde, Estomia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTÁGIO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paulo Henrique Rodrigues Rebello¹; Clara Feitosa Salles¹; **Hellen Pollyanna Mantelo Cecilio**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS - CPTL).

Resumo

Introdução: A qualidade dos serviços na atenção primária à saúde é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Estágios de enfermagem nesse contexto permitem que estudantes apliquem seus conhecimentos teóricos em atividades práticas, desenvolvendo habilidades clínicas e interprofissionais. No entanto, condutas inadequadas podem comprometer a segurança e a eficácia do atendimento. **Objetivo:** Este relato de experiência visa analisar e descrever as práticas realizadas durante o estágio de enfermagem na atenção primária à saúde, identificando possíveis desvios em relação aos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Além disso, avaliará o impacto desses costumes na segurança do paciente e na qualidade do atendimento, propondo estratégias de aprimoramento por meio da padronização e formação contínua dos profissionais de saúde. **Métodos:** O estudo foi realizado por meio de observação direta de procedimentos durante o estágio e tais rotinas foram comparadas com as normas e diretrizes preconizadas pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** As observações revelaram práticas que divergem dos protocolos estabelecidos, como: leitura precoce de testes rápidos, o que compromete a confiabilidade dos resultados; técnicas ina-

dequadas de coleta de sangue, que aumentam riscos de erros e acidentes; falha na biossegurança e preparação inadequada de medicamentos, como não usar luvas e reencapar agulhas, o que eleva o risco de infecções; diversidade nas técnicas de curativos e o desconhecimento farmacológico destacam a importância da padronização de procedimentos e educação continuada. **Conclusões:** A observação de práticas inadequadas sublinha a necessidade de formação contínua e a implementação rigorosa de protocolos baseados em evidências. Assim, reforça-se a importância de condutas seguras e eficazes na atenção primária, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento e a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, Estágio de enfermagem, Segurança do paciente.

SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Stéfany de Souza Felix¹; Eduarda Kussura Maia¹; Cesar Henrique Rodrigues Reis¹; **Edirlei Machado dos Santos**¹; **Mariana Alvina dos Santos**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: Com o crescimento da população idosa, a necessidade de cuidadores informais tem aumentado significativamente. Esses cuidadores desempenham um papel essencial no apoio aos idosos, mas frequentemente enfrentam desgaste físico e emocional devido a essa responsabilidade. Como resultado, sua saúde mental e bem-estar são frequentemente afetados, levando a estresse e sobrecarga. **Objetivo:** Investigar como a saúde mental e a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos são afetadas, identificando os fatores que contribuem para a sobrecarga. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em setembro de 2024, utilizando os descritores Caregivers Burden, Aged, Mental Health e Quality of Life. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados MEDLINE, SciELO e Sciverse Scopus. Os estudos selecionados abordam o impacto da atividade de cuidar na saúde mental e na qualidade de vida de cuidadores informais. **Resultados:** Os achados indicam que cuidadores informais frequentemente enfrentam ansiedade e depressão, especialmente aqueles envolvidos com cuidados intensivos e prolongados. Cuidadores de idosos com doenças crônicas e maior nível

de dependência estão particularmente suscetíveis a sofrimento emocional e esgotamento. A literatura aponta que a falta de suporte adequado, tanto social quanto institucional, agrava a sobrecarga emocional desses cuidadores. Estratégias como a participação em grupos de apoio são descritas como benéficas para a saúde mental dos cuidadores. **Conclusões:** A revisão evidenciou a necessidade de desenvolver políticas públicas e redes de apoio que ofereçam suporte psicológico e emocional para cuidadores informais. A preparação e o treinamento adequado desses cuidadores são essenciais para reduzir a sobrecarga emocional, fornecendo ferramentas e estratégias eficazes para lidar com os desafios do cuidado diário. Intervenções direcionadas podem promover uma melhor qualidade de vida tanto para os cuidadores de idosos quanto para aqueles que lidam com condições crônicas.

Palavras-chave: Cuidadores Informais, Saúde Mental, Qualidade de Vida, Idosos.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO COMBINADA DO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

Mirela Arantes Casanova¹; Érica da Silva Ramos¹; Breno da Silva Oliveira¹; Iara Barbosa Ramos¹; João Paulo Assunção Borges¹; **Daniel de Macêdo Rocha¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) constitui um problema de saúde pública e desafio global por apresentar importante impacto epidemiológico, social, cultural, econômico e de saúde, mesmo diante da estruturação de programas, protocolos e diretrizes para prevenção combinada. Diante disso, a incorporação de tecnologias em saúde é amplamente referenciada por apresentar potencial para repercutir no nível de conhecimento, na capacidade crítica, no processo de tomada de decisão e na adesão aos comportamentos seguros.

Objetivo: Analisar nas evidências científicas as tecnologias em saúde desenvolvidas para prevenção do HIV. **Método:** Revisão integrativa com busca e seleção nas bases LILACS, IBECs e BDENF. Foram incluídos estudos primários que concentraram no problema o HIV, no fenômeno de interesse nas tecnologias em saúde e no contexto da prevenção combinada. Não foi realizada delimitação temporal ou de idioma. Utilizaram-se os métodos descritivos para análise de dados e síntese do conhecimento.

Resultados: Foi identificada diversas tecnologias em saúde desenvolvidas para a prevenção do HIV, com destaque para intervenções digitais, como portais de informação, aplicativos e plataformas virtuais. Estas tec-

nologias têm sido validadas por profissionais de saúde e especialistas em informática quanto à sua funcionalidade, acessibilidade e eficácia na promoção do conhecimento sobre prevenção combinada do HIV. As ferramentas mostraram impacto positivo no comportamento preventivo, ampliando o uso de preservativos, a adesão à profilaxia pré-exposição (PrEP) e a solicitação de testagem para HIV. **Conclusão:** As tecnologias em saúde desempenham um papel crucial na prevenção do HIV e facilitam o acesso à informação e a adesão às estratégias de prevenção. A validação dessas ferramentas reforça seu potencial como estratégias eficazes de prevenção combinada, oferecendo alternativas inovadoras e acessíveis para diferentes públicos e contextos. A incorporação dessas tecnologias deve ser expandida para maximizar o alcance e a eficácia na prevenção do HIV.

Palavras-chave: HIV; Tecnologias; Prevenção de Doenças.

TENDÊNCIAS TEMPORAIS E PRODUÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO ENTÉRICO E ESTRESSE OXIDATIVO

Lucas Sousa Fernandes Lima¹; Giuliana Vital dos Santos Ramos¹; **Catchia Hermes Uliana**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: O interesse científico sobre a relação entre o sistema nervoso entérico (SNE) e o estresse oxidativo tem crescido significativamente, com implicações importantes para doenças gastrointestinais e neurodegenerativas. Este estudo busca mapear as tendências de publicação e identificar os periódicos mais relevantes para a disseminação desse conhecimento. **Objetivo:** Analisar a evolução temporal da produção científica sobre SNE e estresse oxidativo e identificar os principais periódicos que veiculam esses estudos. **Métodos:** Foram coletados dados de publicações nas bases Web of Science, Scopus e PubMed, utilizando palavras-chave específicas. As análises foram realizadas por meio do software Bibliometrix, seguindo a declaração PRISMA, foi feita filtragem dos artigos e a avaliação para elegibilidade de acordo com o tema para identificar tendências temporais e os periódicos mais produtivos na área. **Resultados:** A análise incluiu 221 publicações, com um crescimento anual de 7,09% na produção científica. Houve picos de publicação em 2016 e 2021, refletindo um aumento contínuo no interesse pelo tema,

seguido por uma leve queda em 2014. Entre os 118 periódicos analisados, 10 concentraram 62,7% das publicações, sendo “Neurogastroenterology and Motility” o mais prolífico, com 19 artigos (16,1%). Outros periódicos importantes incluem o American “Journal of Physiology - Gastrointestinal and Liver Physiology” e “Autonomic Neuroscience: Basic and Clinical”. **Conclusão:** A produção científica sobre o SNE e estresse oxidativo tem mostrado uma tendência de crescimento expressiva nas últimas décadas, com a concentração de publicações em um número limitado de periódicos especializados. Esses dados reforçam a relevância do tema para o campo da neurogastroenterologia e apontam para um interesse crescente em entender as interações entre o SNE e o estresse oxidativo, especialmente em doenças inflamatórias e neurodegenerativas.

Palavras-chave: Cienciometria, Estresse oxidativo, Mapeamento científico, Neurônio entérico, Tendências temporais, Periódicos científicos.

UMA REVISÃO SOBRE A EFICÁCIA DOS ESCORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES GRÁVIDAS

Thaylla Pereira dos Santos¹; José Pedro Oliveira Da Silva¹; Juan Pablo Oviedo Tonheiro¹; **Fernanda Luciano Rodrigues**¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: As gestantes podem apresentar alto risco cardiovascular, uma vez que, nesse período, as inúmeras alterações fisiológicas, hormonais e psíquicas aumentam a probabilidade de complicações e podem levar ao desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares (DCV). Atualmente, as DCV são consideradas as principais causas de morte, e a população feminina representa a maior parcela demográfica do Brasil. Nesse sentido, é de suma importância analisar a eficácia dos escores de risco que são comumente utilizados na prática clínica. **Objetivo:** Realizar uma análise sobre a eficácia dos escores de risco cardiovascular tradicionais em prever eventos cardiovasculares adversos em mulheres gestantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com estudos coletados em quatro bases de dados (WoS, Medline, SCOPUS e LILACS) utilizando os descritores “Risco cardiovascular”, “Gestantes”, “Doenças cardiovasculares”, e seus correspondentes em inglês. Para maior rigor metodológico, utilizou-se as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses (PRISMA). Após o estabelecimento dos critérios de inclusão, obteve-se uma amostra final de 34

estudos. **Resultados:** Diversos escores de risco têm sido utilizados para estimar o risco de DCV, incluindo o Escore de Risco de Framingham (ERF), o Escore de Risco de Reynolds, o Escore de Risco Global e o Escore de Risco pelo Tempo de Vida. Dentre esses, o ERF se destaca como uma ferramenta amplamente utilizada, uma vez que este escore torna possível fazer a estratificação de risco através de variáveis simples (sexo, idade, pressão arterial sistólica, tratamento para HAS, colesterol total e HDL, tabagismo e Diabetes Mellitus), identificando a probabilidade de um indivíduo desenvolver uma DCV nos próximos 10 anos, enquanto os outros escores necessitam de variáveis mais robustas. **Conclusão:** Tendo em análise os escores de risco revisados, o ERF se mostrou mais utilizado em pesquisas e na prática clínica, não só para avaliar o risco em gestantes, como também em outras populações.

Palavras-chave: Risco Cardiovascular, Gestantes, Doenças Cardiovasculares.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

USO DE MARCADORES FLUORESCENTES PARA AVALIAR A LIMPEZA DE SUPERFÍCIES: UMA REVISÃO NARRATIVA

Beatriz Soares dos Santos¹; Anna Carolyna Morais de Barros¹; Gilmar dos Santos Soares¹; Liliane Moretti Carneiro²; Marcelo Alessandro Rigotti¹; **Adriano Menis Ferreira¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

Resumo

Introdução: A redução dos riscos de doenças e de outros agravos à saúde da população representa o Direito sanitário, luta milenar envolvendo diferentes grupos na conquista de garantias para o bem-estar, com intuito de adotar medidas concretas as quais identificam riscos à saúde e na intenção de executar os princípios de responsabilização para ações adequadas. Nesse sentido, serviços de assistência à saúde desempenham importante papel na promoção de práticas corretas, baseadas em evidências, com finalidade de garantir segurança e qualidade aos pacientes. Dentre as diversas práticas, a limpeza e desinfecção do ambiente é fundamental para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, esse processo inclui um conjunto de ações como educação, monitoramento, auditoria e feedback. **Objetivo:** destacar produções científicas que evidenciaram o uso de marcadores fluorescentes para avaliar a limpeza/desinfecção de superfícies ambientais. **Métodos:** trata-se de

um estudo de revisão narrativa, com buscas realizadas na base de dados PubMed, no período de 2019 a 2024, incluindo artigos realizados na área da saúde humana e excluindo os demais ambientes de estudo. **Resultados:** analisou-se 13 artigos verificou-se que o marcador fluorescente foi uma ferramenta útil para determinar se uma superfície passou pelo processo de limpeza/desinfecção, além de fornecer feedback rápido e objetivo aos profissionais envolvidos, possibilitando à melhoria da limpeza. Destaca-se, ainda, que a maior parte dos estudos utilizou os marcadores fluorescentes associados a outros testes como a detecção de trifosfato de adenosina (ATP), mostrando que o uso isolado do marcador pode apresentar resultados insuficientes para intervenções em práticas de melhorias da limpeza desinfecção, necessitando detalhada análise da situação do ambiente para tomada de condutas. **Conclusões:** o marcador fluorescente é uma tecnologia facilmente disponível, relativamente barata, com facilidade de aplicação e avaliação, constituindo-se em uma ferramenta importante para monitoramento do processo de limpeza e desinfecção em qualquer ambiente de assistência à saúde.

Palavras-chave: Corantes Fluorescentes, Desinfecção, Controle de Infecções, Serviço de Limpeza Hospitalar, Auditoria de Enfermagem.

USO DO MÉTODO PADRÃO OURO DE VENTOSATERAPIA PARA ALÍVIO DA DORSALGIA: RELATO DE CASO

ASabrina de Almeida Silva¹; Wesley Gavioli Silva²; Hellen Pollyanna Mantello Cecilio¹; Sueli Santiago Baldan¹; **Ilda Estefani Ribeiro Marta**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

² Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA), Três Lagoas, MS.

Resumo

Introdução: A ventosaterapia constitui um dos recursos da medicina tradicional chinesa. A literatura sobre esta temática demonstra a utilização de métodos distintos de raciocínio clínico e aplicação. Utilizou-se o Padrão Ouro de Ventosaterapia, método que vem sendo aplicado e os resultados registrados há mais de uma década. **Objetivo:** Relatar a utilização de ventosaterapia no processo de cuidar de uma pessoa com dorsalgia. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso versando sobre a utilização do método Padrão Ouro de Ventosaterapia no contexto do projeto de extensão denominado “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: ampliando o cuidado na atenção básica”. A participante, relatou dorsalgia crônica, sono não restaurador, estresse, irritabilidade, sintomas menstruais desagradáveis, cansaço, falta de energia, e maus hábitos alimentares. Foram realizadas seis sessões com periodicidade semanal de ventosaterapia e orientações sobre hábitos alimentares saudáveis, de acordo com a medicina tradicional chinesa. Para mensuração da inten-

sidade da dor foi utilizada a Escala Visual Analógica com pontuação de zero a dez; a avaliação da qualidade do sono se deu pelo Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh; para avaliar estados emocionais foi utilizada a Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse-21, todos os instrumentos foram aplicados antes da primeira e da sexta sessão. **Resultados:** A comparação antes-depois dos instrumentos de mensuração da dor e qualidade do sono evidenciaram remissão total da dorsalgia e melhora da qualidade do sono. A Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse-21 revelou valores dentro da normalidade nas duas aplicações, mesmo assim a participante relatou maior tranquilidade em situações do cotidiano. Houve redução da duração dos sintomas menstruais e melhora na regularidade e qualidade das refeições. **Conclusão:** Não obstante a limitação da produção de evidências científicas deste tipo de estudo, o presente relato demonstra o potencial desta prática integrativa em casos de dorsalgia, apontando caminhos para novas investigações.

Palavras-chave: Dor nas costas, Ventosaterapia, Terapias complementares, Relato de caso.

Aprovação em Comitê de Ética: Número do protocolo do CEP: CAAE 75869323.7.0000.0021 / Número do Parecer: 6.389.612.

VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS INFECCIOSAS VEICULADAS POR ALIMENTOS

Bruna Maria Rocha Moreira¹; Rayanne Savina Alencar Sobrinho¹; Laura Belice Weiller¹; Alex Martins Machado¹; **Aline Rafaela da Silva Rodrigues Machado**¹

¹ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: As doenças infecciosas transmitidas surgem do consumo de água ou alimentos contaminados, com patógenos, especialmente bactérias. Elas constituem uma ameaça significativa à saúde global, impactando a morbidade e a mortalidade em nível mundial, de modo singular crianças menores de cinco anos e em regiões com instalações sanitárias inadequadas. **Objetivo:** Avaliar a presença de microrganismos patogênicos e/ou de origem fecal em alimentos manipulados em um restaurante popular em Três Lagoas/MS, utilizando métodos de microbiologia convencional. **Métodos:** A análise foi conduzida no Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde foram coletadas sete amostras de alimentos de um restaurante. Essas foram diluídas em água peptonada nas diluições 10^{-1} e 10^{-2} . Para a contagem de Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes/*Escherichia coli* e outros microrganismos, utilizou-se um método qualitativo. Os meios de cultura empregados incluíram MacConkey, Rugai, Ágar Mueller Hinton, caldo EC com tubo de Durham, além de testes de fermentação de açúcar e uma série de testes bioquímicos. As análises das amostras seguiram a

Resolução RDC nº 12 de 2001 da ANVISA. **Resultados:** A avaliação das 7 amostras de alimentos revelou a presença de diversos patógenos, classificados em bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Com destaque para *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Enterobacter spp.*, *Klebsiella spp.*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter spp.* e *Escherichia coli*. A detecção desses microrganismos é expressiva, uma vez que organismos aeróbios mesófilos são indicadores consideráveis da excelência dos produtos alimentícios. Sua presença pode indicar falhas nos processos de sanitização e no processamento dos alimentos. **Conclusões.** É imprescindível capacitações quanto a noções de higiene e manipulação correta de alimentos, além de programas de controle de qualidade em toda a cadeia de processamento. A fim de minimizar os riscos e danos da contaminação cruzada e assegurar boas práticas de segurança alimentar.

Palavras-chave: Microbiologia, alimentos, doenças infecciosas.

**RESUMOS
DOS TRABALHOS
QUE RECEBERAM
MENÇÃO HONROSA**

APLICAÇÃO IN VITRO DE SANEANTES EM FUNGOS ISOLADOS DE BRINQUEDOS DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

João Lucas Alexandre de Souza¹; Tiago Tognolli de Almeida²; Beatriz Sordi Magalhães¹; Fernanda Ribeiro Baptista Marques¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Campo Grande (UFMS - CG), Instituto Integrado de Saúde (INISA).

² Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Resumo

Introdução: O ato de levar o brinquedo de casa para o hospital está associado a sentimentos de segurança e conforto para a criança. No entanto, preocupa-se com o potencial desses objetos atuarem como veículos de disseminação de microrganismos patogênicos, especialmente em pacientes imunossuprimidos. **Objetivo:** Identificar a ação fungicida e fungistática de sanitizantes *in vitro* em fungos isolados de brinquedos de crianças em tratamento oncológico. **Metodologia:** Estudo quase experimental. Amostras da superfície de brinquedos de tecido trazidos de casa foram coletadas no momento em que a criança estava em tratamento. Os fungos isolados foram numerados de 1 a 5 e submetidos a testes com saneantes utilizados em hospitais. Os isolados foram cultivados em meio Batata Dextrose líquido (BD) por 72 horas e, depois, distribuídos em placas de microtitulação estéril com 96 poços, com uma concentração de 1×10^6 esporos por ml, frente a diferentes concentrações de saneantes:

hipoclorito de sódio (1%, 2%, 4%), quaternário de amônia (2,25%, 4,5%, 9%) e álcool (17,5%, 35%, 70%, 96%), incubados a 28°C por 72 horas. Após esse período, foi avaliada a presença ou ausência de crescimento fúngico. **Resultados:** Foram identificadas colônias com diferentes características: preta filamentosa, verde-lima filamentosa, branca filamentosa, branca circular e verde-escuro irregular. Os saneantes mostraram-se eficazes no controle dos fungos, com diferenças nas concentrações mínimas para impedir o crescimento. Hipoclorito de sódio 1% foi eficaz nos fungos 1, 3 e 6; álcool 70,35% nos fungos 2, 3, 4, 5 e 6; e quaternário de amônia 9% nos fungos 5 e 6. **Conclusão:** O estudo reforça a importância da desinfecção de brinquedos para garantir o bem-estar das crianças durante a internação, especialmente em ambientes com pacientes imunossuprimidos.

Palavras-chave: Criança, Antifúngicos, Desinfecção.

Apoio: CNPq e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Aprovação em Comitê de Ética: 5.790.758.

AVALIAÇÃO DA REALIDADE E NECESSIDADES MENSTRUAIS ENTRE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Bruna Cristina Leite¹; Najla Borges Rosa e Silva¹; **Sueli Santiago Baldan**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Três Lagoas (UFMS/CPTL).

² Universidade Católica Dom Bosco (UCDB).

Resumo

Introdução: A gestão da higiene menstrual é um aspecto que necessita de discussão no Brasil, visto que existem mais de 713 mil meninas que vivem sem acesso a banheiros em seu domicílio. No ambiente escolar, cerca de 200 mil alunas carecem de condições mínimas para cuidar de sua menstruação, enfrentando a falta de produtos de higiene e o acesso inadequado a banheiros seguros, limpos e privados, o que caracteriza uma situação de pobreza menstrual. **Objetivo:** Avaliar a condição de saúde menstrual de pessoas que menstruam, matriculadas nos cursos de graduação de uma instituição pública de ensino superior. **Método:** Estudo exploratório, utilizando o instrumento “Escala de Necessidades e Realidade Menstrual MPNS-36”. Os dados foram analisados por frequência relativa e absoluta. **Resultados:** Participaram do estudo 180 pessoas, com idade entre 18 e 45 anos. Dentre essas pessoas 71,70% conseguiram trocar com frequência seu item menstrual, 95% tiveram acesso a um lugar limpo e 97,80% nunca se preocuparam se alguém as machucasse

enquanto trocavam seus itens de higiene, no ambiente domiciliar. Entretanto, no ambiente acadêmico, 54,40% relataram que não conseguem trocar o item menstrual com frequência; 67,2% afirmam que nem sempre têm acesso a um lugar limpo e 87% não se preocupam em ser prejudicada enquanto trocam seus itens de higiene menstrual. Os dados obtidos estão em consonância com outras publicações. A saúde menstrual é uma questão de saúde pública, portanto é preciso garantir o acesso a um ambiente que assegure conforto e dignidade. **Conclusão:** Os resultados demonstram que é preciso investir em melhorias das condições sanitárias, no ambiente acadêmico, para que pessoas que menstruam possam ter suas necessidades de higiene menstrual atendidas de maneira satisfatória, evitando desconfortos e possível absenteísmo em decorrência da dificuldade cuidar da sua higiene menstrual.

Palavras-chave: Menstruação, Produtos de Higiene Menstrual, Saúde da Mulher.

Aprovação em Comitê de Ética: CAAE nº: 77310524.2.0000.0021.

AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE QUEDA EM ADULTOS DE MEIA-IDADE E PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Carla Rainilda Back¹; Hilary Elohim Reis Coelho¹; Marcelo Kwiatkoski¹; Tatiana Carvalho Reis Martins¹; **Bruna Moretti Luchesi¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (UFMS-CPTL).

Resumo

Introdução: A ocorrência de queda(s) em indivíduos mais velhos é bastante comum, e traz consigo consequências que podem ser leves, moderadas, graves e gravíssimas; podendo até levar ao óbito. Além disso, as quedas podem ser um indicativo de fragilidades físicas ou até da presença de condições crônicas ou agudas. Identificar os fatores associados às quedas pode auxiliar no planejamento de intervenções. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de queda em adultos de meia-idade e pessoas idosas em três momentos no tempo, e identificar os fatores associados. **Métodos:** Estudo longitudinal e quantitativo, realizado no município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, em 2018/2019, 2021 e 2023; com 300 pessoas com 45 anos ou mais de idade cadastradas nas Unidades de Saúde da Família. Foram avaliados fatores sociodemográficos, prática de atividade física e a ocorrência de queda nos últimos dois anos. Os dados foram analisados por meio de regressão logística e o projeto foi previamente aprovado pelo comitê de ética. **Resultados:** A maioria da amostra era do sexo feminino (65,7%), com companheiro (56,0%), média de 60,9 anos

de idade, 5,7 anos de escolaridade e fisicamente inativa (60,3%). A ocorrência de queda na primeira avaliação foi de 29%, na segunda de 28,0% e na terceira de 34,3%. Na segunda avaliação, os fatores significativamente associados à ocorrência de queda foram maior idade (OR = 1,06) e ter relatado queda na primeira avaliação (OR = 3,42). Já na terceira avaliação, os fatores associados foram ser mulher (OR = 14,74), ter maior idade (OR = 1,11) e ter relatado queda na segunda avaliação (OR = 7,53). **Conclusão:** a prevalência de queda aumentou no período, mas a diferença não foi significativa. Como fatores predisponentes para a ocorrência de queda, destaca-se maior idade, ser do sexo feminino e ter histórico de queda; grupos que devem ser alvos de intervenções.

Palavras-chave: Acidentes por Quedas, Pessoa de Meia-Idade, Idoso, Epidemiologia.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes), código de financiamento 001; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Aprovação em Comitê de Ética: pareceres nº 2.596.194 e nº 4.467.405.

CLASSIFICAÇÃO DO GRAU DE ESCOLIOSE UTILIZANDO DADOS BAROPODOMÉTRICOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Andressa Helena Melo Costa¹; Laira Ferreira Buzon²; Jorge Esteban Blanco Rodríguez³; Aparecido Augusto de Carvalho³; Marcelo Augusto Assunção Sanches³; **Adalberto Vieira Corazza**²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Três Lagoas.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Três Lagoas.

³ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Ilha Solteira.

Resumo

Introdução: A Escoliose Idiopática (EI) é uma deformação tridimensional da coluna vertebral, que é classificada por meio do grau de desvio lateral (ângulo de Cobb), devendo ser maior que 10°. Para o diagnóstico, normalmente, realiza-se o exame de Raios-X, que pode expor o paciente a sobrecarga de radiação, implicando em risco a sua saúde. Dessa forma, torna-se necessária outras metodologias diagnósticas, como a baropodometria (análise da distribuição da pressão plantar) associada a Inteligência Artificial (IA) e avaliação da postura corpórea. **Objetivo:** Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver um método de classificação de EI para diferentes graus, utilizando dados baropodométricos e *Deep Learning* (DP). **Métodos:** No presente estudo foi requerida uma amostra com 79 participantes (56 mulheres e

23 homens), com idades entre 12 a 87 anos. **Resultados:** A coleta dos dados foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP, do Campus de Presidente Prudente, com parecer número 5.349.447. O ângulo de Cobb foi mensurado no software do equipamento de Raios-X Altus da marca Konica Minolta®, sendo as imagens digitais realizadas na vista antero-posterior. As imagens da distribuição da pressão plantar dos participantes foram geradas pelo Baropodômetro LiebScan. Para a classificação do grau da EI, utilizou-se um modelo de algoritmo *Convolutional Neural Network* (CNN), que foi alimentado com os dados coletados dos participantes. Esse modelo classificou o grau de escoliose em duas faixas (faixa 1 entre $10^\circ \leq \alpha \leq 18,9^\circ$ e faixa 2 com $\alpha \geq 19^\circ$) obtendo-se uma acurácia de 87,5%. **Conclusão:** De modo inédito, em relação as bases científicas, foi possível classificar o grau da escoliose utilizando o baropodômetro e técnicas de DP. Essa inovação tecnológica para o diagnóstico imediato e seguro, pode ter aplicabilidade em grandes centros de concentração de crianças e adolescentes, atuando na medicina preventiva a futuras doenças e disfunções do aparelho locomotor.

Palavras-chave: Escoliose, Diagnóstico, Inteligência Artificial, CNN.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Aprovação em Comitê de Ética: Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNESP, do Campus de Presidente Prudente, com parecer número 5.349.447.

DESAFIOS E RESILIÊNCIA: A EXPERIÊNCIA FAMILIAR NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM GASTROSTOMIA

Gabriella Figueiredo Marti¹; Maria Luiza Araújo Frandoloso¹; Karine Silva Fogaça¹; Fernanda Ribeiro Baptista Marques¹; Maria Angélica Marcheti¹; **Rodrigo Guimarães dos Santos Almeida¹**

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus Cidade Universitária.

Resumo

Introdução: O cuidado de crianças com gastrostomia ocasiona mudanças na vida das famílias, exigindo habilidades técnicas, adaptações emocionais e sociais. A inserção do dispositivo, associada a condições crônicas, desafia os familiares com incertezas e alterações na rotina, além do impacto emocional de assumir esse papel, muitas vezes sem suporte. Contudo, essas situações podem fortalecer a resiliência e os laços familiares. Compreender essa experiência é essencial para que os profissionais de saúde ofereçam intervenções que promovam o bem-estar e a adaptação ao cuidado em casa. **Objetivo:** Descrever a experiência do familiar no processo de cuidado de pacientes pediátricos com gastrostomia. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo exploratório, realizado com 10 familiares por meio de entrevistas semiestruturadas audio-gravadas. Os critérios de inclusão foram: ser maior de 18 anos, cuidador familiar exclusivo de crianças com idade de um a 12 anos, em uso da gastrostomia há pelo menos 6 meses, que realizou o acompanhamento em um hospital universitário. As entrevistas foram transcritas na íntegra

e analisadas embasada na Análise de Conteúdo propostos por Bardin. Aprovado sob o parecer ético 5.185.577. **Resultados:** Identificou-se três categorias: Desafios e adaptações familiares – revelando as dificuldades iniciais e os ajustes necessários na rotina familiar; Rede de apoio e suporte – abordando a importância dos profissionais de saúde, familiares e amigos no enfrentamento da situação; Resiliência e empoderamento – destacando a evolução da confiança e autonomia dos cuidadores ao longo do tempo. **Considerações Finais:** O estudo revelou que, apesar dos desafios iniciais, as famílias desenvolvem resiliência e habilidades de cuidado ao longo do tempo. O suporte técnico e emocional dos profissionais de saúde é essencial para garantir a segurança no manejo da gastrostomia e a qualidade de vida da criança. O trabalho enfatiza a importância de intervenções de enfermagem que acolham e promova o empoderamento das famílias na adaptação.

Palavras-chave: Enfermagem pediátrica; Família; Crianças; Gastrostomia; Relações familiares.

Apoio: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Aprovação em Comitê de Ética: Parecer: 5.185.577 sob o CAAE número 53934521.7.0000.0021.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO PARA ESTERILIZAÇÃO DO AR EM AMBIENTES HOSPITALARES, UTILIZANDO LÂMPADA GERMICIDA (UV)

Maria Eduarda Amado¹; João Paulo Assunção¹; Angela Kwiatkowski²; Ramon Minas²; **Ana Patrícia Araujo Torquato Lopes**¹

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Coxim (UFMS-CPCX).

² Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS-CPCX).

Resumo

Introdução: A qualidade de vida das pessoas é profundamente afetada pela qualidade do ar que respiram. Desde a primeira metade do século passado, os impactos da poluição do ar têm se tornado mais evidentes, especialmente durante episódios de alta concentração de poluentes. Além disso, sistemas de ar-condicionado podem abrigar bactérias, vírus e fungos que sobrevivem em ambientes secos por períodos prolongados. **Objetivo:** Este estudo visa desenvolver e testar um protótipo de baixo custo para a purificação do ar em ambientes hospitalares, utilizando uma lâmpada germicida UV. **Métodos:** Foi criado um protótipo testado com contaminações simuladas por bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. As culturas desses microrganismos foram ativadas em caldo nutriente e incubadas a 37°C por 24 horas. Após a ativação, as culturas foram diluídas em água salina peptonada a

0,1% até uma diluição de 10^{-3} depois foram inseridas por borrifador ao ar poluído, no lado da caixa de acrílico antes de passar pela lâmpada UV, sendo borrifadas 3x junto ao exaustor e impulsionadas junto ao ar para passar pelo tubo de luz UV. As análises foram realizadas com os tempos de 15 e 30 minutos. **Resultados:** Tanto por 15 e 30 minutos de exposição, houve uma redução de 66,66% no crescimento de *S. aureus*. Para *E. coli*, a redução foi de 75% com 15 minutos de exposição, e de 96,84% com 30 minutos. **Conclusões:** Esses resultados indicam que tecnologias de purificação do ar são essenciais para prevenir infecções hospitalares e promover a recuperação dos pacientes. O protótipo de baixo custo demonstrou eficácia significativa na redução de microrganismos patogênicos por meio da luz UV. Para a enfermagem, isso reforça a necessidade de práticas de controle ambiental para assegurar um ambiente seguro e saudável, especialmente para pacientes imunocomprometidos, destacando a importância da interdisciplinaridade na melhoria da qualidade do atendimento em saúde.

Palavras-chave: Bactérias, Poluição do ar, Infecções.

FOTBIOMODULAÇÃO NA OTIMIZAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO EM MULHERES IDOSAS

Renato Pitol de Mello¹; Marcos Sampaio Costa², Giovanna Geron dos Santos¹; Edinaldo Serra Cardoso Júnior³; Marcelo Augusto Assunção Sanches³; Adalberto Vieira Corazza^{1,2}

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Três Lagoas (CPTL), Curso de Medicina, Laboratório de Movimento e Tecnologias Médicas (LAMOTEM).

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento (PPGCMov).

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia Elétrica de Ilhas Solteira, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. Laboratório de Instrumentação em Engenharia Biomédica (LIEB).

Resumo

Introdução: O envelhecimento favorece a redução da massa e força muscular (sarcopenia), com possibilidade de limitar a funcionalidade locomotora. A fotobiomodulação (FBM) é utilizada para estimular o rendimento físico em atletas e indivíduos saudáveis. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a aplicação prévia da FBM ao Teste de Resistência Isométrica (TRI) no músculo quadríceps femoral (QF) de idosas na promoção do desempenho físico. **Métodos:** As participantes (28 mulheres, 71,22±5,83 anos) do estudo duplo-cego foram divididas aleatoriamente nos grupos tratado com FBM Ativa e FBM Placebo, sendo o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS, com parecer número 6.529.039. A FBM foi realizada com

a Matriz de Lasers (16 diodos-830 nm) e LEDs (24 diodos-850 nm) em duas aplicações na área do QF. **Resultados:** As participantes desenvolveram o TRI (60% da contração isométrica voluntária máxima - CIVM), até o limite de tolerância (20% da CIVM), com registro eletromiográfico (Frequência Mediana-FM) e do tempo de resistência. Após 48 horas realizaram aplicação ativa ou placebo da FBM antes do TRI (registro da FM e tempo de resistência). Os tempos de resistência foram normalizados em Percentual da Variação do Tempo (PVT, resultado mediana). A FBM Ativa demonstrou maior tempo (17,93%) de PVT com diferença significativa em relação a FBM Placebo (11,03%) ($U=50,000$; $p<0,027$). **Conclusões:** A FM ao longo do tempo no TRI não apresentou diferença significativa entre os grupos FBM Ativo e FBM Placebo ($F=0,616$, $P=0,804$), mas houve evidências significantes da fadiga em ambos os grupos ao longo do tempo ($F(4, 52)=17,422$; $p<0,0001$). A aplicação da FBM com 500J de energia no QF aumentou o tempo de resistência isométrica, sugerindo que a inovação tecnológica com a Matriz de Laser e LED desenvolvida para o presente estudo otimizou uma das respostas do desempenho físico, entretanto não houve evidência da suplementação da FBM na fadiga muscular.

Palavras-chave: Fotobiomodulação, Laser, LED, Envelhecimento, Rendimento físico.

Aprovação em Comitê de Ética: 71042323.7.0000.0021.

PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DAS HEMOGLOBINOPATIAS EM DOADORES DE SANGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Rangel Eishi Homma¹; Mariana Spirandeli Dale Vedove da Silva¹; Amanda Cristina Meneguetti Berti²; Maitê Domingues de Souza Rodrigues³; Ingrid Souza Dias⁴; **Édis Belini Júnior**⁵

¹ Enfermeiros, mestrando do programa de pós graduação em enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Bióloga, doutoranda do programa de pós graduação em biociências da Universidade Estadual Paulista/Ibilce.

³ Graduanda do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CPTL.

⁴ Bióloga, mestranda do programa multicêntrico em bioquímica e biologia molecular da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

⁵ Docente do curso de medicina e do programa de pós graduação em enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Resumo

Introdução: Políticas públicas sobre a qualidade do sangue no Brasil são instrumentalizadas por normativas da ANVISA. A RDC ANVISA 343/2002 exigia, na qualificação do sangue doado, a investigação da hemoglobina (Hb) S e outras Hb anormais na primeira doação de san-

gue. No entanto, a atual RDC ANVISA 34/2014 limita a pesquisa da Hb S, o que restringe ao doador portador de hemoglobinopatias o conhecimento da sua condição genética. **Objetivo:** Visando auxiliar a Hemorrede estadual no diagnóstico preciso das Hb anormais e dar subsídios ao doador de sangue, este estudo avaliou a prevalência e a caracterização das hemoglobinopatias em doadores de sangue no estado de Mato Grosso do Sul. **Métodos:** O estudo observacional transversal prospectivo foi realizado com 44.915 doadores de sangue do estado. As amostras alteradas na triagem, realizadas no Hemocentro Coordenador, foram enviadas para o Laboratório de Genética e Biologia Molecular da UFMS/Três Lagoas para confirmação diagnóstica por métodos cromatográficos (HPLC) e moleculares (PCR-RE e GAP-PCR). **Resultados:** No período do estudo, 823 (1,83%) doadores apresentaram hemoglobinopatias. O perfil mais comum foi de 642 (78%) casos de HbAS, seguida por 83 (10,1%) de HbAS com alfa talassemia (tal) em heterozigose, 65 (7,9%) de HbAC, 7 (0,85%) de HbAS com alfa tal em homozigose, 6 (0,72%) de HbAC com alfa tal em heterozigose, 4 (0,48%) com HbA/PHHF, 3 (0,36%) de HbA/Porto Alegre, 3 (0,36%) com HbA/D-Los Angeles, 3 (0,36%) com PHHF não deletional, 2 (0,24%) de beta tal menor (mutações CD39 e -88 C>T), 1 (0,12%) de HbA/Hb B2, 1 (0,12%) de HbA/delta variante desconhecida, 1 (0,12%) de HbAC com alfa tal em homozigose e 2 (0,12%) perfis não conclusivos. **Conclusões:** Os resultados demonstram diversidade significativa de hemoglobinopatias nos doadores de sangue o que demonstra a importância da investigação de todas as Hb anormais neste público.

Palavras-chave: Aconselhamento Genético, Anemia Falciforme, Doação de Sangue, Enfermagem.

Aprovação em Comitê de Ética: CEP sob o CAAE 63759722.0.0000.0021 e número do parecer 5.845.179.

Este livro foi editorado com as fontes Crimson Text e Montserrat.
Publicado on-line em: <https://repositorio.ufms.br>



ISBN 978-85-7613-743-6



9 788576 137436

 **editora**
UFMS